ANNO LXIII — NUMERO 274 — QUARTA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amédée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Novembro, ás 4 horas da tarde (pela linha terrestre).

Foram nomeados:

Inspector da Thesouraria de Pernambuco, Manoel Antonio Cardoso, actual contador;

Inspector da Alfandega da mesma provincia, o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão;

Lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne;

Presidente da provincia do Amazonas, o coronel Pimenta Bueno.

— Foi exonerado o consul do Brazil nas Guyannas.

— Foram removidos os addidos de 1ª classe das legações do Brazil:

De Hespanha para a Republica Argentina, Augusto de Saldanha da Gama;

Da Republica Argentina para a Hespanha, Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira.

— Foi concedido que permutassem os respectivos lugares, aos vigarios das parochias de Nossa Senhora da Paz de Affogados e de Nossa Senhora da Conceição da Escada.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XIII

José Marianno da Conceição Velloso

(*Continuação*)

« Consta do catalogo do Sr. Lagos (diz o bibliographo Innocencio) que este titulo é fielmente copiado dos onze volumes de estampas da Flora Fluminensis, cujo manuscripto se conservava ainda em 1840 na bibliotheca publica do Rio de Janeiro. O primeiro volume do texto, que se começára a imprimir na Typographia Nacional daquella côrte, e que não chegára a ser concluido tem o titulo seguinte: Floræ Fluminensis seu descriptionum plantarum Præfectura Fluminensi sponte nascentium liber primus ad systema sexuale concinnatus Augustissimæ Dominæ nostræ per manus Illmi. ac Exmi Aloysii de Vasconcellos & Souza, Brasil æ Pro-Regis Quart. etc. etc.

« Em Lisboa, e antes da partida para o Rio de Janeiro, tratava o padre Velloso de dar esta obra á luz a expensas do governo, tendo se começado (não sei se ainda na Typographia do Arco do Cego se já na Imprensa Nacional) a gravura das respectivas estampas, que ia grandemente adiantada. E' o que se vê, bem como o destino que tiveram as chapas, [illegible] seguinte curioso paragrapho de um officio [illegible] governo em 31 de Agosto de 180[illegible] geral da Impressa Nacional (registrado [illegible] 31 do Livro das Consultas da Junta Administrativa, Economica e Litteraria que existe n'aquelle estabelecimento... »

O paragrapho é o seguinte:

« No dia 29 de Agosto de 1808, depois do meio dia, apresentou-se na Impressa Regia Mr. Geoffroy Saint Hilaire, com uma ordem de S. Exc. o Duque de Abrantes, datada de 1 Agosto ordenando que se lhe entregassem—554 chapas pertencentes a Flora do Rio de Janeiro, de que era autor Frei José Marianno da Conceição Velloso, as quaes se entregaram, e levou comsigo na mesma sege em que veio».

Deve-se tambem ao nosso illustre botanico a obra seguinte:

Fazendeiro do Brazil, melhorado na economia rural dos generos já cultivados, e de outros que se podem introduzir, e nas fabricas que lhe são proprias, segundo o melhor que se tem escripto a este assumpto, colligido de memorias estrangeiras por Frei José Marianno da Conceição Velloso (Lisboa—1798 a 1806—in 8º grande.) Esta obra abrange 11 volumes pela ordem seguinte:

Tomo I. Parte 1.ª—Da cultura das cannas e factura do assucar (1798—com 4 estampas.)

Tomo I. Parte 2.ª — Da cultura da canna do assucar e sua factura extrahida da Encyclopedia methodica (1799—com 8 estampas).

Tomo I Parte 3ª—Do leite, queijo e manteiga (1801—com 2 estampas).

Tomo II. Parte 1ª—Tinturaria. Contem varias Memorias sobre o anil, cultura e fabrico do urucú, etc. (1806—com 14 estampas).

Tomo II. Parte 2ª—Tinturaria. Cultura da indigoeira, e extracção da sua fecula (1800—com 14 estampas).

Tomo II. Parte 3ª.—Tinturaria. Cultura do cacteiro, e creação da cochonilha (1800—com 3 estampas coloridas.)

Tomo III. Parte 1ª Bebidas alimentosas. Cultura do café (1800—com 3 estampas).

Tomo III. Parte 2ª—Bebidas alimentosas. Cultura do café 1799—com 23 estampas;

Tomo III. Parte 3ª—Bebidas alimentosas. Cacáo, preparação do chocolate, etc. (1805)

Tomo IV. Parte 1ª—Especiarias 1805—com 3 estampas.)

Tomo V...... Filatura (1800—com 15 estampas). Com a partida, porém, do autor para o Brazil (partida que se effectuou em 1807, conforme já tivemos occasião de dizer) ficou suspensa a impressão da obra.

Devem-se-lhe mais as seguintes producções:

Memoria sobre a cultura e preparação do girofeiro aromatico (vulgo, cravo da India) nas Ilhas de Bourbon e Cayenna etc. traducção (Lisboa, 1798—com 1 mappa e 1 estampa);

Memorias e extractos sobre a pipereira negra (« Piper nigrum » L.) que produz o fructo conhecido vulgarmente pelo nome de pimenta da India (Lisboa, 1798—in 8º com 1 estampa);

Alographia dos alkalis fixos, vegetal ou potassa mineral ou soda, e dos seus nitratos, segundo as melhores memorias estrangeiras (Lisboa, 1798—in 4º);

Jacob Dixson Fasciculus plantarum cryptogamiarum Britanniæ Lusitanorum Botanicorum, in usum celsissimi ac potentissimi Lusitaniæ Principis Regentis (Ulyssipone, 1800—in 4º com 13 estampas);

Memoria sobre os queijos de Roquefort, por Mr. Chaptal, traduzida (Lisboa, 1799—in 8º).

Collecção de memorias inglezas sobre a cultura e commercio do linho canamo, tiradas de differentes autores, que devem entrar no tomo V do « Fazendeiro do Brazil » traduzidas (Lisboa, 1799—in 8º)

Quinographia portugueza, ou collecção de varias memorias sobre 22 especies de quinas, tendentes ao seu descobrimento nos vastos dominios do Brazil, copiada de varios autores modernos (Lisboa 1799—in 8º com 16 estampas illuminadas, sendo 5 de quinas verdadeiras, 4 de quinas falsas, e o resto de balsaminas);

Helminthologia portugueza, em que se descrevem alguns generos das duas primeiras ordens (intestinaes e molluscos) da classe sexta do reino animal (vermes, por Jacques Barbut, traduzida (Lisboa, 1799—in 4 com 12 estampas);

Discurso pratico acerca da cultura, preparação e maceração do canamo, lido e appravado pela Real Sociedade Agraria de Turin, traduzida do italiano (Lisboa in 8º com 2 estampas).

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despachos de 19 do corrente mez:

Foram nomeados:

Cavalleiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o padre Luiz Barbosa Moreira, vigario da parochia de Mecejana, na provincia do Ceará;

Cavalleiro da ordem da Rosa, A. Baguet, vice-consul do Brazil em Antuerpia;

Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão do 5º regimento de cavallaria, José Ignacio Ribeiro.

Declarou-se sem effeito a carta imperial de 28 de Agosto do anno passado, pela qual foi nomeado Antonio Gentil de Souza Mendes para o cargo de secretario da provincia do Piauhy, visto não ter solicitado o respectivo titulo.

Por portaria de 22 do corrente mez, foi concedida ao Dr. Urbano Ferreira da Motta a exoneração que pedio do lugar de membro da inspectoria de hygiene da provincia do Maranhão.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 21 do corrente, foi reconduzido o bacharel Cesar Villaboim no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Parahyba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro.

Por portaria de 21 do corrente, foi privado do posto na forma do art. 65 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, o capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional da comarca da Victoria, na provincia de Pernambuco, Manoel Antonio Correia de Queiroz Barros, visto não ter solicitado a respectiva patente no prazo legal.

— O ministerio da justiça transmittio á secção de justiça do conselho de estado, sendo relator o Sr. conselheiro Visconde de Paranaguá, para consultar com o seu parecer, os papeis sobre os seguintes quesitos:

1.º No caso de não ser designada comarca dentro do prazo fixado na lei n. 3,338, de 6 de Outubro ultimo, desde quando o juiz tem direito a ordenado e antiguidade, se a contar do termo da legislatura ou do prazo?

2.º A lei nas expressões—deputado e legislatura—comprehende o membro da assembléa legislativa provincial e a legislatura provincial?

3.º A mesma lei retroage como disposição interpretativa para o effeito de aproveitar aos actuaes juizes de direito, ex-deputados, desde a data em que findou a respectiva legislatura ou o praso subsequente de seis mezes, segundo a solução que for adoptada sobre o primeiro quesito?

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos negocios da justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1887.

Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a Sua Alteza a Princeza Imperial Regente os requerimentos em que os juizes de direito Segismundo Antonio Gonçalves e Geminiano Brazil de Oliveira Goes, declarados avulsos em virtude do art. 1º, § 1º do decreto n. 3,029 de 9 de Janeiro de 1881, reclamaram o ordenado e a antiguidade a que se julgam com direito, o primeiro a partir de 26 de Março de 1886 e o segundo de 10 de Outubro do corrente anno, desde quando cessou para cada um delles a razão legal que os privara de uma e outra vantagem.

E a mesma augusta Senhora, attendendo á reclamação daquelles magistrados, houve por bem deferir-lhes e mandar que, tanto o ordenado como a antiguidade sejam contados, na conformidade do decreto legislativo n. 3338 de 6 de Outubro ultimo, de 23 deste mesmo mez, dia em que começou a ter vigor, em face da Ord. Liv. 1º, Tit. 2º § 3º a disposição do referido decreto.

O que communico a V. Exc., para conhecimento desse tribunal e devidos effeitos.

Deus guarde a V. Exc.—*Samuel Wallace Mac-Dowel.*—Sr. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.

Ministerio da Guerra

Concedeu-se troca de corpos entre si aos tenentes Antonio Mafra e Antonio Caetano da Silva Junior, este do 7º batalhão de infantaria e aquelle do 10º da mesma arma.

Foram transferidos: para o 13º o alferes do 12º batalhão de infantaria Luiz José Pimentel; para o 16º da mesma arma o alferes do 13º Guilherme Marques de Souza Soares; para o 7º tambem da mesma arma o 1º cadete do 3º batalhão de artilharia Augusto Pereira da Cunha; e para o 5º ainda da mesma o sargento do 13º batalhão Francisco Antonio dos Santos.

Foi nomeado secretario do 2º batalhão de infantaria o alferes Manoel Sebastião da Rocha Lins Filho em substituição do alferes Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas, ao qual se concedeu exoneração deste cargo.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o juiz de direito da comarca de Caruarú, resolve declarar que o cidadão nomeado adjunto do promotor da citada comarca no termo de S. Bento é Manoel de Medeiros Tavares e não Manoel Tavares de Medeiros, como foi escripto na portaria de 13 de Setembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

— O presidente da provincia resolve nomear o capitão do 2º batalhão de infantaria, Honorio Clementino Martins, para fazer parte da commissão que tem de inspeccionar a guarda civica, em substituição do commandante da companhia de bombeiros, capitão Joaquim José de Aguiar, que não aceitou a nomeação.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que hoje ás 5 horas da tarde se ache postada em frente ao cemiterio publico a força precisa para fazer as honras funebres ao official da ordem da Rosa desembargador José Manoel de Freitas, por occasião de ser dado seu corpo á sepultura.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Manoel Marques dos Santos, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 566, de hontem datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. um impresso do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 27 de Outubro ultimo, sob n. 174, afim de que mui terminantemente se sirva de recommendar aos encarregados da matricula de escravos a escrupulosa observancia dos §§ 1 a 4 do art. 11 do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885.

— Ao commandante do corpo de policia.—Convem que Vmc. declare a razão porque concede duas ordenanças ao delegado do termo da Escada e quaes as medidas tomadas para punição dos soldados a que se refere em seu officio n. 7309 de 2 do corrente mez.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Tendo ouvido o commandante do corpo de policia, declaro a Vmc. que nada ha a resolver acerca do assumpto de seu officio de 3 do corrente, sob n. 86, visto que as duas praças do mesmo corpo, que se achavam em serviço na estação das Cinco Pontas, foram substituidas por outras da guarda civica.

— Ao director da colonia orphanologica Isabel.—A' vista de sua informação de 8 do corrente mez autoriso V. Rvma. a admittir nessa colonia o menor Angelo, cuja certidão de idade remetto, filho de Amalia Maria da Conceição.

Circulares:

— Aos commandantes superiores da guarda nacional da provincia.—Cumpre que V. S. satisfaça o que foi ordenado a esse commando por officio de 20 de Janeiro ultimo, referente ao aviso circular do Ministerio da Justiça, de 30 de Dezembro do anno passado acerca da execução da lei que determina que os officiaes nomeados para a guarda nacional se apresentem fardados e promptos para o respectivo serviço.

— Aos juizes de orphãos.—Remettendo a V. um impresso do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, n. 1741, de 27 de Outubro ultimo, recommendo lhe mui terminantemente, em cumprimento do mesmo aviso, não só a escrupulosa observancia dos §§ 1 a 4 do art. 11 do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885, mas tambem que dê conta immediata de tudo que occorrer a semelhante respeito, certo desde já de que até o ultimo dia do mez de Fevereiro de cada anno deverá ter feito chegar á secretaria da presidencia os mappas indicativos do numero de libertos que lhe houverem sido apresentados no correr do anno anterior, com declaração do numero daquelles que não o tiverem sido, bem como das multas que por isso tiverem sido impostas.

Portarias:

— Respondo ao officio de 8 de Outubro findo determinando á Camara Municipal da Gloria do Goitá expeça as ordens e communicações do estylo, afim de que no dia 15 de Dezembro vindouro se proceda nesse municipio a eleição para preenchimento da vaga do vereador Antonio Floriano Pereira de Lemos que transferio o domicilio para a provincia do Amazonas.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca.

— Determino á Camara Municipal de Buique que expeça communicação aos juizes e dê as providencias do estylo afim de que se proceda no dia 10 de Janeiro vindouro á eleição de um vereador em substituição do coronel Thomaz de Aquino Cavalcante, que falleceu, segundo communicou-me o vice-presidente dessa Camara em officio de 21 de Outubro findo.

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 7 de Outubro findo recommendo á Camara Municipal de Aguas-Bellas me informe em virtude de que lei cobra o imposto de açougue de que trata o respectivo termo de arrematação.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, o tenente do estado-maior de 2ª classe Francisco Victor da Fonseca e Silva, que para alli segue em commissão do Ministerio da Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagens de ré até o presidio de Fernando de Noronha, ao amanuense nomeado para o mesmo presidio, Damião Lopes Pereira Guimarães, a sua mulher e um filho; e de prôa a uma criada, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prôa até o presidio de Fernando de Noronha, a Rosa Maria da Conceição, mulher do sentenciado Francisco Gomes de Andrade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.— Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar por conta da provincia, para o presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados Joaquim Manoel Pereira da Nobrega e Simão Francisco Gomes, e os detentos beribericos José Joaquim Marcellino de Sant'Anna, José Laurentino da Paz e Josepha Maria da Conceição.— Fizeram-se as devidas communicações e expediram-se as necessarias ordens ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector do Arsenal de Marinha, sobre a escolta e transporte dos referidos presos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que nesta data indeferio o recurso de Seixas Irmãos, a que allude o officio deste Thesouro de 29 de Outubro findo, n. 916.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1887

Augusto Policronio de Moraes de Mesquita Pimentel.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

José Maria Breckenfeld Vieira da Silva.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.

João José de Amorim e Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.—Informe a Camara Municipal do Recife.

José Theophilo e Marcolino Soares Ferreira.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

José de Sá Leitão.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1101—Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José de Freitas, conhecido por Manoel Cigano, remettido pelo subdelegado da Varzea como turbulento, e Severiano José dos Santos ou Juvino José dos Santos, remettido pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Bertoldo Adriano do Carmo, á minha disposição, como pronunciado no termo do Cabo.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Pedro Wilson e Ackar Broneat, a requerimento do consul da Noruega; Caetana Maria de Jesus e João Antonio de Lima, por offensas á moral publica, e José Nogueira da Silva, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, Lucas Evangelista e Silvino da Rocha Lins, presos em flagrante, por crime de ferimentos leves.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Veronica Maria da Conceição, Paulina Maria da Silva e Guilhermina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Hilario Alves da Silva e [illegible] Caitado, por disturbios, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

Participou-me o delegado do termo do Rio Formoso, que no dia 20 do corrente, pelas 5 horas da tarde, os individuos de nomes Antonio Vieira de Sant'Anna, conhecido por Voluntario João e José de tal, aggrediram a Maria Porcina de Nazareth, conhecida por Paraguay, em sua propria casa, ferindo-a com uma facada.

Das deligencias empregadas pelo respetivo delegado resultou a prisão de Antonio Vieira de Sant'Anna, que já se achava pronunciado naquelle termo por crime de ferimentos graves praticados na pessoa de Braz, escravo de João Candido dos Santos, em 13 de Setembro de 1885.

Sobre este facto procedeu-se nos termos da lei.

Communicou-me o delegado do termo de Gamelleira, que no dia 25 do corrente, o trem de lastro da via-ferrea do Ribeirão a Bonito, esmagou o individuo de nome Antonio Salles, na occasião em que este passava de um para outro vagon, estando o mesmo trem em movimento.

A'cerca deste facto procedeu-se de accordo com a lei

Participou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que hontem pelas 8 horas da noite e no pateo do Paraizo, os individuos de nomes Lucas Evangelista e Silvino da Rocha travando-se de razões dellas resultou sahirem feridos levemente.

Os delinquentes foram presos em flagrante pelos guardas civicos ns. 8, 10 e 14.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 23 do corrente e em terras do engenho Aldeia, do termo de Páo d'Alho, o individuo de nome Adelino de tal, assassinou com um tiro a João Clementino Tinôco de Araujo, logrando evadir-se logo após o crime.

O subdelegado do 1º districto tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e prosegue nas demais deligencias de accordo com a lei.

Pelo delegado do termo da Gloria de Goitá foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial procedido contra Antonio Francisco de Barros, preso em flagrante por crime de ferimentos leves praticados na pessoa de Cicero Antonio Rangel.

Hontem, ás 8 horas da noite, em uma olaria da rua do Visconde de Goyanna do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, o individuo de nome Antonio Hermenegildo do Rego assassinou com duas facadas a Urbana Eleuteria Maria da Conceição, com quem vivia amasiado.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder á competente vistoria e deligencia capturar o criminoso, que se evadio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1887

Antonio Alves & C., Monhard Huber & C., João Fernandes Vianna e Francisco Coelho Brandão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Ferreira Peixoto.—Entregue-se a quantia em deposito.

José Antonio Gonçalves.—Certifique-se.

Joaquina Maria da Conceição.—Entregue-se pela porta.

Carvalho & C. e José Francisco Carneiro.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Trajano da Costa Mello, Francisco José Jayme Galvão, Bento de Freitas Guimarães & C., Joaquim da Silva Salgueiral, Sebastião de Barros Barreto e Matheus Austin & C.—Nega-se provimento por não procederem as allegações contra a collecta da classe n. 1.

Souza Moutinho & C.—Dá-se provimento para serem eliminados da collecta da classe n. 1, por terem deixado de receber consignações.

Alfredo Alves da Silva Freire e Antonio do Carmo Ferreira.—Dá-se provimento para serem considerados este na 1ª divisão da classe n. 1 e aquelle na 2.ª

Julio Fuerstemberg.—Dá-se provimento para ser considerado na 3ª divisão da classe n. 3.

João Mayer.—Dá-se provimento para ser considerado na 1ª divisão da classe n. 8.

João Baptista Guimarães.—Dá-se provimento para ser considerado na 4ª divisão da classe n. 15 de accordo com a revisão da respectiva collecta.

Primo Vicente Borges Uchoa.—Informe o Contencioso.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1887

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *La Plata*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul os seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas até 16 de Novembro:

O poder executivo da republica de Guatemala expulsou o arcebispo Casanova. « Esta medida, diz *La Estrella*, de Panamá, tornou-se necessaria porque o Sr. arcebispo animou-se a dirigir ao governo um protesto, declarando lhe que não acataria nenhuma lei que contrastasse com o culto catholico, e que não dependendo senão de Deus e do Papa, não reconhecia, em Guatemala, nenhum poder que lhe fosse superior. Diante deste acto manifesto de rebellião, o gabinete decretou a sua expulsão. Notificado della ás 8 horas da noite, declarou que se acharia prompto ás 12. A essa hora foi effectivamente conduzido, com todas as considerações devidas ao homem infeliz, ao porto de San José, de onde, ás 4 horas da manhã, sarpou no vapor *San Juan*, com destino a Panamá. »

O congresso do Equador, de accordo com o governo nacional, resolveu submetter ao arbitramento da rainha de Hespanha a questão de limites entre aquella republica e a do Perú.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 17 e de Montevidéo até 18 de Novembro, e telegraphicas até 23;

Em Buenos-Ayres realisou-se a primeira assembléa das pessoas que sympathisam com a idéa da naturalisação voluntaria dos estrangeiros. Foi nomeado presidente o Dr. Adolpho E. Dávila, director de *La Prensa*, e resolveu-se organisar os trabalhos simultaneamente em toda a republica.

De um diario de Buenos-Ayres transcreveu *El Siglo*, de Montevidéo, a seguinte noticia: « O commandante Espina (do 6.º de linha) não accusará á *Nacion*, porque sua causa estaria perdida antes mesmo de se iniciar o processo.

« Já subio para a autoridade superior o summario a que deu occasião a denuncia publicada por este diario, e esse documento comprova que tudo quanto disse *La Nacion*, tornando-se éco de informações perfeitamente garantidas, era a verdade estricta, menos ainda do que a verdade, emquanto a gravidade das faltas denunciadas.

« O summario evidenciou, entre outras cousas o seguinte:

« Que a tres soldados do mencionado corpo, desertores capturados, foram applicados 50 açoutes no primeiro dia, 200 no segundo e 50 nos seguintes,—não sabemos quantos. Estes infelizes, que o fiscal commandante José Maria Fernandes, encontrou ainda acorrentados no dia em que se apresentou no quartel para a investigação, estiveram em seguida ao castigo nús e sem mais alimento do que o indispensavel para que não morressem de fome.

« O major e os officiaes do corpo confirmaram inteiramente, com as suas declarações, a denuncia de *La Nacion*.

« Ainda mais: alguns delles e gente da tropa, adiantaram ainda na exposição do occorrido.

« Com o summario foram remettidos dous açoutes dos que serviam para os castigos.

« Um soldado recebeu 50 açoutes diarios, durante 45 dias consecutivos!

« Basta! »

O citado diario transcreve os seguintes trechos de uma carta do Dr. Susini, medico argentino, que tomou parte nos trabalhos technicos para a convenção sanitaria entre as republicas do Prata e o Brazil:

« Os assumptos da convenção vão como no melhor dos mundos. Poucas sessões, pouca discussão, muito estudo, muito boa vontade, muito aproveitamento. Ahi tem a synthese de nossos trabalhos.

« Encontrámos nos nossos collegas brazileiros,—pessoas todas de alta posição social e scientifica—um raro fundo de sinceridade e de elevação moral. Até agora nada têm discutido que não seja basado em principios scientificos incontestaveis e tendente ao completo esclarecimento da verdade. Por outra parte, a tarefa se concreta, porque não tratamos de uma sciencia em que entre a metaphysica. Entramos todos na corrente das idéas modernas e a convenção terá que condemnal-as como resultado.

« Já foram sanccionadas pela commissão technica as bases, faltando que os diplomatas as approvem, o que não será difficil aconteça antes que esta carta ahi chegue. Passaremos em seguida ao regulamento, que creio não offerecerá maiores difficuldades. »

Tinha principiado, na camara dos representantes da Republica Oriental, a discussão do projecto de lei relativa aos conventos.

Os directorios das duas fracções do partido blanco romperam definitivamente suas negociações com o delegado da convenção colorada.

Em Montevidéo, augmentavam diariamente os casos de diphtheria com terminação fatal.

— Foram publicados na côrte os seguintes telegrammas:

Montevidéo, 20 de Novembro

A familia do pranteado negociante Henrique Barroso, filho do almirante brazileiro do mesmo nome, fallecido ante hontem em Pariz, deu ordem para que o seu cadaver fosse embalsamado e levado para Montevidéo.

Buenos-Ayres, 20 de Novembro

Realisou-se hontem, com as formalidades de estylo, o encerramento da sessão ordinaria do congresso argentino.

Montevidéo, 21 de Novembro

A camara adiou a discussão da lei sobre os conventos.

Buenos-Ayres, 21 de Novembro.

Todas as passagens dos Andes estão fechadas ás procedencias do Chile, á excepção da de Upsallata, onde foi estabelecido um lazareto e todos os apparelhos necessarios para se poder proceder a uma rigorosa desinfecção.

Montevidéo 22 de Novembro

A commissão directora do partido colorado proclamou hoje 11 candidatos á deputação para Montevidéo. Os designados são os Srs: Pedro Bustamente, Francisco Bauza, Caparro, Lucas Herrera, Antonio Rodriguez, Zorilla, San Martino Herrero, Espinosa, Aureliano Rodrigues, Larreta, Batlle.

As eleições realisar-se-hão domingo.

Buenos-Ayres, 22 de Novembro

Cahio sobre a provincia de S. João um terrivel temporal, que causou grandes estragos materiaes. Receia-se que tenham perecido algumas pessoas. O gado e as plantações soffreram.

Buenos-Ayres, 23 de Novembro

Os jornaes commentam a assignatura da convenção sanitaria, mostrando-se inteiramente satisfeitos.

Todas as passagens dos Andes estão fechadas ás procedencias chilenas.

Rio Grande do Sul

Datas até 13 de Novembro:

Pelo subdelegado de policia da villa de Artigas foi entregue as autoridades daquelle termo o celebre facinora, ex-cadete José Maria de Oliveira Franco, que foi um dos assassinos do inditoso Pedro Garcia, seus filhos menores e um crioulinho, na cochilha do Sarandy.

— A policia da cidade do Rio-Grande prendeu dous italianos sobre quem recahiam suspeitas de fazerem parte de uma quadrilha de ladrões, e que andavam experimentando as portas do quarteirão entre as ruas do General Neto e Voluntarios.

Em poder delles foram encontradas uma enorme barra de aço, apropriada para arrombamentos de portas, duas facas, uma cunha de páo e uma vela.

A prisão foi effectuada no mesmo quarteirão em que se devia realizar o assalto.

— Referindo-se ao fallecimento do tenente do 17º batalhão de infantaria Paulino Vieira de Mello e Silva, de que já demos noticia por telegramma, diz o *Diario do Rio Grande*:

« Tres dias antes recebêra uma carta de sua esposa, que se acha na Bahia, transmittindo-lhe a noticia de ter enlouquecido um de seus filhos. Essa noticia abreviou lhe a sua existencia. »

— O *Echo do Sul* de 10 refere nos seguintes termos o assalto á typographia do *Diario de Bagé*:

« A's 8 1/2 da noite de 8 do corrente o Sr. Dr. juiz de direito da comarca apresentou-se na residencia do Sr. Barão de Itaquy, digno commandante da guarnição, com o fim de previnil-o de que constava que algumas praças do 12º batalhão de infantaria projectavam assaltar a typographia do *Diario de Bagé*.

« O brioso chefe militar mandou immediatamente o capitão Ribeiro, secretario da guarnição, avisar o tenente-coronel Ourique Jacques, commandante daquelle corpo, transmittindo-lhe ordem de providenciar no sentido de obstar a pratica do premeditado assalto.

« Ao mesmo tempo mandou vir uma força do 5º regimento para coadjuvar a policia; porém por mais rapidas que tivessem sido dadas taes ordens não foi possivel evitar o attentado porque meia hora depois era este levado a effeito com uma sanha verdadeiramente feroz.

« Apenas algumas praças de policia poderam correr em protecção do edificio assaltado e das pessoas que nelle se achavam.

« A resistencia foi, ainda assim, desesperada e tenaz, pois, ao que consta, não só a policia como os typographos e o proprio Antenor Soares fizeram fogo sobre os assaltantes, ferindo, segundo se diz, muitos delles.

« O que sei com certeza é que, do conflicto sahiram dous policiaes feridos.

« Foi pedida uma revista geral em todo o batalhão a qual se effectuou por ordem do commando da guarnição, ás 9 horas da manhã de hontem. Assistio a ella o Sr. general Barão de Itaquy, que convidara o Sr. delegado de policia para comparecer, mas este, por ter muito que fazer alli não appareceu.

« Feita a chamada das praças pelo Sr. capitão secretario da guarnição e pelas respectivas escalas, foram as mesmas examinadas uma por uma não se encontrando nenhuma ferida.

« Entretanto, no lugar do conflicto foram achadas numerosas capsulas de cartuchos de arma Comblain, o que parece seguro indicio de haverem, pelo menos, tomado parte no ataque homens armados com espingardas pertencentes á infantaria.

« O activo chefe da guarnição tem desenvolvido todas as providencias, que o caso exige, dentro da esphera de suas attribuições.

« Assim é que ordenou o impedimento do 12º batalhão até ulterior deliberação, mandando patrulhar a cidade por praças do 5º regimento, as quaes foram mandadas apresentar á autoridade policial logo depois do occorrido o conflicto.

« Em seguida telegraphou ao commando das armas requisitando tres officiaes superiores, de graduação igual á do commandante do 12º batalhão, para se proceder a conselho de investigação, por isso que a autoria do attentado é attribuida a este ultimo official, não sei se com bom o máo fundamento.

« A cada momento correm rumores assustadores e entre esses appareceu o de que se projectava assassinar o subdelegado de policia, Sr. Jeronymo Braz Ribeiro, por haver assumido attitude energica a favor da victima do revoltante attentado, que acaba de deshonrar a civilisação local.

« E' opinião corrente que jámais o crime poderia ser evitado, já porque os assaltantes eram numerosos, já porque a policia e as praças requisitadas do 5º regimento seriam insufficientes para esse effeito.

O Sr. Antenor Soares teve de retirar-se apressadamente desta cidade, porque—dizem—as autoridades declararam-lhe não disporem de meios para lhe garantirem a vida.

« Effectivamente assim é. »

Accrescenta o *Diario do Rio-Grande*:

« Depois de escriptas as linhas que precedem, informou-nos o Sr. tenente-coronel Jacques, commandante do 12º batalhão, que chegando-lhe noticia do attentado que se ia commetter, e cuja autoria até agora está sendo attribuida áquelle corpo, dirigio-se ao quartel e ahi formou o batalhão procedendo á chamada de suas praças uma por uma e que não encontrou falta alguma.

« Sabemos que o Sr. major Telles, commandante do 5º regimento, teve igual procedimento.

Paraná

Datas até 13 de Novembro:

As noticias são de interesse local.

Santa Catharina

Datas até 16 de Novembro:

— Na idade de 72 annos falleceu na capital o chefe de secção da thesouraria de fazenda Carlos Galdino de Souza.

— Noticiando o passamento, no dia 15, do brigadeiro João de Souza Fagundes diz o *Jornal do Commercio*, da cidade do Desterro:

« Na historia da nossa patria, o nome deste bravo veterano figura ligado a muitos feitos que o ennobrecem. Serviços valiosissimos prestou o brigadeiro Fagundes ao nosso paiz, e com especialidade nas campanhas de 1839, 1852 e do Paraguay, onde deixou assignalados o seu valor e o seu patriotismo.

« Na guerra do Paraguay perdeu elle um braço, o que deu motivo á sua reforma, nullificada mais tarde quando o governo, reconhecendo quanto que lhe devia a nação—chamou-o de novo á actividade do serviço das armas, em que o velho soldado continuou, a provar a sua dedicação e ennobrecer o seu e o nome da terra que o vio nascer.

« Ferido por um violento ataque de paralysia quando, em Pernambuco, cremos que em 1876, commandava um dos corpos alli estacionados, o então coronel Fagundes teve de abandonar, para sempre, a carreira que tanto soubera honrar; e transportado nessa mesma occasião para esta capital, onde o prendiam interesses de familia, aqui viveu até hontem entregue ao socego do lar e sob os cuidados de sua dedicada esposa. »

Minas Geraes

Datas até 18 de Novembro:

— Na noite de 15 do corrente, e por ordem do chefe de policia, Dr. Levindo Ferreira Lopes, foi preso em Ouro-Preto e recolhido á cadeia, Raphael Antonio Monlevad, criminoso de morte, pronunciado no termo de Campos, provincia do Rio de Janeiro.

— Diz a *Propaganda*, de Juiz de Fóra, que a 16 do corrente, Januario Pantolfe, italiano, genro de Antonio Theodoro de Arantes, recebeu quando atravessava uma matta virgem da fazenda de Julio de Castro, tres tiros disparados por mão desconhecida, escapando milagrosamente de ser assassinado, ficando ferido na cabeça por chumbo grosso. O chapéu foi perfurado em vinte e cinco lugares.

Januario, não tendo inimigos, ignora quem seja o malvado que tentara contra a sua existencia.

S. Paulo

Datas até 23 de Novembro:

No dia 19 assumiu o exercicio do cargo de presidente da provincia, o Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

— Foi designado para servir de chefe de policia da provincia, durante o impedimento do Dr. Ferreira Lima, que está no goso de licença, o Dr. Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão, juiz de direito de Jundiahy.

— O expresso da Companhia Mogyana, que seguia no dia 18 para o Ribeirão-Preto, encontrou a 3 kilometros adiante de S. Simão um carro de bois que atravessava a linha.

O trem ia em descida e em curva, de modo que quando o machinista avistou o carro não podia fazer parar o trem.

Um preto, escravo, que guiava o carro, ficou com a perna direita esmagada e um braço deslocado. Além disso dous bois dos que puxavam o carro ficaram muito maltratados.

O trem parou para recolher o infeliz escravo que foi conduzido a S. Simão, continuando depois o trem para o Ribeirão-Preto.

— Em Dous Corregos, Joaquim Vicente de Campos deu uma facada em Joaquim Rodrigues.

A esposa de Joaquim Vicente está quasi louca, e é gravissimo o estado do offendido.

Joaquim Vicente está preso.

— Em Mocóca foi assassinado o subdito italiano Cyriaco, muito conhecido e estimado na localidade.

— Escreve o *Diario de Santos*:

« Relativamente ao negociante Bernardo José Pereira que ultimamente fugiu, dando prejuizo de mais de 100:000$ a diversas pessoas com as quaes relacionara e tinha negocios, diz a *Discussão*, de Pelotas, que elle é natural do Rio-Grande do Sul e alli está pronunciado com José Lopes da Conceição e outros por crime de moeda falsa.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Em vista desse facto é bem de crer que Bernardo José Pereira não fugisse para o Rio-Grande, como se propalou logo após o seu desapparecimento. »

Lê-se no *Diario de Campinas*:

« Na noite do dia 12 do corrente em Dous Corregos, foi assassinado com uma facada José Rodrigues, por um tal Joaquim Mineiro.

« O criminoso foi preso, bem como um seu irmã e um cunhado que tambem tomaram parte no conflicto de que resultou a morte de Rodrigues.

« Dias depois correu o boato de que os parentes da victima pretendiam assaltar a cadeia, para se vingarem nos presos.

« A policia tomou precauções, mas não se verificou o assalto.

— Os conselheiros Leoncio de Carvalho e Antonio Prado, e Drs. Raphael de Barros e Albuquerque Lins, membros da commissão organisadora dos estatutos da projectada sociedade emancipadora, reuniram-se no dia 22, ficando assentados os principaes artigos dos estatutos que têm de ser discutidos e approvados na grande reunião do dia 15 de Dezembro.

— Realisou-se em Itatiba a reunião dos lavradores que fôra convocada pelos Srs. tenente Francisco Alves Cardoso, José Soares de Camargo e José Manoel Leite para tratar-se da libertação d'aquelle municipio. Estiveram presentes quasi todos os lavradores d'alli, representando cerca de 600 escravos.

Os Srs. Tobias Franco e Antonio Wilk propuzeram que se libertasse desde já os escravos do municipio, pagando-se-lhes o salario pela metade de que se paga aos colonos, até completar o prazo para a libertação total.

Esta proposta foi unanimente approvada.

Em seguida foi eleita uma commissão, composta dos Drs. Piza e Almeida, Paiva Baracho e tenente Francisco Alves Cardoso, para representar os lavradores d'aquelle municipio na reunião que se deve effectuar na capital em Dezembro proximo.

— Foi encontrado no rio Tamanduatehy, proximo á Ilha dos Amores, o cadaver da menor Rosina, filha do subdito italiano Silverio Jacanisni. Foi feito o competente exame pelos medicos da policia, verificando-se ter havido asphyxia por submersão.

— Domingo passado, deu-se o lamentavel caso do envenenamento de uma criança, de cerca de anno e meio, filha do Sr. Manoel de Oliveira. A criança ingeriu uma dóse de sulphato de atropina, que produziu-lhe a morte.

— Da presidencia desta provincia recebeu o Sr. ministro da justiça este telegramma:

« S. Paulo, 24 de Novembro de 1887, as 4 horas e 50 minutos.—Mandei hoje uma força de cavallaria com direcção a Itú para deter um grande leva de escravos, que sahiram armados d'aquella cidade, segundo communicação das autoridades locaes. Até Barueri não houve novidade.—*Rodrigues Alves.* »

Rio de Janeiro

Datas até 24 de Novembro:

— Na fórma do parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, negou-se provimento ao recurso interposto pela Companhia Nort Brasilian Sugar, dos despachos que indeferiram suas petições de 15 de Dezembro e 26 de Janeiro ultimos, relativas a providencia tomada pelo aviso n. 141 de 14 de Outubro do anno proximo passado quanto á garantia de juros.

Deliberou-se não dever o Revd. padre João Ignacio de Albuquerque restituir a congrua que recebeu na qualidade de vigario encommendado de Buique, na provincia de Pernambuco, durante o tempo em que se achou licenciado, visto haver sido então substituido por sacerdote, cujas vantagens de exercicio pagou a sua custa.

— Na fórma da competente autorisação legislativa, foram fixadas pelo decreto n. 9,799 de 5 do corrente as clausulas da innovação do contracto celebrado com a companhia *United States and Brazil Mail Steam Ship* para o serviço de navegação por vapor entre os portos de Nova-York e Rio de Janeiro

Fará a empreza uma viagem mensal entre os portos de Nova-York e de Santos, fazendo escala os paquetes, assim na vinda como na volta, por New-Port New, S. Thomaz, Barbadas, Belém, S. Luiz de Maranhão, Recife, Bahia e Rio de Janeiro; e será obrigada, além de outros onus, a reduzir de 25 % sobre o preço da tabella e preço da passagem dos immigrantes que transportar para o Imperio desde que estes apresentarem documento de autoridade brazileira com que comprovem a intenção de domiciliar-se no Brazil; a reduzir tambem de 25 % o preço da passagem dos empregados publicos que embarcarem por conta do governo imperial; de 30 % o da passagem de officiaes e praças de pret, bem como o do frete e de munições de guerra e dos instrumentos e machinas destinados á lavoura, e a transportar gratuitamente a correspondencia postal e os dinheiros do Estado.

Vigorará o contracto até 13 de Novembro de 1897, sendo de 190:000$000 a subvenção annual.

— Sobre o fallecimento do brigadeiro Carlos Antonio Pereira de Macedo, escreveu o *Jornal do Commercio* de 23:

« Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, nesta côrte, o brigadeiro graduado Carlos Antonio Pereira de Macedo, nascido nesta côrte aos 4 de Maio de 1831, que servio 42 annos no exercito, prestando bons serviços nos corpos a que pertencem e nas campanhas do Uruguay e Paraguay.

« Tendo assentado praça em Janeiro de 1847, mandou-se lhe contar o tempo de serviço de Fevereiro de 1845 Foi promovido a alferes alumno em Abril de 1849, a 2.º tenente em Agosto do mesmo anno, a 1.º em 1852, a capitão em 1858, a major por merecimento em 1867 a tenente-coronel por actos de bravura em 1869, a coronel em 1880 e a brigadeiro graduado em Maio do corrente anno.

« Era commandante do batalhão de engenheiros. Por serviços prestados na campanha do Paraguay foi condecorado com a commenda da Ordem da Rosa, tinha o habito de Aviz e as medalhas de merito militar e das campanhas do Uruguay e Paraguay.

— Lê se na mesma folha:

« Hontem, ás 2 horas da tarde, houve, no pateo da estalagem da rua de Catumby n. 81, uma scena de sangue, por motivos de ciumes.

Ha dous annos, pouco mais ou menos, um moço, de nome Alfredo José Vieira da Motta, fazia a côrte a uma moça e chegou a pedil-a em casamento. Chamava-se ella Leonor Furtado. A familia da moça oppôz se firmemente á tal união; ella, porém, bateu o pé, dizendo que havia de casar com Alfredo, e um bello dia fugio de casa com elle.

« A policia, sendo logo avisada, prendeu-os e obrigou-os a casarem-se.

« Algum tempo depois do casamento começaram as rixas. Não se entendiam mais. Alfredo passou a maltratar Leonor Esta, cansada de viver com Alfredo, deixou se seduzir por um individuo, Fuão Macabé, e foi viver com elle na referida estalagem.

« Desesperado e mordido pelo ciume, Alfredo procurou por todos os meios convencer Leonor para voltar a sua casa. Vendo que nada conseguia, armou-se de uma faca e foi hontem á residencia de Leonor, afim de mais uma vez fallar com ella sobre a sua volta para a companhia delle.

« Como Leonor não quizesse attendel-o, atirou-se allucinado, sobre ella e deu-lhe diversos golpes no estomago e um nas costas, deixando-a cahida e banhada em sangue no pateo da estalagem Acto continuo virou a faca e atra si e deu profundo golpe no abdomen e atirou a arma para dentro do cemiterio, que fica contiguo á estalagem. Com as visceras de fóra e mal podendo fallar, Alfredo tambem cahio redondamente sobre o pateo.

« Dous moços João Luiz da Costa e Damião Luiz José da Rocha, que, por acaso se achavam na estalagem, viram o facto Não poderam, porem, impedir o crime, tal foi a rapidez com que foi perpetrado. Um delles deu immediatamente voz de prisão a Alfredo, em nome da autoridade local

« Pouco depois de ter sido praticado o delicto o Dr. Emilio da Fonseca, que passava em um tilbury, apeiou se e examinou os dous feridos declarando que o estado de ambos era grave.

« Leonor foi recolhida ao hospital da Misericordia; não pôde responder ás perguntas que lhe foram feitas, por estar muito mal.

« Alfredo foi transportado para a enfermaria da casa de detenção. Pouco podia fallar; ainda assim fez as seguintes declarações: era marido de Leonor e residia na rua do Riachuelo n. 190; sua mulher foi seduzida por Fuão Macabé, que a trouxe para aquella estalagem, onde a encontrou. Levado pelo ciume lançou mão de uma faca de ponta e deu-lhe diversos golpes. Vendo então o mal que tinha praticado, tentou matar se, atirando depois a faca no cemiterio.

« Compareceu no lugar o tenente Lopes, commandante da 13ª estação policial. A faca foi encontrada junto ao portão do cemiterio.

« O Sr Gonçalves, subdelegado da freguezia do Espirito Santo, tomou os depoimentos de cinco testemunhas, que presenciaram o facto e mandou lavrar auto de flagrancia contra Alfredo.

« A distancia em que se acha do lugar onde se deu o facto a estação policial e a ausencia de rondantes, fizeram com que as providencias a tomar, urgentes em taes casos, fossem um pouco tardias. »

— Sobre o naufragio do vapor *Goitacaz*, escreveu a dita folha de 24:

« Hontem, ás 9 horas da manhã, recebeu a directoria da Companhia Macahé e Campos um telegramma, noticiando ter naufragado na praia de Massambaba, perto da ilha dos Francezes, o vapor *Goytacaz*, pertencente áquella companhia, e que havia sahido ante-hontem do nosso porto ás 4 horas da tarde, com destino a Macahé e Campos.

« O Sr. juiz municipal de Cabo-Frio ordenou que partisse para o lugar do naufragio o vapor *Araruama*, e a directoria da companhia fez sahir esta madrugada o vapor *Bezerra de Menezes* com o Sr. director Francisco Ramos Paes, afim de prestar soccorros aos naufragos.

« Até á ultima hora a companhia não havia recebido resposta a um telegramma que expedio pedindo informações minuciosas.

« Sabemos que pereceram o mestre do vapor, Manoel Joaquim Soares, os passageiros Dr. Domingos Gomes Barroso, Rodolpho Collares Barroso e alguns outros cujos nomes são ignorados.

« Eram passageiros do vapor: o Dr. João Francisco Muniz, João Pedro Marçal de Lemos, Luiz Mathias Escobar, Zozimo José da Costa, José Felippe Chaves, Emilio Grandgirard, Manoel Pinto Bastos, Raul Mathias Vicente, Francisco Drummond, Augusto da Silva Machado, Dr. Domingos Gomes Barroso, D. Francisca Collares Barroso, D. Maria José Collares Barroso, D. Ambrosina Collares Barroso, Rodolpho Collares Barroso, Liberato das Santos Couto, Maria Thereza, Manoel Nogueira Junior, uma menor de nome Maria, e as praças do corpo policial da provincia, Vitalino Luiz Cardoso, José Evaristo de Andrada e Silva, José Joaquim de Souza, Domingos Correia de Mello, João Dias da Cunha, Zeferino José de Oliveira, Pedro Antonio da Silva, Joaquim Francisco da Silva, Theophilo José Cidado e o anspeçada Eugenio da Silva que commandava esta força.

« A tripolação compunham-se de 25 pessoas e era 1º machinista Augusto Gervasio de Souza.

« O commandante Antonio Rodrigues da Cunha, o Dr. Leite Nunes e D. Maria José Collares Barroso salvaram-se. Dos outros passageiros nada podemos dizer.

« O vapor estava seguro em diversas companhias em quantia superior a 200:000$, sendo 100:000$ na propria companhia. »

— Sobre o trespasso do capitão de mar e guerra João Gomes de Faria escreveu a citada folha:

« Falleceu hontem á tarde, depois de longos padecimentos, victima de molestia cardiaca, o capitão de mar e guerra João Gomes de Faria, que ha cerca de dous mezes havia chegado do Pará com licença para tratar de sua saude.

« Nasceu na cidade do Rio Grande do Sul a 1 de Maio de 1831. Aspirante a guarda-marinha a 2 de Março de 1847; guarda-marinha a 25 de Novembro de 1850; 2º tenente a 26 de Fevereiro de 1853; 1º tenente a 2 de Dezembro de 1857; capitão-tenente a 21 de Janeiro de 1867; capitão de fragata a 12 de Abril de 1868 e finalmente capitão de mar e guerra a 7 de Dezembro de 1878.

« Tinha o curso academico e era official entendido e intelligente.

« Era condecorado com o officialato da Ordem da Rosa, cavalleiro das ordens de S. Bento de Aviz, Imperial do Cruzeiro e de Christo, e possuia as medalhas de prata do combate da esquadra na passagem do Toneleiro e de bronze da campanha do Paraguay.

« Desempenhava ha annos o cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Pará.

« Sepulta-se hoje ás 4 horas da tarde no cemiterio de S. João Baptista. »

— Escreveram de Campos, em 22, ao *Jornal do Commercio*:

O Dr. Alvaro de Lacerda annunciara conferencia para ante-hontem, de manhã no theatro Empyreo. O Dr. Abreu Lima, delegado de policia, receioso de desordens, mandou impedir a entrada de pessoas armadas no theatro. O conferente oppoz-se tenazmente á execução d'aquella ordem, convidando o *povo* a ouvil-o da rua, pois ia fallar da janella de uma casa, o que fez. Informaram-me pessoas insuspeitas que o discurso era principalmente dirigido contra o delegado.

Impedido, n'aquella parte da rua Direita, o transito dos *bonds*, vehiculos etc., a autoridade mandou dissolver o ajuntamento, encarregando desta diligencia o alferes Firmino Moreira, cuja moderação e prudencia tenho ouvido elogiar aos proprios exaltados.

Entretanto, acredito que as praças (4 ou 6), encarregadas do serviço, vaiadas e injuriadas pela população, houvessem atirado pranchadas sobre os moleques e vagabundos, que enchiam a rua, e desobedeceram á intimação. Asseguram-me, porém, que aquelle official conteve os soldados, sendo certo que deste barulho não resultou o mais leve ferimento em pessoa alguma.

O Dr. Alvaro, vendo-se então sem ouvintes, sahio á rua e, á frente de um pequeno grupo, dirigio-se á casa do Dr. Godofredo Xavier da Cunha, juiz municipal, que reside em rua afastada do centro da cidade. A este grupo se foram reunindo muitos negros, mulatos e moleques, gente da mais baixa extracção, que infelizmente povoa as ruas da cidade. Em vez de aconselhal-os que se dissolvessem e se retirassem para suas casas, o Dr. juiz municipal, que ainda é muito moço e espirito exaltado, poz-se á frente do tal grupo que então já se compunha de cerca de 200 pessoas, e com elle se dirigio á casa do Dr. Carlos Bastos, juiz de direito da comarca, á rua da Quitanda, a quem foi pedir providencias contra a policia, etc.

Pouco depois, apparecendo n'aquella rua 4 ou 6 praças de cavallaria com o fim de dispersar o ajuntamento, foram recebidas pela populaça a pedra de calçada e tiros; os soldados fugiram, disparando as armas para o ar, sendo perseguidos pela gentalha, que enchia aquella rua.

Receioso de semelhante gente proseguisse nos attentados, que acabava de praticar, em frente de sua casa, o Dr. Carlos Bastos desceu á rua, fez dispersar o ajuntamento e recolher ao quartel algumas praças de infantaria, que appareceram n'essa occasião e começavam a ser recebidas com vaias e pedras aconselhando, finalmente, ao juiz municipal que procurasse, de sua parte, o delegado e lhe ponderasse a conveniencia de fazer recolher todas as praças a quartel, o que a autoridade policial mandou fazer promptamente.

A' tarde continuaram as arruaças, vaias e provocações ás praças que appareciam pelas ruas.

Informado o delegado de que em frente á sua casa (rua do Sacramento) se reunia grande parte da gentalha, que estivera anteriormente na rua da Quitanda, da cadeia, onde se achou a dita autoridade, fez immediatamente seguir uma força de 10 praças de infantaria, á cuja approximação debandou-se o ajuntamento.

A' noite, de uma casa á rua dos Andradas, atirou se sobre a patrulha, que por ahi passava, tendo sido pouco antes aggredida uma nas proximidades da mesma rua. Escusado é ponderar que tudo isso tem produzido o maior sobresalto na população pacifica e ordeira da cidade, exposta, ha muito tempo, á audacia de meia duzia de especuladores exaltados e capazes de todos os crimes.

Esses homens, com razão ou sem ella, estão contando com a protecção do Dr. juiz municipal, a cuja leviandade, pelo menos, se devem as occurrencias da Quitanda; pois que não devia ter-se prestado a *rebocar*, como fez, uma grande malta de vagabundos e desordeiros, com que se apresentou em casa do Dr. juiz de direito.

Estamos aqui sobre um volcão. A cidade cercada de fazendas que contêm grande escravatura está exposta a ser de momento para outro assaltada por uma horda de servagens embrutecidos, que estes desalmados anarchistas procuram levantar! Felizmente á energia e prudencia do delegado devemos o prompto restabelecimento da ordem, que ainda se me afigura mais ameaçada pelos exaltados, que não perdem occasião de turvar as aguas.

Durante a noite passada, percorreram as ruas da cidade magotes de negros e vagabundos, disparando armas e dando gritos sediciosos e injuriosos á policia.

Essa gente fugio, apenas se approximou d'ella uma patrulha de 10 ou 12 praças de cavallaria, que rondavam as ruas da cidade, em que se commettiam desacatos.

— Ao Sr. ministro da justiça enviou depois o Sr. chefe de policia da provincia cópia do seguinte telegramma, que recebeu de Campos ás 11 1/4 da noite de 22:

« Não é exacto que haja falta de segurança para o Dr. Alvaro de Lacerda, que anda francamente pelas ruas, e corre que deseja fazer nova conferencia no domingo. A força tem estado aquartellada. Não ha novidade.—*Abreu Lima*, delegado de policia. »

Bahia

Datas até 27 de Novembro:

Nada referem as folhas digno de nota.

EXTERIOR

Viagem imperial

(*Jornal do Commercio* da corte)

Escreveram em 5 de Novembro:

« No dia 25 de Outubro, S. M. o Imperador foi em Pariz assistir, ás 2 horas da tarde, á sessão das cinco academias que formam o instituto, sessão interessantissima, presidida pelo Sr. Ernesto Renan, tendo como assessores os Srs. Camillo Doucet, Bréal, Janssen, Chaplain e Gréard.

O Sr. Renan proferio um discurso eloquentissimo, relembrando as origens do instituto, cuja constituição só implica como dogma a fé na razão, e fazendo o panegyrico dos socios fallecidos.

O Sr. Croiset, da academia das inscripções e bellas-lettras, leu uma noticia, recheiada de elegante erudição, ácerca do philosopho e poeta grego Parmenide, precursor de Lucrecio. O Sr. Janssen, da academia das sciencias, leu uma memoria, algum tanto diffusa, relativamente á idade das estrellas. O Sr. Arthur Desjardins, da academia das sciencias moraes e politicas, despertou gargalhadas dissertando ácerca do assobio no theatro, desde a antiguidade até os nossos dias, e o Sr. Carlos Garnier, da academia das bellas-artes, o insigne architecto da Opera, apresentou um trabalho muito applaudido relativamente á arte e ao progresso, combatendo o burguezismo que invade todas as artes.

A' noite, os socios das cinco academias reuniram-se em um banquete no Hotel Continental. Sua Magestade assistio ao jantar dos collegas, occupando o lugar de honra. Findo o jantar, foi á casa da condessa de Chambrun, onde havia um concerto de musica de camara. Achavam-se alli presentes os membros da legação, o Sr. Conde de Villeneuve e os Condes de Barral.

Sua Magestade devia partir de Pariz para Cannes na noite de 26; o comboio estava preparado e algumas pessoas chegaram até a ir esperal-o na estação.

A' ultima hora, porém, resolveu-se a permanecer em Pariz por mais 24 horas, afim de assistir á representação do centenario de « Dom João » na Opera. Com effeito, Sua Magestade foi á Opera, occupando o camarote do presidente da republica, e, nos intervallos, visitou a exposição retrospectiva organisada em honra do divino Mozart.

Nesta noite, antes da representação, S. A. o principe D Pedro partio para Vienna, afim de passar uns 15 dias com a familia. Depois irá ter com Suas Magestades em Cannes.

Na estação achavam-se o veador Barão da Estrella e Conde de Villeneuve.

A 27, Suas Magestades sahiram de Pariz, pelo comboio que parte ás 7 horas e 20 minutos. Muito antes do momento da partida já o salão de espera estava cheio de pessoas que desejavam ter a honra de apresentar suas homenagens aos augustos viajantes. Notei alli: Suas Altezas o Conde e a Condessa d'Aquilla e seu filho D. Luiz de Bourbon, o Conde e a Condessa de Trapani, o Barão de Arinos, o Conde e as duas Condessas de Barral, o Conde e a Condessa de Villeneuve, o Barão e a Baroneza da Estrella, o conselheiro Rodolpho Dantas e sua senhora, o conselheiro Tovar de Lemos e sua senhora, o conselheiro Dadsworth e sua senhora, o Visconde de Torres, o conselheiro Paranhos, D. Maria Eugenia Monteiro de Barros, o Barão de Saboia e sua familia, o Barão de Guamá, o Dr. Vieira Monteiro e sua senhora, o Barão e Baroneza de Santa Victoria, o conselheiro Diogo Velho e sua senhora, o Dr. Salvador de Mendonça, Mlle. L. Abbém, Dr. Eduardo Prado, o Sr. Hermano Ramos e sua senhora, o Sr. Alexandre Wagner, Mr. e Mme. Daleau, Seabra, o commendador Machado de Andrade (consul geral), e o infallivel reporter Eduardo Bouscatel, que mostrava aos collegas o retrato que Sua Magestade se dignára dar-lhe com a competente dedicatoria.

Suas Magestades chegaram á estação ás 7 horas e conversaram com todas as pessoas presentes, as quaes, ao partir o comboio, em que ia, por acaso, o celebre jornalista Francisco Sarcey, descobriram-se respeitosamente, emquanto S. M. o Imperador as comprimentava com o chapéo de feltro.

O comboio chegou a Marselha no dia 28, ás 10 horas e 42 minutos, sendo recebidos os augustos viajantes na estação pelo sympathico vice-consul do Brazil naquella cidade, o Sr. Angts, funccionario intelligente e devéras dedicado ao Brazil. No caes da chegada achavam-se muitas pessoas e diversas autoridades, que foram apresentadas a Suas Magestades. Os monarchas almoçaram no restaurante da estação, onde tudo estava preparado de antemão, e, em seguida, tornaram a metter-se no comboio para proseguirem a viagem.

Ás 4 horas da tarde chegaram a Cannes.

O conde e a condessa de Caserta, que já os esperavam e os haviam precedido, foram os primeiros a comprimentar aos seus augustos parentes. Depois o Sr. Roissard de Bellet, vice-consul do Brazil em Nizza, apresentou a Suas Magestades o Sr. Gazagnaire, chefe da municipalidade e o primeiro adjunto. O mesmo vice-consul e a Sra. Condessa de Montbrial offereceram a S. M. a Imperatriz lindos ramilhetes de flores, atados com fitas auri-verdes. Na estação, além das pessoas já citadas, havia o Conde de Araguaya e sua senhora, o Sr. Coguet, vice-consul da Italia; o Sr. J. Miranda de Araujo e sua filha, a Viscondessa de Montbrial, diversas autoridades, representantes da imprensa, etc.

Suas Magestades e a comitiva dirigiram-se logo em carro para o hotel Beau-Séjours, situado na parte oriental da cidade. Os aposentos que occupam estão em posição admiravel, avistando-se das janellas o mar e grande parte da cidade.

No dia 29, pela manhã, Suas Magestades receberam a visita de Suas Altezas o Conde e a Condessa de Caserta com os filhos, visita que S. M. a Imperatriz retribuio ao cabo de poucas horas. S. M. o Imperador partio para Nizza, afim de assistir á ultima sessão do congresso celebrado pela Associação Internacional de Geodesia. Apresentou-se na sala do congresso acompanhado pelo general de Coëtpont, e pedio ao presidente do congresso que lesse as linhas seguintes por elle escriptas:

« Posso assegurar-vos que o Brasil, representado pelo seu governo no Rio, continuará a tomar parte com o mais vivo interesse nos trabalhos geodesicos de que já se occupa ha alguns annos e que adherirá tambem á associação geodesica internacional, que ora tenho a satisfação de ver reunida aqui. —*D. Pedro de Alcantara* »

Esta declaração foi recebida com palmas, e, antes de levantar a sessão, o general Ioanez, presidente, pedio ao Congresso que manifestasse a Sua Magestade a sua respeitosa gratidão.

No dia 30, embora o formoso céo de Cannes amanhecesse carregado de nuvens, que, mais tarde, se desfizeram em chuva, Suas Magestades, depois da missa, foram dar um passeio de carro pelos arrabaldes.

A 31, S. M. o Imperador tornou a principiar o tratamento das duchas, que toma todas as manhãs. Depois, visitou no paço da camara municipal as collecções de archeologia e mineralogia que encerra o museu. A' tarde foram de carro visitar em Vallauris, no golfo Jouan, a fabrica de ceramicas do Sr. Ed. Massier, cujos productos são conhecidos, embora não se possam comparar com os de Caldas.

No dia 1º de Novembro, Suas Magestades foram em carro até á cidade de Grasse, a 20 kilometros de Cannes. Alli visitaram a capella do hospital, que possue tres quadros de Rubens, legados em 1827 por um Sr. Perolle com a condição que alli ficassem perpetuamente. Ficaram, com effeito, mas um restaurador de máo gosto lhes tirou quasi todo o valor. Percorreram o palacete do Sr. Malvilan, que contêm oito quadros de Fragonard, comprados com o predio pelo avô do proprietario actual.

A' noite, ao voltar a Cannes, S. M. o Imperador foi ao theatrinho da cidade, onde se representavam as « Folies Amoureuses, » de Réguard, e o « Fiacre 117. »

No dia 2, dia de finados, chegaram a Cannes os Srs conselheiros Lopes Netto e Mathias de Carvalho, que devia regressar a 4., S. M. o Imperador foi a Nizza visitar o observatorio, em companhia dos Srs. Bischoffsheim, Daubrée e do director d'aquelle estabelecimento. E' sabido que os admiraveis instrumentos, graças aos quaes o observatorio de Nizza é um dos mais aperfeiçoados do mundo, foram offerecidos generosamente pelo Sr. Bischoffsheim.

A 3, Suas Magestades, consagraram a tarde a visitar algumas das lindas quintas dos arredores. A « Villa Persigny, » edificada com estylo inglez moderno, e mobiliada á japoneza, e a « Villa Valetta, » mais bella ainda, mormente pela situação.

O Imperador leva em Cannes vida relativamente socegada. A' noite, depois do jantar, joga bilhar e lê.

Suas Magestades deviam partir para o Egypto no fim do mez; mas já adiaram a viagem para principios de Dezembro.

REVISTA DIARIA

Deputado geral—No paquete inglez *La Plata* chegou hontem do sul o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado geral pelo 10º districto de Pernambuco.

S. Exc., que era esperado com impaciencia pela Associação Commercial Agricola, desejosa de dar-lhe uma prova de apreço em que tem os seus serviços, desembarcou no Arsenal de Marinha, onde o esperavam muitos membros d'aquella Associação, com a sua directoria á frente, e crescido numero de commerciantes, agricultores e amigos politicos.

O largo do Arsenal, desde o portão desse estabelecimento, até a frente do edificio onde funcciona a referida Associação, bem como a praça e rua do Commercio e o edificio da Associação Commercial Beneficente, estavam decorados com flammulas, bandeiras e folhagens, e no recinto do Arsenal as bandas de musica da policia e dos 2.º e 14.º batalhões de linha aguardavam a S. Exc., que, ao pôr pé em terra, foi saudado com repetidas acclamações, tocando as indicadas bandas marciaes e sendo atacadas muitas gyrandolas de foguetes.

O Sr. Dr. Rosa e Silva, depois de trocados os comprimentos de bôa vinda com os amigos, seguio para Associação Commercial Agricola, em cujo salão de honra, brilhantemente enfeitado, foram proferidos varios discursos em obsequio a S. Exc., fallando em nome d'essa Associação o Exm. Sr. Barão de Nazareth, seu presidente. O Sr. Dr. Rosa e Silva agradeceu commovido aquellas manifestações.

Em seguida, S. Exc. dirigio-se de carro para a sua residencia, na Passagem da Magdalena, sendo acompanhado por grande numero dos manifestantes, parte á carro, parte n'um *bond*, indo em dous outros destes vehiculos duas bandas de musica.

A's 11 1/2 horas do dia, foi alli servido á todos um explendido almoço, sendo á sobre-mesa trocados numero os brindes.

No correr do dia foi S. Exc. muito visitado, e á tarde e á noite estiveram repletos os salões de sua residencia de amigos e apreciadores dos seus talentos.

Tribunal do Jury do Recife—A's 11 horas da manhã de hontem, achando-se presentes na sala das sessões os Srs. Dr. Manoel da Silva Rego, presidente do Tribunal, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico e o escrivão Miranda Franco, feita a verificação das cedulas e a chamada geral dos jurados sorteados, compareceram 36 jurados, sendo aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Vicente de Assis Tavares pronunciado no artigo 193 do codigo criminal por haver em 29 de Julho de 1885 no presidio de Fernando de Noronha, assassinado o sentenciado Josias, com uma punhalada na parte lateral esquerda da região precordial.

O réo declarou que não tendo advogado produzia sua defeza.

O jury de sentença compôz-se dos cidadãos seguintes:

Manoel Mendes Tavares.
Francisco Pacheco Soares.
João Baptista Gonçalves Lima.
Antonio Beraldo de Luna Mendes.
Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Andou Americo de Aquino.
Camillo Luna Chaves.
José Luiz Netto de Mendonça.
João Francisco de Oliveira.
Geomino Augusto Peixoto.
João Capistrano de Luna Freire.

Interrogado o réo respondeu que era natural desta provincia, viuvo, de 26 annos de idade, que sabia o motivo da accusação, conhecia as testemunhas do processo e que attribuia o facto de ser accusado como autor do assassinato de Josias a perseguição que lhe move o tenente Joaquim Jorge de Mello Filho 1ª testemunha do processo.

Disse mais que não assassinara Josias, ignorando quem fôra o autor do crime. Que tinha relações com Josias, seu companheiro de infortunio, a quem na qualidade de sargento fizera alguns favores

Que no dia 29 de Julho de 1885 fôra aggredido por Josias, o qual lhe fizera um ferimento, fugindo immediatamente e sendo perseguido por diversos sentenciados.

Que Josias morreu 5 minutos depois de haver chegado á casa do medico do Presidio e não no lugar em que tentou matar o respondente.

Terminado o interrogatorio e feita pelo escrivão a leitura do processo, o Dr. promotor publico fez a accusação.

Leu o libello, historiou o facto criminoso, referio-se ás provas constantes dos autos e concluio pedindo a condemnação do réo no grão maximo do art. 193 do codigo criminal a pena de galés perpetuas, visto haverem concorrido as circumstancias aggravantes da noite, sorpreza e superioridade de armas.

O réo, obtendo a palavra, produzio a sua defeza.

Disse que seguira para Fernando no dia 13 de Julho de 1885 doente de beriberi, e em estado gravissimo, não podia, portanto, poucos dias depois revoltar aquelle presidio. Fez outras muitas considerações, apresentou diversos documentos, disse que os depoimentos das testemunhas nenhum valor tinham, pois que a primeira, tenente Mello Filho, era seu inimigo, e as demais eram individuos condemnados a galés perpetuas, homens completamente perdidos e que nenhum escrupulo tiveram em depôr contra si, pelo que era de esperar a sua absolvição.

O Dr. promotor publico replicou dizendo que as considerações da defeza nenhum valor tinham; que os documentos apresentados pelo réo nenhuma prova faziam em relação ao facto de que era accusado. Que fôra elle o assassino de Josias, estava provado pelos depoimentos de seis testemunhas que juraram no processo, algumas das quaes viram o accusado cravar o punhal no peito daquelle sentenciado e outras ouviram o mesmo accusado confessar a autoria do delicto.

Treplicou o réo, fazendo algumas considerações e apresentando novos documentos.

Feito pelo Dr. juiz de direito o resumo dos debates e escriptos os quesitos propostos ao jury de sentença, recolheu-se este á sala secreta das conferencias, voltando uma hora depois com suas respostas escriptas, que foram lidas pelo presidente do mesmo jury de sentença, em vista de suas decisões foi o réo condemnado á pena de galés perpetuas, appellando o Dr. juiz de direito para o Supremo Tribunal da Relação. O réo protestou por novo julgamento.

Foi levantada a sessão ás 3 e meia horas da tarde, sendo adiada para hoje, ás 10 horas.

Fallecimento — Victima de uma hemoptise fulminante, falleceu ante-hontem á noite, com 67 annos de idade, o thesoureiro da Associação dos Praticos da barra de Pernambuco Manoel Estanislão da Costa, que era pratico desde 1839

Era o finado um caracter serio e homem lhano e honesto, geralmente estimado pelos seus collegas de classe e por todos os maritimos que frequentavam o porto do Recife.

Gosava de prestigio entre os seus comparochianos, que o respeitavam e apreciavam pelo seu trato e seriedade.

Militava no partido conservador, ao qual prestou bons serviços na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Ao seu enterramento, que se realisou hontem á tarde, compareceu crescido numero de amigos.

A sua familia apresentamos nossas condolencias.

Facada — Mandaram dizer do termo de Rio Formoso, que, no dia 20 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, Antonio Vieira de Sant'Anna, conhecido por Voluntario, acompanhado de dous outros individuos, de nomes João e José de tal, aggrediram a Maria Percina de Nazareth, cognominada Paraguaya, em sua propria casa, ferindo-a com uma facada

A autoridade policial competente fez o inquerito e mais diligencias da lei, em consequencia do que foi preso Antonio V. de Sant'Anna, que se verificou já estar pronunciado por crime de ferimentos graves no referido termo de Rio Formoso.

Ferimentos leves— Ante-hontem, cerca de 8 horas da noite, no largo do Paraiso, da parochia de Santo Antonio, travaram luta e feriram-se mutuamente Lucas Evangelista e Silverio da Rocha aguadeiros.

Foram presos em flagrante.

Assassinato— Em 23 do mez expirante, e em terras do engenho *Aldeia*, do termo de Pão d'Alho, Adelino de tal assassinou com um tiro a João Clementino Tinoco de Araujo, evadindo-se depois do crime.

A policia do 1º districto daquelle termo tomou conhecimento do facto para proceder nos termos da lei.

Outro—Ante-hontem, ás 8 horas da noite em uma olaria da rua do Visconde de Goyanna, do 1º districto da parochia da Boa Vista, Antonio Hermenegildo do Rego, instigado pelo ciume, assassinou com duas facadas a sua amasia Urbana Eleuteria Maria da Conceição.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, e diligencia capturar o criminoso, que evadio-se.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

2º anno

Fernando de Sá e Albuquerque, approvado simplesmente.
Joaquim José Correia de Araujo, idem.
Bernardino Jonas de Mello e Albuquerque, idem.
3 reprovados.

3º anno

Bento Benedicto Coelho de Almeida, approvado plenamente.
Salvador Luiz de Mattos Souza, idem.
Antonio Buarque dos Reis Lima, idem.
Pedro Francisco Rodrigues do Lago, idem.
Misael de Souza, approvado simplesmente.
Manoel Xavier Carneiro Pessoa, idem.

4º anno

Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, approvado simplesmente.
Joaquim Felicio Pinto de Almeida Castro, idem.
Thomaz Coelho de Almeida, idem.
João Carlos Cambolim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Ramiro Affonso Monteiro, idem.
1 reprovado.

Diffusão— Na 8ª pagina do presente numero deste *Diario* incetamos a publicação do relatorio que, ao Exm Sr. ministro da agricultura, apresentou a commissão nomeada para estudar a diffusão applicada á canna de assucar

Transcrevemol-o da *Gazetta de Noticias*, que o publicou no seu numero de 18 do corrente, inserindo nas suas edictoriaes as seguintes linhas:

« Batida pela concurrencia de productos similares, batida pelo aperfeiçoamento dos processos extractores, a industria assucareira, que occupa no paiz o segundo lugar na escala das que absorvem a actividade do trabalhador, atravessa uma crise espantosa, cujos motivos e cujas causas exigem estudo e providencia dos poderes publicos.

« Bom serviço, serviço de alta valia, prestou o illustre ministro, encarregando uma commissão do estudo de diffusão da canna de assucar. Pautou S. Exc. a escolha do pessoal dessa commissão simplesmente e unicamente pela linha de competencia profissional, que se encontra indiscutivel no real merecimento do seu presidente o Dr. Pedro Gordilho, e dos demais membros que a completam.

« E' documento importantissimo o relatorio que a commissão apresentou ao nobre ministro; vai elle servir de base, certamente, ás providencias que o caso urgentemente reclama.

« Publicamos esse relatorio hoje; e na leitura de peça de tamanho interesse, que faz honra aos engenheiros que a elaboraram e ao ministro que a provocou em serie de quesitos, muito aproveitarão quantos se preoccupam com questão assim importante. »

Juizos de paz das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista—Por ser feriado o dia 2 de Dezembro, fica transferidas para sabbado as audiencias destes juizos, ás horas do costume.

Escada— Nos communicaram dessa cidade que a sociedade—*Philarmonica Escadense 6 de Abril*,— alli estabelecida, procedera á eleição dos membros da directoria que a tem de dirigir no anno de 1887 a 1888, havendo assim composta:

Presidente—Guilherme Muniz de Souza (reeleito)
Vice-presidente—José Marques da Silva.
1º secretario—José Cupertino de Figueiredo e Mello.
2º secretario—Vicente Ferreira da Silva.
Orador—Hermogenes S. Bezerra Cavalcante (reeleito).
Fiscal—Wenceslão Henriques de Paiva.
Thesoureiro—Felix Tolentino da Fonseca.

Exposição japoneza e chineza—O Sr. Bender, de quem ha dias fallamos nesta secção, a proposito de bonita collecção de productos artisticos da China e Japão por elle trazidos da Europa, encerra amanhã a exposição que fez de taes objectos, no 1º andar do predio n. 86 da rua Barão da Victoria.

Aproveitem estes dous ultimos dias os apreciadores de taes artefactos para adquirirem alguns specimens com que enriqueçam suas residencias.

Escola particular emulação, sita á rua Velha n. 36—Eis o resultado dos exames primarios realisados nesta escola no dia 26 do corrente:

1º grão—Francisco Casimiro, Luiz de Andrade, Leopoldo Athayde, Alvaro da Silva, Leoncio de Salles, Agricio Rangel, muito adiantados; Sá Leitão, Armagillo de Loyolla, Albano da Motta, Alfredo Leal, Antonio Falcão, adiantados.

2º grão—Carvalho Cesar, Constantino Figueiredo, Monteiro Costa, Raul Leal, Ambrosio da Silva, Ferreira Pires, Oliveira Macedo, Figueirôa de Faria, Pedro Secundino, muito adiantados; Raymundo Costa, Manoel Figueiredo, adiantados.

3º grão—João da Silva Ferreira, Antonio José Henrique, Candido Lydio dos Santos Costa, Adriano Basto de Albuquerque, com distincção; João Francisco Alves da Costa, Manoel F. Pereira Netto, Virgilio Castro de Oliveira, Pedro Alexandrino de Salles Dutra, Celso Barbosa da Silva, Abel da Silva Guimarães, plenamente.

A felicidade perfeita—Ha muitos annos, a epocha não faz nada ao caso, existia na velha Irlanda um homem excessivamente excentrico e que, ao mesmo tempo, dispunha de uma fortuna, que lhe permittia satisfazer todas as extravagancias que lhe suggerissem ao espirito.

Esse homem quiz um dia saber se cá na terra haveria alguem que fosse verdadeiramente feliz, e, para conseguir o seu fim, mandou construir uma bonita vivenda, situada no meio de um formoso parque, sobre cujo portão collocou o seguinte letreiro:

« Dá se esta propriedade a quem provar que é verdadeiramente feliz e que nada tem que o apoquente. »

Passados alguns dias, o excentrico irlandez já se principiava a convencer de que a felicidade completa era um impossivel, sentio tocar a sineta, e elle proprio foi abrir o portão.

— Quem é o dono desta casa? perguntou um rapaz de seus vinte e tantos annos, em cuja physionomia se lia uma satisfação intima.

— Sou eu mesmo, respondeu o irlandez.

— Então é certo que offerece esta propriedade a quem lhe provar que é feliz e está perfeitamente satisfeito?

Sim, senhor.

— Pois então, tornou o rapazola, vá-se preparando para me acompanhar ao tabellião, porque vou ficar com ella. Imagine que me acabo de formar em leis, tenho com que viver desafogadamente, gôzo de uma saude magnifica e, por ultimo, vou casar com uma priminha deliciosamente bonita e deliciosamente rica. Parece-me, portanto, ter já demonstrado o sufficiente para....

— Para não ter casa, concluio o irlandez.

— Ora essa!

— Diga-me: a Sra. sua noiva ainda tem pai?

— Sim, senhor.

— E mãi?

— Tambem.

— Ora ahi tem já um contra. O senhor não é verdadeiramente feliz, porque está em vesperas de ter sogra e tanto assim é que necessita ainda do meu jardim e da minha casa. Se estivesse bastante satisfeito nem siquer pensaria nella.

E, dizendo isto, fechou-lhe a porta na cara.

O sal da vida—O sal marinho tem sido em todos os tempos o condimento de todos os povos e com razão póde ser chamado o *sal da vida*.

Faz parte dos liquidos e solidos do corpo humano, sua privação occasiona gravissimas molestias, seu uso pelos animaes domesticos torna estes gordos e sãos; é essencial para a composição do sangue, do leite, da bilis, da saliva, da ourina, etc.; todos os liquidos organicos, todos os tecidos da economia (exceptuando-se o esmalte dos dentes) contém sal marinho.

O sal, como acido, é picante, estimula, moderadamente a mucosa bocal, augmenta a secreção da saliva e desperta o appetite, estimula o estomago, activa a circulação capillar da membrana mucosa do estomago, actua sobre a digestão que assim se faz mais completa e por isso maior é a quantidade do chylo nutritivo.

E' por isso que os banhos do mar são muito recommodados pelos hygienistas, e especialmente nas dyspepsias, molestias do estomago, debilidades, etc.

Fica assim justificado o proverbio popular na Allemanha de que *Salz und Broth machen die Wangen roth*, e antes dos indiceos já os antigos diziam que *cum sale et sole omnia fiunt* (com sal e sol tudo se faz).

Foi por conhecerem já esta verdade que, segundo affirma Plinio, os habitantes ricos de Roma mandavam buscar para seus banhos agua do *Mar Morto*, o mar mais salgado do mundo.

O mesmo naturalista conta que ao lado do *Mar Morto* havia uma fonte, chamada Calirhoe, cujas aguas pelo sal que continham eram *summamente efficazes* a muitos doentes que nellas se banhavam.

Os orgãos e humores do corpo humano têm necessidade de reconstituir os elementos salinos de que constam e que eliminam diariamente pelo movimento incessante da vida, pela ourina, suor, fezes e pelas lagrimas.

Faltando o *sal*, todo o equilibrio organico e funccional se altera.

A *Escola de Salerno* adoptava, como aphorismo, que o saleiro é a principal causa em uma mesa, *sem sal tudo sabe mal*.

Da palavra *sal* se formou o termo *salario* (ração de *sal*, ou de dinheiro para compral-o).

E' o *sal* um symbolo de incorruptibilidade, da sabedoria, da graça e do chiste.

Jesus Christo dizia aos seus apostolos *vos estis sal terræ*, para significar que sua missão era preservar o homem da corrupção.

Aos baptisados se administra o *sal*, como symbolo da sabedoria (*sapientiæ*).

Sal attico se diz para significar a pureza de linguagem alludindo ao *atticismo* ou dicção correcta dos Atticos.

Pôr sal na molleira se diz para indicar que se tomou uma lição, que se fica prevenido ou de sobre aviso.

O mar, fonte do sal, é tambem a fonte da vida, segundo o Dr. Mantegazza, que recommenda o uso de agua salgada interna e externamente em muitas molestias.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 28 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—9	759m76	21,44	86
9	27º—8	760m90	19,87	71
12	29º—4	760m03	19,93	66
3 t.	28º—7	758m21	19,74	67
6	27º—2	758m19	20,33	77

Temperatura maxima—29º,75.
Dita minima—25º,75.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 6m,1; á sombra: 5m,1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 6 horas e 12 minutos da manhã; ENE até 9 horas e 1 minuto; E até 10 horas e 22 minutos; ENE variavel entre E e NE até 11 horas e 48 minutos; E até as 35 minutos da tarde: ENE até 1 hora e 5 minutos; E com pequenas interrupções de ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,05 por segundo
Nebulosidade media: 0,58

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	28 de Novemb.	9—10 da manhã	0m50
P. M.	» »	3—30 da tarde	2m31
B. M.	» »	9—37 » »	0m52
P. M.	29 de Novemb.	3—52 da manhã	2m33

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua das Pernambucanas n. 17, de bons moveis.

Pelo agente Pestana, ás 10 1/2 horas, na rua do Hospicio, Fabrica Apollo, de uma typographia, papel, tintas, e diversas machinas e apparelhos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 10, de vinho e outras bebidas, moveis, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Brum, doca do Visconde do Livramento, de carroças e portas, caixilhos, madeiras, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua Bella n. 4, de terrenos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Mangue n. 35, do estabelecimento ahi sito.

— Sexta-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua da Detenção n. 16, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Joaquim Moreira Sampaio; ás 7 horas, na Soledade, por alma de D. Maria Bernardina da Rocha Leal; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Anna Leopoldina da Costa.

— Amanhã:

A's 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma do major Antonio Vilella de Castro Tavares; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Albino José da Cruz.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma do Dr. Ignacio de Barros Barreto; ás 7 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Amelia Villar de Oliveira; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Francisco José Alves Guimarães.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *La Plata*:

Dr. Rosa e Silva e sua senhora, Viscondessa do Livramento e um menino, Dr. José de Rosa e Silva, Cesar de Amorim, Manoel Bastos de Oliveira, Oliver Wetherecto, Cavalcante de Albuquerque, Pedro Themudo Lessa e Carl Franz Petes.

— Chegados dos portos da Bahia e escala no vapor nacional *Principe do Grão-Pará*:

João de Lacerda, Francisco Leão, Samuel Vaz, Candido de Aguiar Mello, José Praxedes, Belarmino Liberal, sua senhora, 4 filhas e 2 netas, José Antonio da Silva e Liberato Charles.

— Chegados da Bahia e escala no vapor nacional *S. Francisco*:

Pedro Xavier Argollo, capitão Antonio J. de Mello Conceição e uma filha, 8 praças de policia, 8 mulheres dos mesmos, 1 preso, sua mulher e um filho, Luiz Marques, Felippe Neves da Trindade, Manoel Agripino da Cunha, Constantino Pereira Magalhães, José Amaro da Costa e Silva, Francisco Melchisedeck Silva Machado e Antonio Mafra e 1 filha.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 8 horas da noite, na séde social, em sessão conselho supremo, para negocios de interesse.

— Amanhã haverá a seguinte:

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, ás 3 horas da tarde, em sua séde, (Instituto Academico) em sessão ordinaria do costume.

Proclamas de casamento—Foram lidos no dia 27 do corrente, na matriz de Afogados, os seguintes:

José Athanazio do Monte Ferraz com Marianna Eulalia da Costa.

Joaquim José de Lemos com Rosa Amelia de Siqueira.

Laurindo José da Motta com Josepha da Silva Fragoso.

Antonio José do Espirito Santo com Francelina Maria da Conceição.

Paulo José Mendes da Silva com Albina Maria da Conceição.

José Francisco com Francelina Francisca da Luz.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 27 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	6
Sahio	1
Falleceram	2
Existem	326

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 7 3|4 horas.
Cysneiro, não compareceu.
Barros Sobrinho, ás 6 3|4.
Berardo, não compareceu.
Silva Ferreira, não compareceu.
Malaquias, ás 8 horas.
Pontual, não compareceu.
Estevão Cavalcante, não compareceu.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu
O pharmaceutico entrou ás 8 1|2 e sahio ás 2 1|2 horas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O ajudante entrou ás 7 e sahio as 3 da tarde.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Da côrte : A 206ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 3 de Dezembro.

— Provincia : A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$000, se extrahirá hoje 30 do corrente, impreterivelmente ao meio dia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes : o 7· sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 1 de Dezembro.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

Do Grão-Pará : A 6ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 3 de Dezembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes : o 7· sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$, se extrahirá no dia 1 de Dezembro.

Loteria do Grão-Pará —A 6ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 3 de Dezembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 206ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia 3 de Dezembro impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 7· sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 1 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 8.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá hoje 30 de Novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia . do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia — A 10ª loteria, pelo novo plano cujo premio grande é de 30:000$, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, será extrahida hoje 30 do corrente, ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

Francisco Felix de Souza.—Concedeu-se a soltura, contra os votos dos Srs. conselheiros presidente e Queiroz Barros e desembargadores Tavares de Vasconcellos e Delfino Cavalcante.

José Francisco da Silva. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Antonio Alves de Medeiros.—Mandou-se soltar, contra o voto do Sr. desembargador Delfino Cavalcante.

Recursos eleitoraes

Do Recife—Recorrente José Miguel dos Santos, recorrido Rodolpho de Albuquerque Lima. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Alves Torres Galindo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimenot, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Do Recife—Recorrente Antonio Mendes Pereira Machado, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Do Recife—Recorrente Anacleto da Silva Barros, recorrido Manoel da Cunha Beltrão. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Porto Calvo—Recorrente Francisco da Silva Brabo, recorrido Joaquim Silverio de Souza. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente José Miguel dos Santos, recorrido João Gonçalves Torres Filho. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. —Deu se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente José Miguel dos Santos, recorrido João Faustino das Neves Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.— Deu-se provimento, unanimemente.

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido José Henrique Avila. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente

Do Recife—Recorrente José Miguel dos Santos, recorrido José de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente José Miguel dos Santos, recorrido Manoel Joaquim Barreiros. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente José Miguel dos Santos, recorrido Jeremias de Miranda Castro. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Pedro Paulo da Silva.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Candido Bezerra da Silva.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Appellação crime

De Palmares—Appellante Francisco José do Nascimento, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Pedro José de Mello senhor de Maria.

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Bernet & C.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Gomes & Pereira, appellado Manoel Soares de Oliveira.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Appellação crime

De Borburema—Appellante o juizo, appellada Antonia Bertulina da Conceição.

O Sr. desembargador Delfino Cavalcante como promotor da justiça ad hoc deu parecer na

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Manoel Theotonio Nogueira.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Francisco da Costa.

Appellação commercial

De Palmares—Appellantes Francisco Antonio de Brito & Filho, appellado Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Muniz de Almeida.

Appellação civel

Do Recife—Appellante bacharel Arthur de Barros Falcão de Lacerda, appellados Bento Manoel Carlos e outros

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Revista civel

Vinda do Supremo Tribunal de Justiça procedente da relação da Fortaleza—Recorrentes Paulo Eloy & C., recorrida D. Maria Suzana de Moura Salles.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante o juizo, appellados Laurentino Victalino de Mello e outro.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Bento Gomes Brasiliano.

Do Triumpho — Appellante o juizo, appellado Manoel João dos Santos, escravo.

Do Pilar de Alagôas—Appellante o promotor publico, appellado Antonio da Rocha Lins.

Processo de responsabilidade contra o bacharel Francisco José Meira Sobrinho juiz de direito interino da comarca de Villa Bella, sendo denunciante Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Appellações civeis

De Palmares—Appellante Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, appellados Joaquim José Cavalcante e outro.

De Caruarú—Appellante o juizo. appellado Manoel Hollanda Cavalcante, senhor de Generosa.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Appellações crimes

De Timbaúba—Appellante Eustaquilino Paulo de Lima, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellante o promotor publico, appellado João Lourenço Porta.

Appellações civeis

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Antonio, escravo, por seu curador.

De Palmares—Appellante Manoel de Brito Queiroz Barros, appellado Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellado José Pires Silverio.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante o promotor publico, appellados João Baptista de Macedo e outro.

De Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Sabino José Bezerra.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Do Recife—Aggravante João Xavier de Siqueira Brito, aggravado o juizo dos feitos da fazenda.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO

A' Serenissima Princeza Imperial e Regente do Imperio

PARA PROVIDENCIAR

Representação

Exm. e Rvm. Sr. Bispo Diocesano.

Fundado no direito de representação, direito universalmente concedido a todo cidadão, e ainda mais na justiça da verdade, vem o abaixo assignado perante V. Exc. Rvma. representar contra o padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa, pro-parocho da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Areia da provincia da Parahyba do Norte, de presente nesta cidade do Recife afim de conhecido por V. Exc. Rvma. o modo irregular de proceder do fallado clerigo, não seja elle collado nem tão pouco mais contemplado naquella vigararia demasiadamente farta de soffrer as suas constantes e iniquas tropelias.

Exm. senhor, o padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa, dotado de pouca reflexão, espirito immoderado e arrebatado, coração affeito ás paixões pequeninas, só tem primado na freguezia, que em tão má hora lhe foi dada aos seus cuidados, no desejo ardente de juntar fortuna pecuniaria atropellando desta arte a pobreza e a orphandade, pouco importando-se com as cousas sagradas, como é da mais publica notoriedade naquella parochia, attrahindo pelo seu reprovado procedimento a odiosidade geral dos seus parochianos, maxime da sua familia de quem se acha desquitado completamente.

E', Exm. senhor, com pezar que vem o abaixo assignado trazer ao conhecimento de V. Exc. Rvma. os actos praticados pelo padre Sebastião Bastos, mas o seu zelo pela religião do Calvario, assim o obriga fazel-o ; porquanto dóe-lhe no intimo d'alma ver a bella e florescente parochia de Nossa Senhora da Conceição de Areia, entregue interinamente, e hoje ameaçada de effectivamente ser collocada sob o jugo despotico desse sacerdote deshumano que tão desapiedado tem-se mostrado para com os pobres, seus parochianos.

De facto, Exm. senhor, depois que por infelicidade dos habitantes da cidade de Areia, aquella freguezia foi entregue aos cuidados do supra citado sacerdote, começou, bem a seu pezar, a cidade de Areia, cheia do mais profundo pejo, a presenciar os mais degradantes e deponentes actos que, até então, jamais observou.

Com magoa o digo, Exm. senhor, o templo do Senhor, o lugar da oração, o refugio dos peccadores arrependidos, a casa de recolhimento, onde o christão, o servo do Deus de toda a eternidade, vai procurar lenitivo e conforto, na cidade de Areia acha se transformado pelo padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa em casa publica profana, que só é procurada para desabafos pessoaes !

Foi o templo o lugar que mais proprio achou esse sacerdote para descompôr e detrahir da reputação alheia, foi o templo do Senhor, e a occasião mais propria, a occasião sempre procurada e escolhida a mais solemne—no *Lavabo*—; este momento solemne, em que o recolhimento e o respeito são tão exigidos de todos os fieis, e muito principalmente daquelle que officia o santo sacrificio da Missa.

E' duro de acreditar-se, mas, Exm. senhor, infelizmente é esta a verdade ; e é este o principal motivo do arrefecimento que se nota do sentimento religioso daquella moralisada sociedade, cuja causa, sem duvida é o procedimento desse sacerdote imprudente que não sabe compenetrar-se dos deveres seus e do papel que lhe compete desempenhar como ministro de Jesus Christo, o exemplo da mansidão e da humildade.

A pouca importancia que liga elle ás cousas sagradas, prova-se com uma tenda de marcineiro collocada por sua ordem a despeito da reprovação e indignação geral, no corpo da igreja e ao pé da capella do Santissimo Sacramento ; prova se ainda com o estado deploravel em se acha a igreja matriz, que causa lastima, tal é a sua contigüidade ; prova se ainda com o abandono e a desidia que reinão dentro do templo ; prova se ainda com a licença que todos notam e reprovam que teem meia duzia de mulheres em introduzirem-se no interior da capella do Santissimo, lugar muitissimo reservado e onde só vai o sacerdote.

E qual o catholico, verdadeiramente crente, que em presença de factos taes não se revolta contra o seu autor !?... Qual o que, cioso da religião de seus maiores, da veneração e moralidade pelas cousas sagradas, não brada contra taes abusos ? !

Ah ! Exm. senhor, como a nossa alma se confrange, como soffre nosso coração em ver tantas e tão graves faltas, praticadas justamente por aquelle, que devia ser o vivo exemplo do respeito e veneração para com as cousas de Deus ? !

Como os tempos actuaes se distanciam dos que era vigario d'aquella freguezia o Rvdm padre Francisco de Hollanda Chacon, de eterna memoria !

Agora, excellentissimo senhor, volvamos os olhos para a orphandade, para os pobres, para esses infelizes, dignos de toda a compaixão, de caridade, de piedade mesmo pelo seu estado e posição ; e o que vemos, o que vem e observam todos os habitantes da cidade de Areia ?...

Aqui é a orphã que pede esmolas para completar a espórtula do vigario, sem o que elle não a casará, alli é o vigario a declarar junto ao altar estar nullo o baptisado ou casamento porque a espórtula não lhe foi paga integralmente, mais além é o nubente que se vê obrigado a trabalhar ao vigario para lhe satisfazer o que lhe ficou a dever do seu casamento : e deste modo em toda a parte a extorsão, a violencia, a usurpação e a iniquidade praticadas pelo padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa. E é isto digno de um sacerdote, excellentissimo senhor, que se inculca de caridoso e humano aos olhos de V. Exc. Rvma. para deste modo ver se póde obter ser collado n'aquella freguezia ?

E esse o sacerdote de quem, bem a pezar meu, fallo, excellentissimo senhor, é o mesmo que já de ante-mão affirma ser collado n'aquella parochia. Não, o abaixo assignado, não crê que tal aconteça, e tem intima fé, verdadeira confiança, na Inclyta Virgem da Conceição, que a cidade de Areia não terá como vigario collado o padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa, o sacerdote, cujas mãos nunca se estenderam para obrar a caridade, cujo pensamento unico e persistente em seu coração é fazer fortuna, embora seja ella angariada sob a pressão das lagrimas da viuvez e da orphandade !

Excellentissimo senhor, dirá V. Exc. Rvma., porém eu tenho em meu poder um, dous, tres abaixo assignados em favor do padre Sebastião Bastos, que provam o contrario do que haveis dito ; mas, excellentissimo senhor, com o devido respeito e acatamento respondo a V. Exc. Rvma. —abaixo-assignados graciosos e sem fundamento, abaixo-assignados adquiridos á força de reiterados pedidos, abaixo-assignados destituidos de força moral, assignaturas de inexperientes, abaixo-assignados onde não figura nenhuma das autoridades civis da comarca : em taes condições que serviço podem prestar taes documentos, que peso, que força podem ter em face da representação do abaixo-assignado, que além de tudo acha-se documentado com provas de todo peso por serem formadas pelas autoridades da comarca e pelos mais importantes cidadãos d'aquella cidade ?

De facto, nenhum valor juridico, nenhum fundamento moral podem ter semelhantes abaixo-assignados em presença dos attestados e documentos em numero de que acompanham a presente como instrucção e prova de todo o seu articulado ; e quando ainda V. Exc. Rvma. não julgue sufficientes e bastantes as provas offerecidas, o abaixo assignado supplica a V. Exc. Rvma. em nome da nossa santa religião, da justiça, da moralidade e da verdade, que se digne de informar-se do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Areia, sobre o procedimento civil e moral do padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa, que, sem duvida, aquelle magistrado integro e recto não se negará a informar com toda minuciosidade e com a maxima imparcialidade, o quanto de males têm sido praticados por esse sacerdote.

E', excellentissimo senhor, em nome da religião do Golgotha, para o seu triumpho, para o restabelecimento da verdade, que peço instantemente para que seja ouvido o integerrimo Dr. juiz de direito da comarca de Areia.

Excellentissimo senhor, é por demais triste e lamentavel o estado de abatimento a que tem chegado na cidade de Areia o espirito religioso, cuja causa unica tem sido o procedimento licencioso e reprovado do supracitado sacerdote pelo seu menospreso ás sagradas cousas, a sua frouxidão nos deveres que lhe são impostos pela posição que occupa.

Ah ! Exm. e Rvdm. Senhor, a falta e a ausencia do sentimento religioso, esse maná celeste, que tão efficazmente concorre para a civilisação dos povos e para o seu engrandecimento moral, tende como que a desapparecer dos corações dos areienses devido á indifferença com que se ha portado o sacerdote encarregado de administrar a verdade, a moral e a luz evangelica !

Assim pois, o abaixo assignado espera e confia da justiça, da moralidade de V. Exc. Rvma. ser attendido e tomada na consideração devida a presente representação, cujo conteúdo é a expressão da verdade, afim de ser removido da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Areia o pro-parocho padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa, como tambem para que o mesmo não seja collado em dita freguezia á bem da moralidade e dos reaes interesses de nossa santa madre igreja catholica apostolica romana.

Justiça, Exm. Sr. pede o abaixo assignado que assim se faça e E. R. M.

Cidade do Recife, 26 de Novembro de 1887. — Francisco Antonio Camello.

DOCUMENTOS

Petição—Illm. Sr. presidente da camara municipal da cidade de Areia.—Francisco Antonio Camello, negociante, residente nesta cidade, á bem do seu direito e para fins convenientes, vem respeitosamente requerer a V. S. se digne attestar os seguintes itens referentes ao Rvm. padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa, pro-parocho desta freguezia :

1º Se é real ter o padre Sebastião Bastos collocado uma tenda de marcineiro no corredor da igreja matriz, junto á capella do—Santissimo Sacramento—com verdadeira repugnancia de todos os habitantes desta cidade ;

2º Se a referida igreja acha-se em estado deploravel de limpeza por não importar-se com ella o referido pro-parocho ;

3º Se o fallado pro-parocho tem cumprido com amor e abnegação e verdadeiro zelo christão os misteres da nossa santa religião, já soccorrendo os pobres, já amparando as viuvas e já pugnando pelo bem das orphãs desvalidas ;

4º Se é exacto extorquir dinheiro dos miseraveis e das orphãs sem arrimo no intuito de fazer os seus casamentos, e negando-se fazel-os quando não se lhes dá o salario por elle exigido ;

5º Se é exacto ter o supra-citado padre Bastos por costume atacar os seus parochianos e descompol-os na igreja matriz por occasião de celebrar o sacrificio da santa missa ;

6º Se o fallado pro-parocho procurou amotinar em um dia de feira o povo em geral para espancar ao cidadão João Baptista de Lima, hospedado em casa do tenente Manoel Joaquim da Motta, o que não levou a effeito por ter o Dr. juiz de direito tomado providencias energicas.

Nestes termos pede a V. S. deferimento e E. R. M.—Francisco Antonio Camello.

1

São tão notorios e sabidos os factos allegados, que só uma simulada condescendencia os poderá encobrir, portanto attestando que o padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa não cumpre os seus deveres com abnegação propria de um sacerdote, não faço mais do que annunciar uma verdade que por ninguem poderá ser contestada ; e não querendo mencionar extorções que tem feito aos miseraveis e viuvas desvalidas basta lembrar a monstruosa ingratidão que praticou com o Rvd. vigario desta freguezia o padre Francisco de Hollanda Chacon de saudosa memoria, que aqui morreu na miseria, e que infallivelmente morreria a tome se não fosse a caridade de um particular. Esse facto só por si basta para comprovar a *humanidade e caridade* do supplicado.

Areia, 20 de Novembro de 1887. O presidente da camara municipal—Manoel Gomes da Cunha Mello.

2

Attesto por ser verdade e de publica notoriedade que existe na igreja matriz e junto a capella do Santissimo Sacramento, uma tenda de marceneiro contra a espectativa de todos ; quanto ao segundo attesto affirmativamente por ser publico, de todos sabido e ter inteiro conhecimento ; quanto aos mais é mais que verdade o facto, por quanto fui eu a autoridade que compareci no conflicto promovido pelo pro-parocho padre Sebastião Bastos, e se não fossem as energicas providencias empregadas por mim de facto ter-se-hia contado mortes e ferimentos, occasionados pela imprudencia e genio arrebatado desse sacerdote que, só tem primado nesta freguezia em actos deshumanos ; e assim entre outras o de prohibir o sachristão de ser padrinho de baptismo, porque é pobre e como tal não lhe podia pagar a espórtula ; além disto é publico e tem causado indignação a maneira porque dito padre extorque dos orphãos e pobres—dinheiro—o que tudo prova a sua má indole, o que affirmo sob o juramento do meu cargo e em fé de verdade.

Cidade de Areia, 12 de Novembro de 1887. —O delegado em exercicio— Glycerio Cavalcante de Albuquerque.

3

Attesto e juro se preciso fôr ser verdade todos os pontos do presente attestado com especialidade ao ultimo que se não fosse a providencia do Dr. juiz de direito que mandou collocar na casa onde se achava hospedado o cidadão João Baptista de Lima a força policial unida com o delegado teria succedido um morticinio de cidadãos qualificados desta cidade, segundo o plano do padre Sebastião Bastos, pro-parocho desta freguezia ; e emquanto aos demais o mesmo padre Bastos tem se tornado um verdadeiro verdugo dos seus parochianos com o fim de extorquir dinheiros ás pobres orphãs e desvalidas só com o fim de fazer fortuna, sem importar-se dos deveres do sacerdote, sem ligar importancia as cousas sagradas da nossa santa religião ; como bem atacar na occasião do sacrificio da missa as pessoas altamente collocadas na sociedade. Areia 19 de Novembro de 1887 —O subdelegado, José Maria da Motta Leal.

4

Attesto quanto ao primeiro affirmativamente por ter pleno conhecimento ; quanto aos demais por ter ouvido fallar geralmente e ser publico e notorio de todos : é o que tenho attestar sob o juramento do meu cargo. Cidade de Areia 19 de Novembro de 1887.—O 1º juiz de paz, Francisco Silvino Cavalcante Souto.

5

Attesto e juro se preciso for que o padre Sebastião Bastos pro-parocho desta freguezia tem praticado actos que teem sido reprovados por todas as autoridades desta comarca, e é mais que verdade por ter pleno conhecimento dava de chicote na cara do capitão Simão Patricio da Costa, o que juro sob minha consciencia e em fé da verdade. Cidade de Areia 19 de Novembro de 1887. —Manoel Martins do Rego Farias.

6

Attesto e juro que é verdade tudo o que allega-se no presente attestado por ter pleno conhecimento e ainda mais com a reprovação de todas as autoridades desta comarca contra o padre Sebastião Bastos pro-parocho desta freguezia ; o que juro em fé da verdade. Areia 19 de Novembro de 1887. —Manoel Joaquim da Motta.

—

Todas as firmas acham-se reconhecidas pelos tabelliães publicos capitão Candido Fabricio do Espirito Santo e João Baptista do Rego Cavalcante de Albuquerque e competentemente selladas

Despacho do juiz de capellas :

« —Tendo sido calumniado e vilvente injuriado « no dia 31 de Janeiro proximo passado do corrente anno na missa conventual pelo pro-parocho « padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa ex-« thesoureiro da Irmandade do S.S. Sacramento « desta cidade, juro suspeição nas presentes contas « por julgal-o, como julgo e o tenho, como inimigo « capital meu ; pelo que o escrivão passe os presentes ao juiz meu substituto legal.

« Outro-sim, para que fique assás consignado « este facto, se bem que sem commento, cumpre-« me aqui declarar que elle deu-se no sacrificio « incruento da redempção e por occasião da puri-« ficação, justamente no momento mais solemne e « que mais respeito e recolhimento é exigido, não « só dos fieis como tambem e principalmente do « sacerdote que officia. Cidade de Areia 5 de « Fevereiro de 1886. — Dr. Alfredo Moreira « Gomes. »

—

Attestado do padre Antonio José Borges

Emquanto ao 1º ponto respondo que o mesmo vigario (padre Sebastião Bastos) disse-me que fizera mil trezentos e tantos baptisados em 1886 ao passo que eu durante esse tempo fiz dous ou tres; Ao 2º affirmativamente: excite a dita tendo por consentimento do Rvd. vigario. Declaro que de Janeiro a Outubro deste anno disse-me que fizera oitocentos e tantos e eu apenas dous: é o que posso attestar. Cidade de Areia 23 de Novembro de 1887.—O pro-parocho, padre Antonio José Borges.

—

O publico agora que bem aprecie o caracter e moralidade do padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa !...

Cidade do Recife, 26 de Novembro de 1887.

Francisco Antonio Cassillo.

Isidoro Martins Junior e o ultimo concurso da Faculdade de Direito do Recife

O moço escriptor pernambucano, uma das individualidades mais accentuadas da hodierna litteratura brasileira, o autor do bello poema— *Visões de hoje* e do forte livro de critica—*A poesia scientifica*, Martins Junior em summa, acaba de concorrer a um lugar de lente substituto na Faculdade de Direito do Recife. Vi nos jornaes que fôra elle classificado no 2º lugar da lista proposta pela congregação daquella faculdade ao governo imperial, e não o vi sem sorpreza ; tal o elevadissimo conceito que formo desse privilegiado talento. Pouco depois, ainda mais cresceu o meu espanto diante das *Theses* e da esplendida *Dissertação* do illustre candidato, escriptos magnificos que logrei ler. Tenho o habito de acompanhar aos meus amigos em seus triumphos ou em suas derrotas, e tratei logo de indagar das condições do combate. Foi então que uma primeira auspiciosa noticia chegou aos meus ouvidos :—o Dr. José Hygino e o Dr. Tobias Barreto, as duas maiores illustrações da Faculdade do Recife, votaram em Martins Junior para o primeiro lugar !... Em que pese á congregação pernambucana, e repare nisto o governo imperial, a opinião do Brasil, em taes circumstancias, é que Martins Junior está no primeiro lugar !

Sem a mais leve offensa ao meu competidor, é licito dizer que os votos dos dous unicos professores do Recife, de nomeada brasileira e européa pesam muito mais do que os votos do *anonymato* academico !. Esta é a verdade e não ha nisto injuria á faculdade.

Devemos lutar ao lado dos homens meritorios, e ainda mais, quando se trata de defender o seu merecimento prejudicado, Martins Junior é um espirito de primeira ordem, seu concurso foi brilhantissimo, foi um acontecimento academico. Se o publico fluminense tem alguma duvida por este lado, leia os seguintes topicos de uma carta ha pouco recebida de Pernambuco :

« ... Acaba de dar-se na faculdade um concurso para preenchimento de uma vaga de substituto, e o nosso collega Martins Junior, que foi um dos concurrentes, conseguio ser classificado em segundo lugar o que não quer dizer que não merecesse o primeiro, que realmente mereceu, e para o qual lhe dei o meu voto. Acontece, porém, que uma certa *cotterie* academica emprega todos os meios para a nomeação do primeiro classificado, com preterição de um moço intelligentissimo, como é o Martins ; e não tendo este outra protecção, se não a da bonita figura que fez no concurso, é muito para receiar que seja posposto ao mais querido da maioria *doutoral*. Peço lhe, portanto, que tome a si a defeza desta causa... » São palavras de um espirito sério, de um caracter severo ; são palavras de um illustrado mestre da mocidade do norte.

Não preciso de juntar mais nada ; não se trata de crear fama para um anonymo ; trata se apenas de salvaguardar o merito de algum caprichoso assalto da sorte, sem offender a ninguem.

Tome cuidado o governo imperial.

Tacito.

Côrte, 15 de Novembro de 1887.
(Transcripto do *Paiz.*)

A maçonaria e a escravidão

A *Democracia*, que periodicamente se publica nesta cidade, diz em seu ultimo numero que o Grande Oriente do Brazil tem-se mantido quedo e mudo diante da questão da liberdade dos escravos.

E' bem de presumir que só o desconhecimento de factos que não têm repercussão fóra do circulo onde se manifestam possa explicar a incorrecção de tal conceito.

A verdade, porém, é esta :

Desde que a liberdade dos captivos preoccupou a attenção publica, a maçonaria, na exacta comprehensão do que lhe incumbe fazer, tem sabido corresponder aos generosos estimulos de sua propria natureza.

Não devendo precipitar a solução de questões que farão o seu percurso conforme as legitimas manifestações da vontade nacional ; não podendo ir além dos meios legaes empregados pelo governo do paiz, e reconhecendo, entretanto, a necessidade de contribuir, pelos meios ao seu alcance, para que a opinião justamente se forme e constantemente se encaminhe, o Grande Oriente collocou-se ao lado da causa mais sympathica ao coração humano, animando os seus adeptos na cruzada, certamente nobre, da redempção dos captivos, conferindo remunerações honorificas aos que se hão distinguido e titulos de benemerencia ás lojas que promovem e realisam o maior numero de liberdades, tanto na côrte como nas provincias.

A prova disto está na cooperação prestada pela maçonaria ao sempre lembrado Visconde do Rio Branco, ex-grão mestre da ordem, ao tempo em que elle, como estadista, fez tão brilhantemente sobresahir as energias do seu espirito postas ao serviço do emprehendimento que ficou encarnado na lei de 28 de Setembro de 1871

Póde-se ainda appellar, não só para as festas intimas da maçonaria, em que o obulo da caridade é distribuido entre familias honestas e carecedoras de amparo, manutenção de escolas e de gabinetes de leitura, e alforria incondicional de escravos, como para o procedimento ha pouco adoptado pela loja *Ganganelli do Rio*, que estabeleceu um limite (24 de Junho de 1889), além do qual nenhum dos seus associados poderá possuir escravos.

Diversas lojas têm adherido a semelhante resolução : a *Luiz de Camões*, na côrte ; a *Rio-Branco* em Pelotas ; a *Progresso*, em Itaquy, a *Perseverança Segunda*, em Macahé ; a *Triumpho Honra e Virtude*, em Taubaté, e a *Perseverança*, em Paranaguá, convindo observar, em relação a esta ultima o facto de haver ella, ha 20 annos, creado uma caixa com a denominação—*Das libertandas*—por conta da qual numerosas alforrias foram decretadas.

Não é tudo:

A loja *Cavalleiros da Cruz*, no Recife, em sessão de 10 de Setembro passado, deliberou que a nenhum de seus membros será permittido possuir escravos de 7 de Novembro corrente em diante.

Não devem igualmente ser esquecidas as festas celebradas, a 28 de Setembro deste anno, na capital do Pará por iniciativa de todas as lojas alli existentes : *Harmonia* e *Fraternidade*, *Cosmopolita*, *Renascença*, *Aurora*, *Firmeza* e *Humanidade*, sendo o producto das mesmas festas applicado á libertação de 162 escravos !

Muitas outras lojas terão seguido o exemplo das mencionadas, e, se os seus nomes deixam de ser agora contemplados, é porque não decorreu ainda tempo sufficiente para o recebimento aqui de sua correspondencia official.

A simples exposição que vem de ser feita contesta com vantagem a bem da verdade e em pura homenagem á justiça, qualquer conceito, prevenida ou inscientemente externado em sentido contrario.

A maçonaria brazileira guiada, como hoje é, pela vasta illustração, reconhecida prudencia, pelo alto criterio e animo recto do actual grão-mestre o senador do Imperio e conselheiro de Estado Luiz Antonio Vieira da Silva, não se desviará uma linha se quer dos limites em que sua acção humanitaria e civilisadora póde e ha de ser, como vai sendo, exercida, com inteira coherencia e plena serenidade.

Sem tomar espaço na arena, onde as lutas ardentes se travam e sem hastear diante das officinas, onde trabalha para o futuro, outra bandeira que não seja a sua, aquella que tem atravessado seculos, sempre incolume e respeitada, a maçonaria continuará, cautelosa e reflectida, a cinzelar na pedra o capitel da obra, e não será a menos fervorosa em levantar hymnos de graças ao Senhor dos Mundos, quando tiver soado a ultima hora da escravidão no Brazil.

(Do *Jornal do Commercio*, da côrte).

Páo d'Alho

O PROFESSOR THOMAZ CAVALCANTE DA SILVEIRA LINS, AO SR. JONKOPINGS

Tendo lido no *Jornal do Recife*, de 26 do corrente mez, um artigo, no qual incluia-se o insignificante nome do actual professor do engenho Arara, artigo este que nenhuma importancia poderia merecer ; com tudo respondo : Quanto ao que diz S. S. —«Mande o professor dos seus dous filhos fazer um discurso escripto para ser publicado, devendo ser proferido, por occasião da distribuição das cartas de liberdade daquelles 25 escravos....— Perante quem o Sr. professor proferio aquelle discurso que veio publicado no *Diario* ?...

Ao 1.º periodo devo affirmar que não são somente os dous filhos do senhor do engenho Arara que frequentam esta escola, e sim mais um alumno, do engenho Caraúna :—Terencio de Abreu Marques Bacalhão, um dos ingenuos da casa— José Salustiano do Espirito Santo, cinco filhos de moradores, os quaes são leccionados gratuitamente; havendo além da aula diurna um curso nocturno, gratuito, que tem sido frequentado até por alguns destes que tinham o nome de escravos, como poderá S. S. ver no mappa que apresentei á Instrucção Publica em Dezembro do anno passado.

Quanto ao discurso para ser publicado.. (no que diz S. S.—«mande» .), peço lhe que não julgue o obscuro professor por aquelles que vivem do servilismo !... pois, como disse um escriptor de merito, dos que, como eu, a bôa sociedade trata por idiota.

« Não canto o ouro, a grandeza
D'um potentado qualquer ;
Só canto d'alma a nobreza
De quem s'elevar souber »

. . . .

Quanto ao que diz S. S.—«para ser publicado por occasião da distribuição das cartas»....—leia o *Diario de Pernambuco*, do dia 9 de Agosto, e veja que não é o que S. S. diz, e sim por occasião da libertação,... e, não me arrependo de ter publicado o dito discurso, por que estou aqui ha dous annos, e não vejo escravos !—Antes da libertação destes, via homens, mulheres e crianças vestidos com decencia, sem o azorrague do feitor, e bem tratados ; hoje, porém, vejo ainda, no engenho Arara, o bom tratamento para com esta mesma gente, que é livre, e uma escola para os que a quizerem frequentar ; tendo visto, entretanto, nas sanzalas e nas salas desses que se julgam com direito de escrever artigos anonymos—pobres escravos, cortados de couro, mortos a fome e semnus, no meio da familia,... a maior immortalidade e deshumanidade que se pode imaginar !...

Ao 2.º topico do artigo de S. S.—«Perante quem o Sr. professor proferio aquelle discurso que veio publicado no *Diario*?»....—Respondo, finalmente, que achavam-se presentes o digno promotor publico da comarca, o agricultor José Joaquim Gomes do Egypto, o tenente Alfredo Araujo e outras pessoas, podendo ter sido proferido até somente perante os meus alumnos, ou perante os libertados,... o certo é que foi pronunciado mas não em presença daquelles que são unicamente capazes de julgar a todos por servis e immoraes !...

Por falta de tempo, concluo, pedindo-lhe que retire o juizo que faz do acanhado e obscuro professor do engenho Arara, e se alguma cousa houver d'elle que possa desfigurar a sua conducta civil e moral, desafio-o, e peço que venha de frente, —modo pelo qual costumo proceder.

Engenho Arara, 26 de Novembro de 1887.

—

Antonio Gonçalves Ferreira Junior e Pedro Gonçalves Pereira Lima felicitam ao seu distincto amigo e collega Antonio João de Amorim Junior pela sua victoria no exame de Portuguez.

29—11—87.

Aviso

Joanna Mendes Gonçalves avisa ás pessoas, a quem convidou para uma chavena de chá em sua casa na noite de 2 de Dezembro, que o referido convite fica sem effeito em virtude do inesperado fallecimento de seu presado tio e padrinho Manoel Estanislão da Costa.

—

I Bender seguindo proximamente para o sul tem a honra de avisar ao respeitavel publico desta capital que fechará amanhã sua exposição de objectos da China e do Japão.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

No *Diario de Pernambuco* de hoje vem uma nova reclamação contra o que está praticando o Sr. Moreira Reis na rua que fica em frente ao hospital Pedro II, da qual elle tem se apossado de uma boa parte, causando, além de todos os outros males que já foram descriptos, um maior de todos que é a deformidade da rua !

Já se mostrou em dous artigos anteriores que o terreno fronteiro ao hospital Pedro II está destinado a uma praça, e os dous sobrados fronteiros a serem demolidos em beneficio dessa praça e da circulação do ar em redor do hospital.

Consta que o Sr. Moreira Reis pedio licença á Camara para fechar o seu terreno com muro : obtida a licença levantou paredes com soleiras e portadas, e dá o maior andamento ás obras afim de difficultar o procedimento da Camara.

Appellou-se para a junta administrativa da Santa Casa e lá está o presidente da Camara, que sendo tambem interpellado em beneficio do hospital, no outro dia pedio dispensa de mordomo, para não ser chamado *o seu santo nome em vão*.

Pedio-se a attenção da inspectoria de hygiene, mas esta não pode desviar a attenção das analyses chimicas em que está empenhada com os seus ajudantes.

Nada de providencias.

Pediram-se providencias á Camara Municipal, mas esta não entendeu que fosse interesse dos municipes ; e assim vai o Sr. Moreira Reis dando ca levantada tomando conta da rua e empregando o maior numero possivel de trabalhadores para acabar a obra depressa e estabelecer o cortiço ; pois de certo a familia que tiver juizo não irá morar defronte do hospital ; e a prova está em que o Sr. Moreira Reis vai se obrigado a occupar a sua casa por não haver ninguem que a quizesse alugar.

Pedimos com todo respeito ao Exm Sr. D. Manoel Eufrazio Correia que se digne mandar verificar por quem quer que lhe mereça confiança o que acabamos de expor, por quanto não é possivel que um individuo tome para si uma rua que ha tantos annos existe e faça casas para tomar o ar e prejudicar a salubridade de um importante estabelecimento onde se pratica a caridade a mãos largas com os necessitados.

* * * *

Para o concurso das vigararias

O PADRE SEBASTIÃO BASTOS DE ALMEIDA PESSOA

Para S. Exc. o Sr. bispo diocesano vêr e providenciar

Pode e deve continuar a ser vigario da freguezia de Areia, da Parahyba do Norte, um sacerdote que extorque das orphãs e dos miseraveis dinheiro ?

Que malbaratela os sagrados mysteres da nossa religião com grave escandalo de todos os habitantes d'aquella localidade ?

Que tem sido compellido pelo integerrimo Dr. juiz de direito da comarca a restituir dinheiros indebitamente recebidos como o fez, entre outros com Manoel Baptista de Assis ?

Que consente e faz casamentos não obstante impedimentos oppostos aos mesmos contra as prescripções dos canones ?

Que tem transformado o templo do Senhor em espeluncas ?

Que deixou morrer na miseria ao Revd. vigario Francisco de Hollanda Chacon, de saudosa memoria, negando-lhe, como negou-lhe, pão e agua, e lançando mão do pouco que elle deixou, como uma salva de prata ?

Que prohibe ao seu collega em ordens o padre Antonio José Borges fazer baptisados ?

Póde ser vigario um sacerdote que depois de casado um infeliz, obrigou a este fazer uma planta de capim ; negando-lhe, tres cargas de lenha ? !

Aonde estarão os 250$000 que sobraram da festa de Nossa Senhora da Conceição que celebrou-se em 1886 ?

Poderá o vigario Sebastião, dizer-nos quem os recolheu ao bolso da batina ?

Os opprimidos.

Aos habilissimos e ultra-distinctos professores Sebastião Antonio de Albuquerque Mello e sua Exma. Sra. D. Francelina

Penhoradissimo aos illustradissimos Srs. collegas supra mencionados, pelo modo cavalheiresco e nobilissimo por que, em presença do nosso mui digno collega Joaquim Rufo Béla, tanto souberam elevar-me, tecendo-me pomposos e immerecidos encomios, venho, do alto da imprensa, hypothecar-lhes, *ad perpetuam*, o meu eterno reconhecimento.

As laudativas amabilidades do Sr. collega Sebastião foram-me dispensadas no trem do Limoeiro, em cujo carro achava-se igualmente o Sr. professor Joaquim Rufo Béla que, em a residencia da Exma. Sra. collega D. Francelina, e da sua propria bocca, ouvira iguaes louvores, a mim referentes ; dizendo então que taes conceitos tambem de mim formava o preclaro e honrado Sr. major Tamborim, a quem, infelizmente, não tenho a honra (o que, para mim, seria de grande alcance) de pessoalmente conhecer, e do qual, por seus tradicionaes e selectos precedentes, mui alto juizo faço.

Com referencia aos dous incansaveis preceptores da infancia, parindo, direi apenas : *Nemo dat quod non habet.*

Pao d'Alho, de...

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.

A.......

Vinha surgindo o dia. As brumas do horisonte
Fingiam-se de repente de côres purpurinas ;
O sol—Pachá soberbo—erguia altivo a fronte
Fitando do oceano as aguas cristalinas.

A brisa que soprava, as aves que trinavam
Formavam um concerto enorme electrisante :
– Era ao albor dos Ceus que ellas festejavam
Saudando a natureza immensa deslumbrante.

Risonho e bello quadro ! Além... se desdobrava
Por entr'os arrendados finos d'uma cortina
Uma gentil criança. Sorrindo então sonhava...

Era que a gloria—a deusa peregrina—
A estrada do futuro sorrindo lhe apontava
Mostrando já da vida a vaga esmeraldina.

F. G. Parente.

Instituto Academico

Para os fins convenientes communico aos Srs, interessados, que no dia 1º de Dezembro se effectuarão os exames finaes da aula primaria deste estabelecimento sendo examinados os alumnos :

Achylles Lemos Fuerstemberg.
Alberto dos Santos Macedo.
Amadeu Ferreira Baltar.
Domingos José Gonçalves.
Eduardo Jorge Pereira.
Fernando Castello-Branco de Mendonça Vasconcellos.
Malaquias Antonio Gonçalves Filho.
Marcionillo Antonio dos Santos Lessa.
Quintino Travasso da Cunha.
Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque.
Virgilio da Cunha Pereira Brandão.

Recife, 28 de Novembro de 1887.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Ao publico

Elda Gorti, unica proprietaria do Restaurant Elda, outr'ora 2 de Julho, sita na loja do sobrado n. 2 da travessa das Cruzes, tendo tido conhecimento que alguem maleficamente propala haver sido o mesmo Restaurant comprado por terceiras pessoas e a ella dado, vem declarar que tal noticia é falsa, por quanto por si só e sem o favor de pessoa alguma comprou o citado estabelecimento, conforme tambem pode attestar o vendedor do mesmo.

Recife, 29 de Novembro de 1887.

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

—

A mesa regedora da devoção de S. João Baptista do 2º districto de S. José, tendo sido indeferida a petição feita ao Exm. Sr. Bispo Diocesano para a approvação de seu compromisso, convida a todos os irmãos a comparecerem em assembléa geral no dia 2 de Dezembro as 6 1/2 horas da tarde, á rua do coronel Suassuna n. 213 para deliberar sobre o procedimento e attitude em face de um tal indeferimento.

O 1º secretario,
Conrado da Fonseca e Silva.

Sinceros pesames

aos amigos

LIBANIO ESTANISLÁO DA COSTA
E
ARTHUR ESTANISLÁO DA COSTA

pela bem sentida morte
de seu bondoso e prestimoso pai

Manoel Estanislão da Costa

Resignação meus amigos.

Recife, 30 de Novembro.

M. J. Fernandes Barros.

ILEGÍVEL

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

A melhor e mais perfeita de todas as conhecidas até agora é a Emulsão de Lanman & Kemp, e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affecção da garganta, tisica e demais incommodos pulmonares ou peitoraes. Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma bôa emulsão de oleo de figado de bacalháo, e no presente caso, só temos a dizer que, tanto, a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hypophosphitos de cal, soda e potassa que leva o nome e marca industrial de Lanman & Kemp, a mais perfeita, efficaz e agradavel das que existem no mercado. 2

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Anteseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 1º do vindouro mez de Dezembro, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia que terá lugar neste dia por ser o dia seguinte sexta feira feriado, os bens seguintes:

O dominio util do terreno de marinha, n. 82 sito a rua dos Coelhos no Caes de Capibaribe freguezia da Bôa-Vista, pertencente a João Francisco Paredes Porto, hoje a seus filhos, avaliado por 200$, uma canôa de carregar tijolos e areia denominada Espirito Santo, a qual se acha sempre no Caes da Detenção, pertencente a Antonio Jacintho Borges, avaliada por 300$, cujos bens são vendidos por terem sido penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e seus

Recife 22 de Novembro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

O Dr. Antonio Pedro das Neves, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo substituto do commercio correm uns autos de execução por mandado entre partes, exequentes Mendes Lima & C., executado Antonio Martins Junior e tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de 398$910 a qual foi accusada em audiencia de 24 de Novembro de 1887, como se ve do requerimento em audiencia que é de theor seguinte:

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887 aos 24 de Novembro, em audiencia do Dr. juiz substituto do commercio, pelo solicitador Tranquillino Castello Branco, foi accusada a seguinte penhora feita em bens do executado e requerido que ficassem assignados os seis dias da lei e dez aos credores incertos, pena de lançamento, o que foi deferido pelo juiz, precedido o pregão do estylo, do que fiz este. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

E mais se não continha em dito requerimento de audiencia aqui fielmente copiado. O respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo todos os credores do executado para comparecerem dentro do prazo de 10 dias, contados da data da publicação, afim de allegarem o que for a bem de seus direitos, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 25 de Novembro de 1887.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Antonio Pedro das Neves.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Outubro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Largo da Alfandega n. 1	7$890
Marquez de Olinda n. 38	2$640
Dita n. 50	2$640
Dita n. 58	2$640
Dita n. 59	4$620
Bom Jesus n. 40	4$400
Dita n. 3	2$640
Dita n. 41	2$640
Dita n. 63	2$640
Largo do Corpo Santo n. 11	3$080
Bispo Sardinha n. 5	5$360
Thomé de Souza n. 2	6$820
Dita n. 5	2$640
Becco do Abreu n. 6	5$280
Vigario Thenorio n. 15	2$640
Dita n. 17	3$580
Dita n. 23	2$640
Barreto de Menezes n. 8	5$680
Mariz e Barros n. 2	4$400
Dita n. 9	4$060
Amorim n. 45	2$640
Dita n. 33	5$360
Moeda n. 31	2$640
Becco do Noronha n. 1	2$640
Madre de Deus n. 7	21$100
Domingos José Martins n. 90	17$060
Dita n. 124	13$200
Dita n. 142	4$600
Travessa de Domingos José Martins n. 2	3$080
Travessa do antigo Porto n. 1	2$640
Restauração n. 7	8$010
Visconde de Itaparica n. 15	2$640
Dita n. 47	2$640
Dita n. 55	3$410
Pharol n. 56	2$640
Praça do Cusco n. 18	2$640
S. Jorge n. 60	43$190
Dita n. 74	2$640
Dita n. 104	2$640
Dita n. 41	18$960
Dita n. 63	2$640
Dita n. 101	12$320
Travessa para a Fundição n. 1	2$640
Guararapes n. 83	6$820
Becco do Triumpho n. 84	2$640
Dita n. 90	2$640
Caes do Brum n. 61	2$640
Santo Antonio	
Imperador n. 22	7$340
Imperador n. 67	18$020
Praça de Pedro II n. 6	4$400
Duque de Caxias n. 8	2$640
Dita n. 42	2$640
Dita n. 33	2$640
Dita n. 81	5$280
Cabugá n. 3	2$640
Barão da Victoria n. 30	3$960
Dita n. 48	2$640
Dita n. 19	3$960
Dita n. 39	2$640
Larangeiras n. 18	10$100
Dita n. 9	12$320
Larga do Rosario n. 37	2$640
Estreita do Rosario n. 2	4$410
Dita n. 26	4$620
S. Francisco n. 37	33$240
Roda n. 23	3$960
Becco do Calabouço n. 10	7$460
Travessa dos Expostos n. 20	6$140
Mathias de Albuquerque n. 6	2$640
Dita n. 15	2$640
Paz n. 4	5$980
Travessa das Flores n. 23	6$940
Largo do Carmo n. 18	1$520
Fogo n. 18	4$360
Dita n. 41	2$640
Travessa do Livramento n. 10	2$640
Livramento n. 18	4$620
Penha n. 2	3$960
Largo da Penha n. 10	3$080
Visconde de Inhaúma n. 18	2$640
Dita n. 28	3$960
Dita n. 36	2$640
Pedro Affonso n. 25	44$160
Dita n. 29	2$640
Travessa do Carcereiro n. 19	3$960
Nova da Praia n. 32	8$120
Marcilio Dias n. 60	29$980
Lomas Valentinas n. 22	6$960
Dita n. 38	4$360
Coronel Suassuna n. 24	2$640
Dita n. 52	8$340
Dita n. 82	2$640
Travessa do Pocinho n. 44	8$160
Dita da Concordia n. 52	2$640
Marquez do Herval n. 10	6$600
Dita n. 47	20$120
Dita n. 97	26$610
Largo da Praceta n. 7	7$500
Dito n. 9	47$210
Cadeia Nova n. 17	3$960
S. José	
Marcilio Dias n. 120	3$960
Lomas Valentinas n. 48	4$620
Dita n. 35	7$760
Dita n. 57	2$640
Coronel Suassuna n. 140	3$960
Dita n. 184	2$640
Dita n. 196	5$280
Dita n. 53	3$960
Dita n. 137	2$640
Coronel Suassuna n. 139	7$920
Dita n. 149	3$960
Dita n. 161	4$620
Dita n. 219	2$640
Dita n. 225	16$280
S. João n. 8	5$820
Palma n. 77	2$640
24 de Maio n. 27	3$960
Dias Cardoso n. 12	3$960
Padre Nobrega n. 78	3$960
Dita n. 81	2$640
Vidal de Negreiro n. 16	3$960
Dita n. 32	3$960
Dita n. 50	3$960
Dita n. 114	6$420
Dita n. 49	2$640
Dita n. 103	2$640
Dita n. 137	2$640
Dita n. 149	2$640
Frei Henrique n. 1	2$000
Padre Floriano n. 42	3$960
Dita n. 31	6$480
Dita n. 53	2$640
Nogueira n. 31	37$850
Santa Rita n. 6	27$400
Dita n. 90	5$880
Dita n. 1	2$640
Dita n. 3	2$640
Dita n. 43	4$360
Dita n. 63	3$960
Nova de Santa Rita n. 48 A	3$960
Dita n. 7	2$640
Dita n. 23	4$620
S. José n. 62	1$100
Pescadores n. 38	2$640
Luiz de Mendonça n. 28	2$640
Boa-Vista	
Imperatriz n. 6	3$960
Dita n. 20	17$880
Dita n. 32	3$960
Dita n. 34	5$820
Dita n. 48	3$960
Dita n. 63	18$080
Praça do Conde d'Eu n. 9	4$360
Dita n. 7	10$320
Conceição n. 1	6$600
Visconde de Albuquerque n. 95	8$780
Aurora n. 39	4$400
Dita n. 45	10$660
Dita n. 55	2$640
Ponte Velha n. 68	3$960
Dita n. 71	3$960
Conde da Boa-Vista n. 7	2$640
Riachuelo n. 53	3$960
União n. 5	2$240
Saudade n. 8	7$580
Hospicio n. 53	15$740
Dita n. 69	6$180
Rosario n. 32	3$960
Gervasio Pires n. 30	4$360

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 21 a 26 de Novembro de 1887

Cambio sobre Rio de Janeiro—Foi tomado a 30 d/v com 5/8 0/0 de desconto, e á vista ao par do Banco.

Cambio sobre Bahia — Não constou transacção official.

Cambio sobre Santos—Tomou-se a 30 d/v com 5/8 0/0 e a 60 d/v com 1 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Rio Grande do Sul—Fez-se negocio a 90 d/v com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Porto Alegre—Não constou transacção official.

Cambio sobre Pará—Negociou se a 30 d/v com 5/8 0/0 a 60 d/v com 1 1/4 0/0, e a 90 d/v com 1 7/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres — Tomou-se o papel do Banco a 90 d/v 23 d/ e á vista 22 3/4 d/ por 1$000.

Cambio sobre Paris — Fez-se transacção com o papel bancario a 90 d/v 413 rs. o franco

Cambio sobre Hamburgo — Nada se fez. O Banco fechou a 90 d/v 513 e á vista 518 rs. o R. M.

Cambio sobre Portugal e Lisboa—Nada se fez O Banco fechou a 90 d/v 231 0/0 e á vista 233 0/0 de premio.

Cambio sobre Porto — Não constou transacção official.

Cambio sobre Montevidéo—Idem idem.

Cambio sobre Buenos Ayres—Idem idem.

Apolices da divida publica de 5 % — Nada constou officialmente.

Ditas provinciaes de 7 % — Venderam-se 10 ditas do valor de 1:000$ a 1:023$ cada uma.

Companhia Seguro Indemnisadora—Não houve vendas.

Companhia Phenix—Idem idem.

Companhia Seguro Anfithrite—Idem idem.

Companhia Pernambucana—Idem idem.

Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.

Companhia do Beberibe — Venderam-se 69 acções do valor de 100$ a 155$ cada uma.

Companhia de Santa Thereza — Nada constou officialmente.

Companhia de Olinda a Beberibe—Idem idem.

Desconto de lettras — Conservam-se as taxas anteriores.

Lettras hypothecarias—Venderam-se 93 ditas com juros a 94$500 e 55 sem juros a 91$000 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente — Mantiveram-se as vendas a 50$ a pipa de 480 litros.

Alcool — As vendas foram de 90$ a 92$ a pipa de 480 litros.

Assucar—Entraram 99,421 saccos — Vendas, branco 2$200 a 2$700, somenos 1$700 a 1$800, mascavado 1$600, mascavado bruto 1$400...... a 1$500, retame 1$300 os 15 kilos.

Algodão—Entraram 9,982 saccas—Idem, de... 6$700 a 6$800 os 15 kilos.

Arroz em casca—Mantém-se o retalho de 4$500 a 5$000 o sacco.

Café—Entraram 440 saccos — O retalho é de 11$000 a 13$000 os 15 kilos.

Cebolas do Rio Grande do Sul — Sem existencia no mercado.

Cera de Carnauba — Continuamos a cotar por lotes de 3$000 a 5$000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos — As offertas foram de 515 rs. o kilo.

Ditos ditos verdes — Não se tem feito vendas, as ultimas foram de 305 rs. o kilo.

Cerveja nacional—O retalho é de 6$ a duzia de 1/2 garrafas e 5$ a de 1/1 (embarricada).

Farinha de mandioca—O retalho é de 2$600 a 3$000 o sacco.

Fumo—Mantém-se o retalho de 6$ a 13$ os 15 kilos (em folhas) e de 14$ a 26$ (em cordas) conforme a qualidade e procedencia.

Gomma de mandioca —Mantém-se o retalho de 2$200 a 2$400 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul—Continuamos a cotar nominalmente de 3$600 a 4$ os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata—Continuamos a cotar nominalmente a 4$200 os 15 kilos.

Genebra nacional — Mantém se o retalho de 3$800 a 9$500 a caixa, conforme a qualidade.

Mel—Continuamos a cotar de 40$ a 45$ a pipa

Milho —O retalho é de 55 a 60 rs. o kilo.

Pelles cortidas—Cotamos de 40$ a 70$ o cento.

Pelles em cabello —Cotamos 110$ pelas de cabra e 40$ as de carneiro, ao cento.

Sal do Assú e Mossoró — As vendas baixaram para 750 rs. os 100 litros.

Sebo coado—Continuamos a cotar nominalmente de 4$400 a 4$800 os 15 kilos.

Dito em pelles—Continuamos a cotar nominalmente a 2$500 os 15 kilos.

Tapioca — Mantém se o retalho de 3$ a 3$300 os 15 kilos liquido.

Vellas stearinas do Rio—Idem idem de 280 rs. o masso idem.

Ditas ditas da provincia—Idem idem de 260 rs o masso idem.

Vinagre do Rio—Idem idem de 80$ a pipa.

Vinho do Rio — Idem idem de 125$ a 160$ a pipa.

Xarque do Rio Grande do Sul—Deposito 33000 arrobas, o retalho é de 3$500 a 6$000 cada arroba.

Generos estrangeiros

Alfazema — Mantem-se o retalho de 12$000 os 15 kilos.

Arroz da India—Mantem-se o retalho de 2$450 a 2$500 os 15 kilos.

Alpista—Mantem-se o retalho de 4$700 a 4$800 os 15 kilos.

Azeite de oliveira em latas—Mantem-se o retalho de 15$500 a 15$800 a lata.

Bacalháo — Deposito 12,000 barricas e tinas que se retalha de 19$ a 21$000.

Banha de porco—Mantem-se o retalho de 410 a 420 réis a libra.

Batatas portuguezas—Mantem-se o retalho de 3$400 a meia caixa.

Ditas inglezas— Não ha no mercado.

Ditas francezas—Mantem-se o retalho de 4$ a meia caixa.

Breu— Continuamos a cotar de 12$ a 14$000 a barrica, conforme a qualidade.

Carvão de pedra—Mantem-se o retalho de 16$ a tonelada a bordo.

Canella—Mantem-se o retalho de 1$450 a 1$500 por kilo.

Cebolas— Mantem-se o retalho de 14$ a caixa.

Cerveja—Mantem-se o retalho de 6$ a 10$000 a duzia, conforme a qualidade e procedencia.

Cimento—Mantem-se o retalho de 7$ a 8$ a barrica, conforme a qualidade, fabricante e peso.

Cominhos—Mantem-se o retalho de 17$500 os 15 kilos.

Cravo da India—Mantem-se o retalho de 2$800 por kilo.

Farinha de trigo—Deposito de cerca de 12,000 barricas; o retalho se manteve de 16$ a 16$500 a americana e 20$ a 22$ a de Trieste, cada barrica.

Feijão — Mantem-se o retalho de 4$ a 9$000 o sacco, conforme a qualidade.

Garratões vasios—Mantem-se o retalho de 450 a 1$500 um, conforme a capacidade d'elles.

Doces em calda—Mantem-se o retalho de 750 réis a lata.

Farello do Rio da Prata—Mantem-se o retalho de 4$000 o sacco.

Dito de Lisboa — Mantem-se o retalho de 4$200 a 4$300 o sacco.

Genebra—Mantem-se o retalho de 4$ a 14$ a caixa, conforme a qualidade e procedencia.

Herva doce—O retalho subio de 18$ a 20$ os 15 kilos.

Kerosene — Sem deposito nem existencia no mercado.

Louça ingleza ordinaria—Mantem-se o retalho de 80$ a 125$ o gigo, conforme a qualidade e sortimento.

Massa de tomate—Mantem-se o retalho de 800 réis a libra.

Manteiga em barris — Mantêm-se o retalho de 840 réis a libra.

Dita em latas—Mantem-se o retalho de 1$100 1$200 a libra.

Massas italianas — Mantem-se o retalho de 7$500 a 8$000 a caixa.

Oleo de linhaça—Mantem-se o retalho de 1$700 o galão (em barril).

Passas communs — Mantem se o retalho de 8$500 a 9$ a caixa.

Ditas finas—Mantem-se o retalho de 10$000 a caixa.

Papel de embrulho—Mantem-se o retalho de 580 a 1$450 a resma, conforme a qualidade e dimensão.

Pimenta da India — Mantem-se o retalho de 1$350 a 1$400 por kilo.

Polvora ingleza—Mantem-se o retalho de 20$ o barril.

Queijos—O retalho é de 3$200 a 3$300 um.

Sal estrangeiro—Sem existencia no mercado.

Sardinhas—Mantem-se o retalho de 310 a 320 réis o quarto conforme a qualidade e procedencia.

Toucinho de Lisboa—Mantem-se o retalho de 10$ os 15 kilos.

Dito americano — Mantem-se o retalho de 12$500 a 13$ os 15 kilos.

Velas stearinas—Mantem-se o retalho de 550 a 900 réis o masso.

Vinagre de Lisboa—Mantem se o retalho de 150$ a 165$ a pipa.

Vinho de Lisboa—Mantem-se o retalho de 205$ a 230$ a pipa.

Dito francez—Não ha no mercado.

Dito Figueira—Mantem se o retalho de 225$ a 240$ a pipa.

Xarque do Rio da Prata — Deposito 79,000 arrobas, o retalho é de 4$500 a 6$200 cada uma.

N. B. Os generos de estiva são vendidos com 10 por cento de desconto, salvo os que se têm declarado «liquido».

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 29 de Novembro de 1887

Algodão de 1ª sorte, 6$800 por 15 kilos, hontem.

Acções da companhia do Beberibe, valor de 100$ a 155$000 com juros.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 7/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Santos, 90 d/v. com 1 7/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
23 acções da Companhia do Beberibe.
12 ditas idem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Sendo dia de mala para a Europa, houve pouco movimento.

Os bancos com tabella a 23 d. não acham dinheiro algum.

Em papel particular não constou transacção alguma; mas a 23 1/8 d. ha saccadores e somente 23 3/16 d. o que se acham tomadores.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem alteração, sendo as taxas nominaes 22 15/16 d. bancario e 23 d particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Portugal	231	233
New-York		2$190

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
New-York	..	2$180

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	548
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
Ilha dos Açores	..	241
Ilha da Madeira	..	238
New-York		2$180

Cotação de assucar

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$500
» 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$400 a 1$500
Retame	1$200 a 1$300

Cotação de algodão

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1887

O de 1ª sorte do sertão foi cotado a 6$700 (nominal) por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 26	146 277
Vapores	2 á 26	200
Via-ferrea de Caruarú	2 á 28	18.442
Animaes	2 á 29	15.496
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 26	131.131
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 28	92.221
Somma		403.767

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 26	5 330
Vapores	2 á 26	9.458
Via-ferrea de Caruarú	2 á 28	489
Animaes	2 á 29	8 008
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 26	1.179
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 28	7.769
Somma		32.233

Fretamentos e engajamentos

Os effectuados de 12 a 28 de Novembro foram os seguintes:

CARREGANDO AQUI PARA OS ESTADOS UNIDOS

Lúg. amer. «Priscilla», 900 tons. de assucar a 20/.

Barca din. «Concordia», 585 tons. de assucar a 21/6.

Barca nor. «Ida», 1.000 tons. de assucar a 20/.

Lúg. ing. «Reigate», 780 tons. de assucar a 21/6.

Lúg. ing. «Ohio», 600 tons. de assucar a 21/.

Barca nor. «Andréas Riis», 820 tons. de assucar a 20/.

Barca nor. «Herta», 860 tons. de assucar a 21/.

PARA RIO DE JANEIRO

Brig. all. «Alwine», 400 tons. de milho a £ 225.

CARREGANDO NA PARAHYBA PARA LIVERPOOL

Barca nor. «Saefrid, 250 tons. de assucar a 20/ e 1.800 saccas com algodão a 3/8.

PARA ESTADOS UNIDOS

Lúg. all. «União», 400 tons. de assucar a 20/ e 5 0/0.

PARA CANAL

Lúg. nor. «Hans Tode», 300 tons. de caroço de algodão a 27/6.

Pat. ing. «Raymond», 320 tons. de assucar a 20/ e 5 0/0.

CARREGANDO NO RIO GRANDE DO NORTE PARA ESTADOS UNIDOS

Barca nor. «Palander», 600 tons. de assucar a 22/6 e 5 0/0.

Barca ing. «Adela S. Hills», 670 tons de assucar a 22/6 e 5 0/0.

Lúg. ing. «Aquatic», 600 tons de assucar a 22/6 e 5 0/0.

PARA LIVERPOOL

Barca nor. «Emma», 1.500 saccas com algodão a 7/16

Barca nor. «Taurus», 2.500 saccas com algodão a 7/16.

CARREGANDO EM ARACATY PARA LIVERPOOL

Brig all. «Romeu», 1.500 saccas com algodão.

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui: Para Liverpool (em vapor), assucar a 17/6 e algodão a 1/2; para Estados-Unidos, assucar a 21/; e para Santos, assucar a 140 rs. e aguardente a 8$000.

Carregando na Parahyba ou Rio Grande do Norte: Para Estados-Unidos, assucar a 22/6 e 5 0/0; e para Liverpool, algodão a 7/16.

Vapores despachados

Vap. nac. «Marinho Visconde», sahido hontem, levou para:

Maceió: 6 barricas com assucar branco, 4 saccos e 1 pacote com café, 36 caixas com sabão, 1 caixão com chapéos, 1 caixa com calçado nacional, 1 encapado com xarque, 1 lata com fumo, 1 barril com mel e 2 caixas com bolachas.

Mossoró: 2 caixões com chapéos.

Carregaram diversos.

Vap. fr. «Ville de Ceará», sahido hontem, levou para:

Rio de Janeiro: 317 saccas com algodão.

Santos: 1.340 saccos com assucar branco, 2.160 ditos com dito mascavado e 25 pipas com aguardente.

Carregaram diversos.

Vap. nac. «Pará», sahidos hontem, levou para:

Ceará: 3 caixas com calçado nacional.

Pará: 5 saccos, 805/2 barricas, 925/4 ditas e 100 barriquinhas com assucar branco, 78 saccos com milho, 4 caixas com calçado nacional e 5 pipas com aguardente.

Manáos: 126/2 barricas, 125/4 ditas e 5 barriquinhas com assucar branco, 90 barris de 5· com aguardente e 10 amarrados de xarque.

Carregaram diversos.

Vap. ing. «Orator», sahido em 27, levou para:

Liverpool: 6.812 saccos com assucar mascavado, 2.809 saccas com algodão, 418 saccos com sementes de carrapato e 3.938 saccos com caroços de algodão.

Carregaram Johnston Pater & C.

Navio despachado

Barca ing «Rose of Devon», á sahir, leva para:

Liverpool: 1.748 saccas com algodão e 2.000 saccos com assucar mascavado.

Carregaram diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 27 de Novembro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.

Barca norueguense *Ida*, para Estados-Unidos.

Barca ingleza *Cypher*, para Estados-Unidos.

Barca ingleza *Herta*, para Estados-Unidos.

Barca norueguense *Andréas Riis*, para Estados-Unidos.

Brigue inglez *Union*, para Estados-Unidos.

Brigue allemão *Romeo*, para Liverpool.

Brigue nacional *Prazeres*, para o Rio Grande do Sul.

Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo

Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.

Lúgar americano *Prescila*, para Estados-Unidos.

Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.

Lúgar inglez *Electra*, para New-York.

Lúgar inglez *Ohio*, para Estados-Unidos.

Lúgar inglez *May Cory*, para New York.

Patacho allemão *Alwine*, para o Rio de Janeiro.

Vapor inglez *Fructera*, para Liverpool.

Vapor inglez *Portuense*, para New-York.

Navios á descarga

Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.

Barca sueca *Meldepad*, carvão.

Barca norueguense *Cato*, carvão.

Barca franceza *Bengali*, carvão.

Barca norueguense *Progress*, carvão.

Barca sueca *Sundsval*, carvão.

Barca norueguense *Brodrene*, carvão.

Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.

Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.

Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.

Escuna allemã *Franziska*, xarque.

Escuna norueguense *Reform*, xarque.

Lúgar inglez *Reed Rose*, canos de ferro.

Lúgar norueguense *Carstine Elisabeth*, carvão.

Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.

Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.

Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.

Patacho norueguense *Liwingston*, carvão.

Patacho portuguez *Fanny*, vinho.

Importação

Hiate nacional «Deus te Guie» chegado de Mossoró em 26 do corrente e consignado a Bartholemeu Lourenço, manifestou:

Sal 500 alqueires ao consignatario.

Hiate nacional «Correio do Natal» chegado do Rio Grande do Norte em igual data e consignado a M. Amorim, manifestou:

Assucar 600 saccos a Fraga Rocha & C.

Vapor nacional «Ipojuca» chegado dos portos do Norte em 27 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 514 a Machado & Pereira, 365 a Luiz Antonio Sequeira, 112 a Browns & C. 821 a Borstelman & C., 209 a Souza Nogueira & C., 64 a Parente Vianna & C.

Borracha 2 caixas a Souza Nogueira.

Courinhos 44 fardos a Abe Stein & C., 42 a Parente Vianna & C.

Couros seccos salgados 20 a Borstelman & C.

Pennas de emma 1 caixa a Parente Vianna & C.

Barca americana «Mary G. Reed» entrada de New York em 28 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Kerosene 20.000 caixas á ordem.

Barca norueguense «J. B. D.» chegada de Liverpool na mesma data e consignada a Companhia do Gaz, manifestou:

Carvão de pedra 604 toneladas e 17 quintaes a consignataria.

Escuna norueguense «Reform» chegada de Pelotas em igual data e consignada a Amorim Irmãos & C, manifestou:

Xarque 140.100 kilos á ordem.

Barca ingleza «Chilena» entrada de Londres em 29 do corrente e consignada a Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, manifestou:

Solipas 8.112 a consignataria.

Exportação

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Frutera*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,800 saccas com 134,751 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Union* carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 508 saccas com 42,367 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Portuense*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ida*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 194 saccos com 14,550 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Andreas*, carregou:

Para New-York, A. O. de Souza 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Priscilla*, carregaram:

Para New-York, M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; A. C. da Silva 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 1.460 saccos com 109,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Maria Angelina*, carregou:

Para Lisboa, F. de Moraes 6 barris com 576 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Archimedes*, carregaram:

Para Montevidéo, P. Carneiro & C. 200 pipas com 96,000 litros de aguardente e 600 volumes com 49,160 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Santos, C. C. da Costa Moreira & C. 30 latas com 500 kilos de oleo de ricino.

Para Porto Alegre, Borstelmann & C. 3 saccas com 250 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, G. Rego 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; P. Pinto & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 5 barricas com 430 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 31 barricas com 1,880 kilos de assucar branco.

Para Pará, F. A. de Azevedo 300 barricas com 19,150 kilos de assucar branco; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 150 barricas com 7,168 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 78 saccos com 4,680 kilos de milho; Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregou:

Para Maceió, F. de Souza Martins 3 barricas com 290 kilos de assucar branco e 3 ditas com 180 ditos de dito refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «La Plata», do Rio de Janeiro, para:

Banco Internacional	100.000$000
José Candido de Moraes	47.795$000

— Pelo vap. nac. «Principe do Grão Pará», da Estancia para:

Marcelino S. Araujo	100$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pará», para:

Parahyba	95.000$000
Natal	42.000$000
Ceara	1.000$000
Maranhão	31.552$070
Manáos	1.505$000

— Pelo vap. nac. «Ipojuca», para:

Mossoró	10.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 28	1,099.898$992	
Idem de 29	47.809$617	
		1,147:708$609
Renda provincial:		
Do dia 2 a 28	186:630$831	
Idem de 29	12:413$640	
		199.044$471
Somma total		1,346:753$080

Segunda secção da Alfandega, 29 de Novembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 28	36:709$752	
Idem de 29	553$221	
		37:262$973

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 28	28:253$800	
Idem de 29	1:981$571	
		30:235$371

Recife Drainage

Do dia 2 a 28	12.784$924	
Idem de 29	29$085	
		12:814$009

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 28 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

42 1/2 bois pesando 5,783 kilos, sendo de Oliveira Castro, 22 ditos de 1ª qualidade, 8 ditos de 2ª e 12 1/2 particulares.

324 kilos de peixe a 20 réis	6$480
100 cargas de farinha a 200 réis	20$000
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
11 taboleiros a 200 réis	2$200
12 Suinos a 200 réis	2$480
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
53 ditos de legumes a 400 réis	21$200
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	203$580
Rendimento dos dias 1 a 27 do corrente	5:583$780
Foi arrecadado liquido até hoje	5:792$360

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 400 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 29 de Novembro.

Sendo: 59 rezes pertencente a Oliveira Castro & C. e 32 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 29 de Novembro

NACIONAES

Caciello—consig. á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
* Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
* Marinho Visconde—á Domingos Alves Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Principe do Grão Pará—á D. Alves Matheus.
Positivo—á Amorim Irmãos & C
* Pará—ao Visconde de Itaquí do Norte.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Archimedes—á Blackburn Needham & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Cato—á Wilson Sons & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.
Chilena—á Via-ferrea de S. Francisco.
Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Seymon—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Fanny—á Amorim Irmãos & C.
Frutera—á N. J. Lidstone & C.
Herta—á Johnston Pater & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
J. B. D.—á Empreza do Gaz.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
* La Plata—á Amorim Irmãos & C.
Leif—á ordem.
Lucille—á Johnston Pater & C.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Medelpad—á Empreza do Gaz.
May Cory—á Blackburn Needham & C.
May G. Reed—á Fonseca Irmãos & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
New Camen—á Johnston Pater & C.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Paragero—á Johnston Pater & C.
Portuense—á Johnston Pater & C.
Prescila—á ordem.
Pregress—á Johnston Pater & C.
President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Reed Rose—consig. á Comp. Recife Drainage.
Reigate—á Johnston Pater & C.
Raymond—á ordem.
Reform—á Amorim Irmãos & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
* Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soriddesen—á Empreza do Gaz.
Sundswall—á Empreza do Gaz.
Tigre—á Baltar Oliveira & C.
Ture—á ordem.
Union—á Johnston Pater & C.
* Voyager—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Viola—á Blackburn Needham & C.
Ville de Ceará—á Augusto Labille.
Waaland—á John H. Boxwel & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Finance—amanhã.
Curityba—a 2.
Espirito Santo—a 7.
Tagus—a 14.
Maranhão—a 16.
Manaos—a 26.
Tamar—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—a 3 de Dezembro.
Pernambuco—a 13.
Pará—a 23.

DA EUROPA

Equateur—a 6 de Dezembro.
Mondego—a 9.
Cotopaxi—á 18.
Elbe—a 24.

DO HAVRE

Ville de Bahia—á 7 de Dezembro.

DE LIVERPOOL

Mariner—a 18 de Dezembro.

DE NEW PORT

Alliança—a 9 de Dezembro.

Vapor á sahir

Giquiá—hoje, ás 4 horas da manhã, para Tamandaré e Rio Formoso.

Navios á entrar

Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Albermale—do Rio de Janeiro.
Dous Irmãos—de Porto.
Elyse Hay—de Londres.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Buenos-Ayres—10 1/2 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2062 toneladas, equipagem 99, commandante A. H Dyke, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Bahia e escala—14 dias, vapor brasileiro *Principe do Grão Pará*, de 508 toneladas, equipagem 27, commandante José Fernandes Teixeira, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Maceió—4 dias, barca norueguense *Waaland*, de 585 toneladas, equipagem 12, capitão G. M. Eriksen, em lastro; a Boxuell & C.

Bahia e escala—12 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, equipagem 30, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *La Plata*, commandante A. H. Dyke, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor brasileiro *Pará*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Mossoro e escala—Vapor brasileiro *Marinho Visconde*, commandante Manoel Viegas Pereira Junior, carga varios generos.

Mossoró—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Alfredo Monteiro, em lastro.

Montevidéo—Lúgar inglez *Voyager*, capitão W. Gedder, carga assucar.

Estados-Unidos—Barca ingleza *Scotia*, capitão J. H. Smiltzer, carga assucar.

ILEGÍVEL

Dita n. 42	6$203
Travessa da rua de Gervasio Pires n 19	4$460
Socego n. 58	3$960
Becco dos Coelhos n. 2	5$10
Coelhos n. 1	2$640
Dita n. 3	4$800
Hospital Pedro II n. 4	4$360
General Seara n. 5	3$ 60
Coronel Lamenha n. 16]	7$080
Travessa do Veras n. 15	4$760
Alegria n. 42	4$280
Leão Coroado n. 4	3$960
Barão de S. Borja n. 48	3$960
Dita n. 51	2$330
Travessa do Palacio do Bispo n. 3	3$960
Dita n. 25	14$740
Visconde de Goyanna n. 9	19$720
Dita n. 79	2$610
Dita n. 91	18$040

Recife, 24 de Novembro de 1887.
J. F. Mackintosh,
Gerente.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Pela presente são convidados os Srs. accionistas á se reunirem ás 11 horas do dia 15 de Dezembro proximo, no escriptorio desta companhia, á rua do Visconde Itaparica n. 7, afim de ter lugar a sessão da assembléa geral ordinaria, de conformidade com os seus estatutos.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 30 de Novembro de 1887.
S. de Barros Barreto,
Secretario da administração.

Companhia de edificação

Faço constar aos Srs. accionistas possuidores das acções abaixo notadas, que terminou hontem o segundo prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que começa a correr hoje, terminando no dia 29 de Dezembro proximo futuro o ultimo prazo concedido pelo alludido art. 8º, para o recolhimento da 8ª prestação do capital, mediante o premio de 20 %, sobre a entrada respectiva: 1446 a 1455, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 30 de Novembro de 1887.
R. Menezes.
Gerente.

O procurador fiscal e dos feitos da Thesouraria de Fazenda, convida as pessôas adiante mencionadas a se entenderem com elle acerca do arbitramento, por accordo amigavel, dos seus escravos classificados para serem alforriados pela 7.ª quota do fundo da emancipação, destinada ao municipio do Recife, para o que lhes fica marcado o praso improrogavel de cinco dias, sob pena de proceder-se a arbitramento judicial.

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda, 29 de Novembro de 1887.
Olympio Marques.

Nomes dos senhores de escravos, a que se refere o edital supra:

D. Leduvina Uchôa C. Campello.
Tenente coronel José Duarte de A. Maranhão.
D. Francisca da Paula Cabral.
D. Maria Galdina da Silva Braga.
D. Grinauria Peixoto de Abreu e Lima.

Consulado de Portugal

Para conhecimento dos interessados e para os fins determinados no art. 3º do decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851, se faz publico que por este consulado se procede, nos termos do mesmo decreto, á liquidação do espolio do subdito portuguez José Theotonio de Magalhães, fallecido *ab-intestato* nesta cidade.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 29 de Novembro de 1887.
Vicente Nunes Tavares,
Consul.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no gozo de seus direitos a reunirem-se em nossa séde sexta-feira 2 de Dezembro proximo, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do corrente mez, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1887. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso

Quarta praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 1º de Dezembro vindouro, serão vendidas em praça, na porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Marca SK&C. Tres caixas ns. 1|3 vindas de Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrada em Setembro idem, contendo 25 kilos de quadros annuncios de duas cores, 10 kilos de cartazes annuncios de duas cores, e 8 kilos de impressos em periodicos, abandonadas aos direitos por Salzer Kauffmann & C.

Marca M&C e contramarca B. Uma barrica n. 112, vinda no vapor inglez *Saez*, entrado em 7 do corrente mez, contendo 114 kilos, peso liquido, de fumo em tabaco, abandonada aos direitos por Meuron & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Novembro de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

† Orphanato do Coração Eucharistico

Neste Orphanato, estabelecido á rua do Hospicio n. 55, e dirigido por D. Anna Barreto e D. Maria Campello, abrir-se-ha por todo o correr de Janeiro vindouro, um curso externo de primeiras lettras e outro de lingua franceza com exercicios de conversação para meninas de 6 á 12 annos.

Devendo ser limitado o numero das alumnas, pede-se ás pessoas que desejarem matricular ahi as suas filhas, que o façam o mais cedo possivel para terem direito á preferencia.

A mensalidade será de 7$000, paga em trimestre adiantado.

Recife, 21 de Dezembro de 1887. †

Companhia de bombeiros

Os individuos que teem procurado engajar-se nesta companhia e tem apresentado attestado de conducta, queiram comparecer no quartel á praça da Concordia ns. 7 e 9, no dia 1º de Dezembro proximo, afim de serem inspeccionados.

Quartel da companhia de bombeiros, 28 de Novembro de 1887.
Capitão Joaquim José de Aguiar.
Commandante da companhia.

Colonia Orphanologica Isabel

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores dos menores abaixo declarados, cujas petições já tiveram despachos favoraveis, a virem recolhei-os impreterivelmente até o dia 10 de Dezembro vindouro, sob pena de dar-se preferencia a outros que a esperam:

João, protegido de José Vieira de Mello.
Fernando e João, protegidos de Maria Anna Cavalcante Barreto de Souza Leão.
Angelo, filho de Amalia Maria da Conceição.
Pedro, filho da Condessa Cavalcante dos Santos.
Eugidio, protegido de Clemente Ferreira da Silva
João, protegido do Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Joaquim e Juventino, filhos de Francisca Maria da Conceição.

Directoria da Colonia Orphanologica Isabel, 23 de Novembro de 1887.
O director,
Frei Fidelis.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Garantido pelo governo imperial

Por deliberação do conselho fiscal deste estabelecimento, faço publico que foi adiado para o dia 14 de Dezembro proximo vindouro o leilão de joias que deveria se effectuar amanhã, 29 do corrente, por não convir expôr á venda o grande numero de cautelas ainda não resgatadas pelos interessados. Exposição de joias tres dias antes.

Recife, 28 de Novembro de 1887.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Aviso aos navegantes

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico a quem interessar possa, a integra dos officios dirigidos a inspectoria deste arsenal pelo commandante da canhoneira *Lamego*, e o pratico-mór da barra desta cidade, referentes ao sinistro do vapor nacional *Bahia*:

N. 37.—Commando da Canhoneira *Lamego*.—Pernambuco, 2 de Novembro de 1887.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ao que me foi ordenado por V. Exc. em officio n. 389 de 29 de Outubro ultimo, suspendi na madrugada do dia 1 do andante a canhoneira sob meu commando, e sob a direcção do pratico-mór Herculano José Rodrigues Pinheiro navegou-se em demanda do lugar onde se perdeu o vapor *Bahia* da Companhia Brasileira de Navegação.

As 8 horas e 30 minutos achando-se o navio na latitude 7º 36' 00" S e long. 34º 35' 30" O de Grew, dez milhas a oeste da Ponta de Pedras, prumou se em 14 braças de fundo cascalho; navegando depois para o sul, prumou-se novamente em 12 braças fundo da mesma qualidade, seguindo depois em demanda do Recife onde chegamos a 4—55 p.

Do alludido paquete nada se vê na superficie das aguas, parecendo-me achar-se o casco acima do solo marinho 5 braças, que é o seu pontal, havendo, portanto, em vista da sonda 9 braças em cima, agua sufficiente para passagem dos navios de maior calado que se conhecem.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. José Manoel Picanço da Costa, chefe de divisão, inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto. Assignado *Emilio Carvalhaes Gomes*, 1º tenente commandante.

Está conforme.

Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Novembro de 1887.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Escriptorio da praticagem da barra de Pernambuco, em 2 de Novembro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo V. Exc. me ordenado que seguisse na canhoneira *Lamego*, sob o commando do digno 1º tenente Emilio Carvalhaes Gomes para o lugar do sinistro do vapor *Bahia*, afim de verificar se o dito vapor estorvava a navegação.

Compre-me informar a V. Exc. que cheguei em frente á barra de Goyanna ás 8 e 1/2 horas da manhã do dia 1º do corrente, em distancia de 8 milhas de terra, fiz a sondagem e achei 14 braças d'agua ou 84 pés de profundidade e nada encontrei; segui para terra com a sondagem de 12 braças ou 72 pés, e nada encontrei; tambem segui na mesma direcção com prôa ao sul, em frente á Tabatinga, tornei a sondar, e o resultado foi o mesmo; não ha indicio algum do *Bahia*, note-se que o lugar em que o *Bahia* tem 14 braças ou 84 pés d'agua sondado por mim no dia seguinte ao seu naufragio, pelo que sou de opinião que o dito *Bahia* não estorva a navegação por ter acima delle 9 braças ou 54 pés, e não ha vapor algum que navegue nesta costa superior a 30 pés ou 5 braças, pelo que não deve haver receio algum da navegações.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, muito digno capitão do porto desta provincia.—(Assignado)—Herculano José Rodrigues Pinheiro.

Está conforme. Capitania do porto de Pernambuco, 28 de Novembro de 1887.—Antonio da Silva Azevedo

Companhia de Beberibe

Chama-se a attenção daquelles que quizerem canalisar agua para suas casas, para as disposições do respectivo regulamento, afim de serem evitadas difficuldades. No escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, distribuem-se folhetos com o respectivo regulamento. Recife, 28 de Novembro de 1887.
Ceciliano Mamede
Director gerente.

Sociedade Athenêu Musical Pernambucano

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios effectivos para assembléa geral de eleição do novo conselho que tem de administrar o anno social de 1887 á 1888, a qual terá lugar no dia 29 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da mesma sociedade.

Sala das sessões do Athenêu Musical Pernambucano, 25 de Novembro de 1887.
Santino Pinto,
1º secretario

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, em cumprimento da lei n. 1884 e de accordo com a decisão do Illm Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 de Outubro ultimo, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1º de Dezembro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos constantes da relação infra, correspondentes ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886 a 1887.

Segundo o § unico do art. 46 do regulamento de 28 de Maio do corrente anno, o contribuinte só poderá satisfazer esse pagamento depois que houver effectuado o dos dous semestres anteriores.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Novembro de 1887.
Francisco A. de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Decima urbana:

25 0|0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta.

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios somente.

Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Fabrica de rapé Meuron.

Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, generos, licores e limonadas gazosas.

Ditas de gaz.

Ditas agencias e depositos de rapé.

Empresas anonymas ou agencias destas, inclusive a companhia de Beberibe.

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias ou casa de seguro, ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde nesta provincia.

Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher.

Casas de jogo de bilhar.

Exposição artistico-industrial

A commissão nomeada para auxiliar a exposição artistico industrial, que tem de ser aberto no dia 15 de Janeiro proximo futuro no Lyceu de Artes e Officios, pede as pessoas, que estiverem em condições de expor algum producto artistico ou industrial, que o apresentem até o dia 10 do referido mez, concorrendo cada um para que se torne cada vez mais util e attrahente aquelle certame, instituido ha 7 annos.

A commissão, composta dos abaixo assignados, receberá quaesquer objectos com aquelle destino e os restituirá depois de encerrada a exposição.

Recife, 23 de Novembro de 1887.
João Fernandes Lopes.
Francisco Ignacio Pinto.
A. G. Miranda Leal.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, faço publico que no dia 15 do mez vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, orçada em 7:525$370.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 21 de Novembro de 1887.
O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação do capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de Novembro de 1887.
Ricardo Menezes,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vai se proceder a experiencia nos encanamentos, comprehendidos na zona da Torre á Encruzilhada da Soledade, inclusive a Capunga, fazendo-se na mesma occasião a transformação das antigas pennas d'agua e concedendo-se novas a quem as quizer.

Recife, 22 de Novembro de 1887.
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude.

Sarão bimestral em 4 de Dezembro

Scientifico aos senhores socios e convidados que o sarão principiará as 7 horas da noite, e que não são admissiveis aggregados.

Os senhores socios poderão procurar na secretaria desta sociedade seus cartões de ingresso nos dias 1, 2 e 3, das 9 ás 11 horas da noite, e no dia 4, das 10 da manhã ás 3 horas da tarde, sob pena de não poderem entrar.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 27 de Novembro de 1887.
O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Companhia do Beberibe

Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.

Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da collocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimento d'agua ás casas.

Quem quizer obter esclarecimentos deve dirigir-se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 11 de Novembro de 1887.
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs	18$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	
Ditos formato inglez	
Telhas communs	
Tijolos tubulares de diversos formatos	
Telhas francezas	
Cristas para cumieira	
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões	

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, dás 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Governo no bispado

D. José Pereira da Silva Barros, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do conselho de S. M. o Imperador, etc.

Fazemos saber aos sacerdotes que se acham habilitados para o concurso parochial do dia 30 do corrente, que os exames terão lugar no seminario de Olinda, ás 9 horas da manhã desse dia, ficando excluido todos quantos não se acharem presentes á chamada.

Dado no palacio da Soledade, aos 22 de Novembro de 1887. — Eu, padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da camara ecclesiastica, que o escrevi.

† José, Bispo Diocesano.

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia queiram vir ao escriptorio desta companhia a rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 79 na razão de 5$000 por acção correspondente ao semestre findo em 31 do mez proximo findo, cujo pagamento terá lugar em todos os dias uteis deste mez, e ao depois nos sabbados, mas somente das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Recife, 14 de Novembro de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 30 de Novembro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 6 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

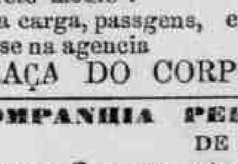
9 - RUA DO COMMERCIO — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa

Segue no dia 5 de Dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 5.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 4 de Dezembro, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1|2 dia do dia 8.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

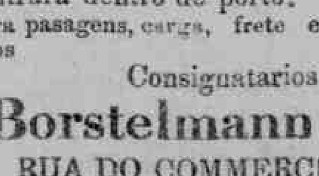
AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Curitiba



E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro do porto.

Para passagens, carga, frete e etc, tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

1º andar

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar com Pereira Carneiro & C.

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 9 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 7 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO — 9

Pará

O lugar nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

LEILÕES

— Quarta-feira, 30 do corrente, deve ter lugar o leilão dos moveis, louça, cristaes e objectos de electro-plate, na Capunga, casa n. 17 da rua das Pernambucanas.

— Quinta-feira, 1 de Dezembro, o de boas carroças com rodas grandes e bons eixos, cerca de 200 portas, caxilhos e taboas, na Doca do Visconde de Livramento.

Agente Pestana

Continuação do grande leilão da importante typographia da fabrica Apollo e seus pertences, grande quantidade de papel de diversas qualidades e côres e muitos outros objectos abaixo declados.

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 10 e meia horas por serem muitos os lotes

O agente Pestana, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do Sra. D. Maria Amelia Cunha, inventariante dos acervos do finado Antonio Pereira da Cunha, venderá a quem mais der os objectos seguintes:

Uma importante typographia com todos os seus pertences prompta a funccionar.

Grande quantidade de papel de varios tamanhos e côres.

Grande quantidade de tintas finas, de diversas côres e qualidades.

Duas machinas de picar e desfiar fumo.

Um grande moinho para moer café com movimento a vapor.

Uma machina para torcer fumo ou fabricar cordas.

Uma dita para amolar serras.

Um moinho para sementes.

Um importante dito de pedra.

Uma estufa de filtrar.

Setenta e dois funis novos de Flandres para filtrar oleos.

Um assentamento completo para os mesmos funis.

Vinte pipas para depositos e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes e objectos de electro-plate

Como sejam:

Sala de visita

Um piano forte, 2 serpentinas de crystal, uma linda mobilia de jacarandá, nova e entalhada com 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 cadeiras de braço, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 1 lindo espelho oval, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros grandes, 4 estatuas de terra-côta para salão ou jardim, 1 mesa e jogo de gamão, 1 cadeira de piano, jarros para flores, escarradeiras, 3 etagers, 1 banca de jacarandá, 1 cadeira de balanço, 6 cadeiras de junco e lindos jarros para flores.

1º quarto

Uma cama de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 guarda-roupa.

Uma linda cama e cupula de Erable e 2 mezas de cama, 1 cortinado para cama.

2º quarto

Uma cama nova dourada, 1 cama para menino, 1 cabide, 6 cadeiras de junco e 1 etager, 4 pernas para cortinados.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 1 fiteiro envidraçado, 2 aparadores, 2 ditos menores, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras talheres, colheres, bandejas e outros objectos.

Objectos de electro-plate e artigos chinezes

Uma rica bandeja oval, 1 apparelho para chá com 5 peças, 1 galheteiro, salvas, porta-gelo, cestas e outros objectos de electro-plate.

Pratos grandes para parede, bules e casaes de chicara, porcellana chineza, cachepots, jarros e vasos de faiance.

Sotão

Um sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 2 etagers, mesas, camas e muitos outros moveis.

Quarta-feira, 30 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua das Pernambucanas n. 17, (Capunga)

Os concurrentes que tomarem o bond das 10 horas e 14 minutos por Fernandes Vieira terão passagem gratis.

Leilão

EM CONTINUAÇÃO

De 2 barris de 5º e 2 ditos de 10º com vinho S. Paulo de Colonia de S. Bernardo, 15 caixas com vinho xeres, caixas com garrafas com cidra, garrafas com cognac, ditas com genebra, frascos com genebra, laranja, 1 mobilia de jacarandá massiço, 1 dita de amarello, marquesões, lavatorios, guarda louças, guarda vestidos, 1 mesa elastica com 6 taboas, fiteiros, 1 espelho oval, quadros, garrafas para vinho, louças, vidros e muitos outros moveis que serão vendidos.

Ao correr do martello

Quarta feira 30 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

Da armação, generos e pertences da taverna da rua da Detenção, esquina da rua do Mangue n. 35.

Quinta feira 1 de Dezembro

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão da taverna acima em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, sendo que os generos são todos novos e está bem sortida a referida taverna.

Leilão

Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do inventariante dos bens do finado commendador Candido A. Sodré da Motta, levará a leilão os solos das casas ns. 2 e 8 da rua do Calabouço, ns. 10, 13. 34 e 42 do Bom Jesus das Creoulas, ns. 3, 5, 8, 14 e 30 da rua Bella, n. 4 da rua de Santo Amaro, ns. 3, 10, 11 e 13 da Travessa do Hospital, freguezia de Santo Antonio.

Quinta feira 1º de Dezembro

A's 11 horas

Leilão

De 4 grandes carroças com 4 rodas grandes, cada uma, bons eixos e mollas

Uma grande porção de portas, caxilhos e outras madeiras.

Quinta-feira, 1 de Dezembro

A's 11 horas

Agente Pinto

Na doca do Visconde do Livramento á rua do Brum

Leilão

Sexta feira 2 de Dezembro

A's 11 horas

Na rua da Detenção, esquina da travessa do Monteiro n. 16

O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Dr. José Silveira do Pilar Filho, que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão do seguinte:

Uma rica mobilia de jacarandá conteado 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 1 piano com pouco uso, 2 bonitos espelhos grandes, 1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio de pedra, 1 guarda-vestido, 2 cadeiras de balanço de faia, 2 mezas para jogo, 1 sofá de páo-carga e 12 cadeiras, 2 aparadores, 1 guarda-louça de amarello, 1 meza elastica, 2 cadeiras de palha, 18 ditas de junco, 1 relogio de parede, 1 banco de amarello, 1 cama para casal, de pao carga, 3 ditas para crianças, 1 mesinha de cabeceira, 1 lavatorio de páo-carga, 1 mesa com gaveta, 1 estante, 1 marqueza, etagers, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para almoço, (friso dourado) copos, calices, jarros, cabides e outros muitos artigos proprios de casa de familia.

Na mesma occasião o agente acima venderá tambem 1 vacca turina com cria.

Leilão

Do sobrado da rua do Vidal de Negreiros n. 62, edificado em chão proprio (servindo de base a maior offerta obtida no ultimo leilão e devendo ser effectuada sua venda n'aquella occasião).

Bem como:

Da parte do sobrado da rua do Padre Nobrega n. 2, em chão proprio e das casas e terrenos de ns. 3, 5, 7, 9 e 11.

Sabbabo, 3 de Dezembro

A' 11 da tarde

Na rua Marquez de Olinda n. 12

O agente Pinto, levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude da informação do administrador da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça as casas e terrenos acima mencionados pertencente a mesma massa.

Leilão

Da metade do sobrado n. 90 á rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, em solo proprio.

Sabbado, 3 de Dezembro

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22 (armazem)

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Rita Emilia Rodrigues de Almeida, levará a leilão a metade do sobrado acima; desde já os Srs. pretendentes podem examinar o dito predio e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina, defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1º andar.

— AMA — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão; a tratar na casa n. 11.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— Pergunta-se aos correspondentes com que direito ficaram Vv. Ss. com o assucar de amostra? Em uma safra quantas arrobas ficam? Porventura não fará parte dos carregamentos? Pobre classe é a do agricultor!
Os matutos.

— Pede-se ao Sr. commendador Joaquim Felippe da Costa que por sua bondade mande deitar a baixo uma mata de joazeiros que tem em frente da cathedral, primeiro templo do bispado, tirando dahi a bella vista que ha para a capital.
Um Recifence.

— Aluga-se por 14$000 mensaes a loja da travessa do Livramento n. 10, e a da travessa da Bomba n. 4 por 18$000; a tratar na rua do Pilar numero 125.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia n. 2.

— Aluga-se para quem quizer passar a festa na matriz da Varzea, no lugar Ambolé, uma boa casa para familia grande, com 2 salas, 4 quartos, cosinha separada, caiada e pintada de novo, tem o rio atraz da casa, muito perto da estação; a tratar em Olinda, sitio defronte da igreja de N. S. do Guadelupe, ou nos domingos na mesma, defronte da taverna do Sr. Antonio Leoncio.

ILEGÍVEL

— Vende-se uma letra de 5:000$ fóra juros, de pessoa idonea, por 1:000$ á vista; na rua do Marquez do Herval n 23 se dirá quem faz esse negocio. Assim como quem compre uma casa na mesma rua, que não exceda de 2:500$000 e que esteja em perfeito estado.

— Gustavo Eduardo Mermoud Filho, tendo perdido o conhecimento da quantia de 200$000 da prestação de responsabilidade da obra da ponte de Beberibe, roga a quem o achou lh'o queira entregar em sua casa sita a rua do Lamarão n. 5, no Monteiro.

Ao povo

Os moradores do numero par e moradoras, veem responder aquella epigraphe que sahio no *Jornal do Recife* de n. 27, que mais escandalo tem se dado com certo namoro de um plantão todas as noites na mesma rua, na porta de certa senhora que não é meretriz.

De um visinho de ambos.

Ao commercio

Offerece-se para empregar-se em qualquer estabelecimento commercial, uma pessoa com pratica de commercio e habilitação de escripturação mercantil; póde ser procurado na pharmacia central á rua do Imperador n. 58, ou em sua residencia na estrada de João de Barros n. 47.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que enha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para pequena familia; na rua do Barão da Victoria n. 20.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos; na rua Vidal de Negreiros n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Caixeiro

Precisa-se de um no becco do Pocinho n. 24, taverna.

Costureiras

Com urgencia precisa-se de perfeitas costureiras na rua da Aurora n. 39 1º andar, assim como de um criado.

Criado

Precisa-se de um menino para criado, na rua do Barão da Victoria n. 31, loja.

E' gratis ao publico

Quem desejar tirar a sua matricula com facilidade, dirija-se á rua das Flores n. 18, porta larga, das 9 ás 10 horas da manhã, todos os dias uteis, trazendo o nome de seus patrões e moradas, e 1$000 para a caderneta da camara municipal, que serão levados á secretaria por pessoa competente, não pagando nada pelos serviços do abaixo assignado, que se interessa pelo melhoramento desta provincia.

Manoel Bernardino Ramos,
Agente de locações de serviços.

Amelia do Rego Villar de Oliveira

Setimo dia

Manoel Luiz de Oliveira, João Leopoldo do Rego Villar, Francelina de Souza Jardim Villar e seus filhos, Umbelina de Souza Rocha e Anna de Souza Ribeiro agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua muito presada mulher, filha, irmã neta e sobrinha; e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanso da finada mandam resar na igreja da Santa Cruz, sexta-feira 2 de Dezembro, ás 7 1/2 horas da manhã, confessando-se gratos áquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Francisco José Alves Guimarães

A viuva e filhos do finado Francisco José Alves Guimarães agradecem do intimo d'alma o caridoso obsequio que lhes prestaram todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de tão carinhoso pai de familia á sua ultima morada no cemiterio publico; e lhes pedem ainda o seu caridoso concurso, principalmente dos amigos do finado, para assistirem as missas, que pelo seu eterno repouso, mandam resar no dia 2 de Dezembro, setimo de seu passamento, na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã.

Maria Bernardina da Rocha Leal

Primeiro anniversario

Francisco Ferreira da Rocha Leal e seus irmãos convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de resar por alma de sua sempre lembrada mãi, Maria Bernardina da Rocha Leal, na igreja de N. S. da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 30 de Novembro, 1º anniversario do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Major Antonio Vilella de Castro Tavares

Os empregados do Arsenal de Guerra, amigos do major Antonio Vilella de Castro Tavares, gratos á sua memoria, mandam resar algumas missas por sua alma no dia 1º de Dezembro, trigesimo do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, na Conceição dos Militares; e para assistir a este acto de caridade e religião, convidam os parentes e amigos do fallecido.

Albino José da Cruz

Thereza de Paiva Cruz, José e Abigaby, Maria de Azevedo Cruz, Antonio Nunes da Cruz, Carlos Albino da Cruz, Manoel José da Cruz, José Francisco da Cruz, Rita da Cruz Belchior, Jeaquina da Cruz Mendonça, mulher, filhos, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado Albino José da Cruz, mandam celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 1º de Dezembro. Para esse acto de caridade e religião convidam seus parentes e amigos, antecipando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de essoas curadas de: tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Attendite

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que continúa a fabricar bouquets para casamento ou outro qualquer acto; bem assim capellas mortuarias de perpetuas. Póde ser procurado á rua Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, ou na rua Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Ao commercio

José Gomes de Amorim e Thomaz Antonio Guimarães scientificam ao respeitavel commercio que compraram a acreditada e bem conhecida fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161, que gyrava sob a firma de Martins & Bastos Successores, a qual desde o dia 16 do corrente passou a funccionar sob a firma de Guimarães & Amorim (successores de Martins & Bastos). Neste afamado estabelecimento encontrará o commercio e o publico oleo de ricino bem purificado e filtrado, oleo aromatico preparado para lamparinas, tonicos e outros artigos que já são bem conhecidos como productos da mesma fabrica, os quaes continuam com o mesmo emblema C macan.

Prevenimos ao commercio e aos nossos freguezes, que desta data em diante mudamos a côr dos nossos rotulos (para oleo de ricino e de lamparinas) para verde claro, para não se confundir com o oleo de lamparina, de papel amarello e outras cores, que não é producto de nossa fabrica, cujas marcas registradas brevemente serão publicadas. Garante-se muito asseio e promptidão em satisfazer os pedidos, que deverão ser dirigidos para a fabrica.—Telephone n. 33.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Guimarães & Amorim.
(Successores de M. & Bastos.)

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

CASA DA FORTUNA

Aos 30:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 1ª extracção da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

Martins Finsa & C.

Um sitio

Vende-se uma parte, e tambem se faz negocio com o sitio perto de Jaboatão denominado Retiro, com matas e lugar de plantações e casas de vivenda; e na estrada, tanto a parte como o sitio com nascente d'agua e plantações, dividindo ao sul com a estrada da Victoria, e ao norte com o engenho Jangadinha, pelo riacho Queimadas, e ao poente com o engenho Soccorro; é perto da estação de Tigipió e o rio de Jaboatão: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

Caixeiro

Com pratica de molhados e conducta afiançada, precisa-se de um caixeiro; na rua Vidal de Negreiros n. 19.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bonbões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandose mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho &

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

SUCCUMBITA NO MAIS. **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Criados

Na engenhoca de Bemfica precisa-se de alguns criados; na rua Real da Torre n. 21.

EMPREZA DO GAZ

Grande reducção no preço DO CARVÃO DE COKE

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão), entregando-se o mesmo nas casas das pessoas que comprarem de 10 saccos para cima.

Com a reducção de 10 % ou 2$000 em vinte saccos que regulam, termo medio —uma tonelada.—

Tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão de coke é sem duvida nenhuma um limpo e perfeito combustivel; na sua combustão naõ faz fumaça que incommode e nenhuma outra substancia so da combustivel pódeiser comparada com o mesmo em economia, efficiencia e limpeza.

E' tambem especial para qualquer fogão, fôrno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Qualquer informação se obterá na Fabrica do Gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos ns. telephonicos 39 e 40

N. 248:000

O Sr. Francisco Amancio da Silva, professor em Olinda, queira dar uma solução ao numero acima.

Segundo andar

Aluga-se o 2º andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro, paga-se bem; no hotel chinez á rua larga do Rosario n. 5.

Ao commercio

O abaixo assignado communica, que desde o dia 23 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. Vicente Carlos Magno, portanto previne que toda e qualquer transacção feita pelo mesmo, a contar desta data, ficará nulla. Ribeirão, 25 de Novembro de 1887.

Miguel Gris.

Attenção da policia

Pede-se ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista que se digne de dar despejo a umas meretrizes que moram na rua do Cotovello ao n. par, pois são incapazes de morar junto de qualquer familia. Espero que V. S. se digne dar providencias.

Um morador da rua.

Arrenda-se

por preço commodo, nas proximidades dos Afogados, o engenho Bom Jesus, moendo a vapor, devidamente montado e com plantas de cannas novamente fundadas; a tratar no largo dos Pellourinhos n. 7.

PEITORAL DE Anacahuita CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.ª andar.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Visconde de Goyanna n. 163.
escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

um excellente chalet com bastantes commodos para familia, entre as estações da Tamarineira e Mangabeira de baixo, e uma excellente casa tambem com bastantes commodos para familia, junto da estação da casa amarella; a tratar no mesmo lugar com o Sr. Pedro Allain.

Aluga-se

uma boa casa no Monteiro, com bons commodos para familia, tem agua, gaz e jardim; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão com 7 quartos e grande quintal, agua, caiado e pintado de novo sito á rua dos Guararapes n. 90, e a casa terrea n. 91 á rua de Santa Rita, com grandes commodos; a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitolla.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua Velha numero 133.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar; no pateo da Santa Cruz n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Augusta n. 274.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Cachorra perdida

Pede-se encarecidamente a quem achou uma cachorra de raça com pello branco, uma malha parda na cabeça, diversas outras no corpo, cauda curta, com uma colleira, o obsequio de entregal-a á rua Imperial n. 106, que alem de recompensar-se, ficar-se ha summamente penhorado.

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello

Oleo Florêa

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa** e **Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua Barão da Victoria n. 12

2º ANDAR

Continúa-se a tirar retratos de todos os tamanhos com a perfeição desejavel, e por todos os systemas até hoje conhecidos d'arte photographica. Pintam-se tambem retratos a oleo sobre photographias inalteraveis, sendo a materia prima empregada na execução desse trabalho a melhor possivel, tornando-se assim superiores aos *Americanos*.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

VENDAS

— **Vende-se** uma espada moderna, bandatalim e um par de charlateiras, tudo em bom estado, quasi novo; a tratar na rua Marcilio Dias numero 11.

— Vende-se duas moradas de casas terreas na freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua do Imperador n. 75.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione Roger, Gellet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Não ha competencia

EM FAZENDAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda bespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 e 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Para acabar!

Liquidam-se os seguintes artigos com um abate de **50 0/0** de seu valor para não entrar em balanço.

A SABER:

Cortes de cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$500 e 5$000.

Setins maravilha de 600 e 800 rs. a 240 e 320 rs.

Finissimos merinós, em todas as côres, com duas larguras, de 1$200 e 1$500 a 640 e 600 rs.

Fustões brancos de 500 rs. a 240 e 320 rs.

Mimo dos Alpes de 240 e 300 rs. a 100 e 120 rs.

Lindissimos cretones escossezes de 500 rs. a 320 rs.

Ditos americanos a 200 e 240 rs.

Glace de linho Brochelen, de 800 rs. a 320 rs.

Cachemiras de quadros, ultima novidade, de 1$000 e 800 rs. a 320, 400 e 500 rs.

Nanzuk de uma só côr, de 320 a 160 rs.

Rendas alpeninas, em todas as côres, de 1$000 a 320 rs.

Linons, em lindissimas côres, de 500 rs. a 240 rs.

Setim de quadrinho, imitação a seda, de 500 rs. a 240 rs.

Surés de linho, com um metro de largo, de 1$000 a 320 rs.

Para admirar!!

Casemiras inglezas com duas larguras para roupa a 1$600 e 2$000.

Madapolão Bôa-Vista a 5$000

Dito americano de 9$000 e 10$000 a 5$500 e 6$000.

Algodões de superiores qualidades, de 3$500, 4$000 e 5$000.

Atoalhados, desenhos novos, a 1$200 o metro.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$800.

Guardanapos, de 4$000 a 2$200.

Toalhas adamascadas a 2$200.

Lenços, imitação de linho, de 2$500 a 1$200.

Colchas de fustão, de 4$000, 5$000 a 2$000 e 3$000.

Pannos de crochet a 1$000.

Crochets, em peças com bonitos desenhos para cortinados, a 1$000 o metro.

Babetes para criança com excellente desenhos a 1$200.

Penteadores ricamente bordados a 2$, 3$000 e 4$000.

Leques de setim, de seda, lindamente bordados, a 3$500, 4$000 e 5$000.

Ditos de phantazia a 500 e 800 rs.

Babados brancos e de côres a 800 e 1$000.

Completo sortimento de bicos de todas as qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça!!

E assim como muitos outros artigos que vende-se com igual abatimento inclusive uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

Previne-se que não se póde dar amostras por falta de tempo.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Armação

Vende se uma grande armação de amarello envidraçada, toda ou em parte; a tratar na rua Nova n. 50.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

FUNDIÇAO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira thornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas. brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA

A CORRIDA DE INAUGURAÇÃO

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 18 de Dezembro de 1887

1.° pareo—ANIMAÇÃO—800 metros.—Animaes naturaes da provincia. Premios: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

2.° pareo—FERRO CARRIL—1,600 metros.—Andares gentlemen-riders. Animaes nacionaes. Premios: uma joia ao primeiro, um objecto d'arte ao segundo e terceiro. Entrada 10$000.

3.° pareo—PROGRESSO—1,000 metros.—Animaes pelludos do paiz. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

4.° pareo—PERDE E GANHA A CASSILHA—200 metros.—Jumentos. Premio: 30$000 ao que chegar em ultimo lugar.

5.° pareo—ABOLIÇÃO—800 metros.—Animaes pelludos do paiz. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$ ao segundo e o terceiro livro a entrada. Entrada 15$000.

6.° pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1,600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 30$000.

7.° pareo—MAGDALENA—3,200 metros.—Andares gentlemen-riders. Animaes do paiz: uma joia ao primeiro, um objecto d'arte ao segundo e terceiro. Entrada 10$000.

8.° pareo—DEZOITO DE DEZEMBRO—1,000 metros.—Animaes naturaes da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

Observações

A inscripção está aberta e encerrar-se ha no dia 3 de Dezembro proximo futuro ás 6 horas da tarde.

As propostas serão entregues em cartas fechadas á rua do Imperador n. 83, 1° andar, e abertas em presença dos senhores proponentes no dia e hora acima designados.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos tres animaes de proprietarios diferentes.

Aos senhores proprietarios ou seus representantes que tiverem qualquer duvida ou precisem informações, roga se que dirijam-se ao prado todos os dias, inclusive domingos, das 6 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Recife, 22 de Novembro de 1887.

O gerente,
Marcellino Rodrigues da Costa Junior.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 560 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competência.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sabirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Com 40 °|o de abate para não entrar em balanço

APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.
CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.
SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.
BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.
ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000
COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.
CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.
ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.
PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLÃO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.
ALGODAÕ muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.
ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado; é para vestido.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.
CASEMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado
CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.
COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.
LANS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.
ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.
COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.
GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.
LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um
CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.
PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.
LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.
SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.
COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.
COSTUMES para banho do mar, para senhoras, a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.
BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA A RUA 1.° DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

DE

AMARAL & C.

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias, recolhe-se a 10.ª loteria, e em substituição se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a 1.ª extracção da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo plano abaixo mencionado, e que será extrahida no dia 30 do corrente ao meio-dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PLANO

EM 5 EXTRACÇÕES

1 premio de	30:000$000
1 » »	2:500$000
1 » »	1:000$000
3 premios »	500$000
5 » »	200$000
10 » »	100$000
10 » »	50$000
800 » »	12$000

para todo o algarismo final do numero em que sahir o primeiro premio

2 approximações do primeiro premio a	250$000
2 » » segundo premio a	125$000

Esta loteria é composta de 8:000 bilhetes divididos em decimo de 1$000 cada um.

Thesouraria das loterias da provincia, 14 de Novembro de 1887.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem. os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e asul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 a 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemiras de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nanskas de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Victoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada tanto na cidade como para o matto, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua Larga do Rosario n. 50.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

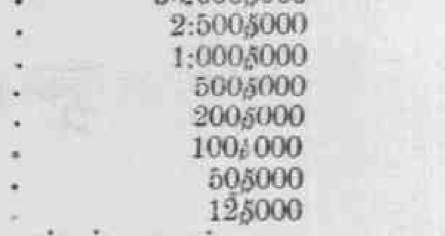
Telephone—296.

Armação

Vende se uma boa armação de amarello, envernizada e envidraçada, por preço commodo; na rua Marcilio Dias n. 34, antiga Direita.

Cabos de linho

Vende-se novos e usados, por muito diminuto preço; a ver e tratar na rua do Brum numero 75. Tambem um carro de quatro rodas e uma carroça; na rua Imperial n. 236.



Vende-se um cavallo alazão, muito novo, grande, bom andador baixo, podendo servir para carro ou cabriolet; a ver e tratar na rua de Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n. 23.

Libras sterlinas

Vendem Amorim Irmãos & C. a retalho.

ILEGÍVEL

INDUSTRIA E ARTES

Relatorio

APRESENTADO AO EXM. SR. CONSELHEIRO RODRIGO AUGUSTO DA SILVA, MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, PELA COMMISSÃO ENCARREGADA DE ESTUDAR A DIFFUSÃO APPLICADA Á CANNA DE ASSUCAR—1887.

« Ministerio dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1887.

« Illm. e Exm. Sr.—No engenho central de Bracuby e posteriormente, por experiencia, no de Barcellos, ambos situados na provincia do Rio de Janeiro, foi applicado o methodo da diffusão á canna de assucar, tendo sido n'aquelle adoptado o processo da carbonatação á purificação dos caldos d'aquella graminea.

« Segundo affirma o barão de Barcellos, em folheto que publicou debaixo do titulo *A crise do Assucar*, foi completo e satisfactorio o exito obtido na referida fabrica, e muito agradavel me é recordar que em parte alguma foi applicada a diffusão á canna de assucar em proporções tão avultadas.

« O governo imperial, ligando a maior importancia a este objecto, de summa valia para a industria saccharina, cuja prosperidade tanto importa fomentar, deseja ser informado do que a este respeito tem occorrido, bem como de quanto poder concorrer para tornar conhecido aquelle methodo, seus resultados, e suas vantangens, para o que deliberou nomear uma commissão, que será presidida por V. Exc., composta dos Srs. W. Michler, Frederico Mauricio Draenert, Agostinho Netto e Luiz de Castilho, e auxiliares Frederico Janotta e Alfredo Ferreira dos Santos.

Sem limitar os estudos e experiencias que a commissão considerar uteis, desejo que tenha ella em attenção mui particular o questionario seguinte :

1.º O cortador de canna dá vasão ao trabalho em quantidade sufficiente para o processo regular da diffusão ?

2.º Qual a extracção maxima, que se consegue pelo processo da diffusão, da materia sacaharina ?

3.º Qual a densidade ou elevação normal do caldo diffuso ?

4.º Qual a pureza do caldo diffuso ?

5.º Qual o melhor meio de purificar o caldo ?

6.º Qual a dosagem de cal mais conveniente ?

7.º Qual o effeito da carbonatação e vantagens que d'ella provém ?

8.º Qual o agente mais proprio para neutralisar a alcalinidade do caldo ?

9.º Qual o dispendio de combustivel em relação á quantidade de canna manufacturada ou trabalhada ?

10. Que applicação póde ter o bagaço da canna depois da diffusão ?

11. Qual o augmento nos gastos da producção em relação aos processos ordinarios ?

12. Qual a porcentagem, em assucar e em alcool, obtida pela applicação d'esses processos ?

13. Quaes as perdas em assucar durante a fabricação pelos processos ordinarios e pelos de diffusão e de carbonatação ?

14. Qual o menor preço por que se póde obter o assucar produzido pelos ultimos processos ?

15. Qual o processo mais proficuo para extrahir assucar do mel ?

16. Qual a causa da humidade do assucar produzido no paiz ?

17. Quaes as causas que entorpecem o desenvolvimento da industria saccharina e os meios de as remover.

Para este effeito dirigir se-ha a commissão ao engenho central Barcellos, o qual se acha provido de todos os apparelhos necessarios as experimentações e foi posto á disposição do Governo Imperial pelo Sr. barão de Barcellos, na sua qualidade de presidente do Companhia Agricola de Campos, devendo a commissão entender-se com este cidadão, de provada competencia nesta materia, o que confio do zelo, intelligencia e patriotismo de V. Exc. que, estou certo, não recusará este excellente serviço á causa dos interesses economicos do Brazil.

Receberei de bom grado e procurarei attender com solicitude a quaesquer indicações que, para cabal desempenho da sua tarefa, me forem dirigidas pela commissão.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo A. da Silva.*—A S. Exc. Sr. veador Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, presidente interino do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura. »

« Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1887.

Illm. e Exc. Sr.—Em aviso de 25 de Agosto do corrente anno, dignou-se V. Exc. nomear a commissão que, dirigindo-se aos engenhos Barcellos e Bracuby, estudasse o processo da diffusão applicado á canna de assucar. Cabendo-me a presidencia d'essa commissão, na qual tomaram partes os distinctos profissionaes Dr. Frederico Mauricio Draenet e engenheiro Frederico Janotta, Agostinho Netto, Luiz de Castilho e Alfredo Ferreira dos Santos, deixando de prestar-nos seu valioso auxilio o Dr. W. Nichler, por motivos ponderosos, tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Exc. que durante este longo periodo de trabalho assiduo e cuidadoso, os meus distinctos collegas mostraram-se especialistas emeritos, concorrendo com suas luzes e aptidão para a confecção do relotorio que tenho a honra de passar as mãos de V. Exc. Se elle obtiver a approvação de V. Exc. e puder conseguir a adopção de medidas que possam salvar a industria assucareira do Imperio, virá ella depôr nas mãos de V. Exc. os mais sinceros agradecimentos por tão elevado serviço, e assignalar a brilhante e fecunda administração do Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, dignissimo Ministro e Secretorio do Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—*Pedro Dias Gordilho Faes Leme.* »

PRIMEIRA PARTE

A CANNA DE ASSUCAR

Considerações sobre a materia prima

Esta materia prima, saccharina por excellencia, ainda é pouco conhecida no paiz, tocante a sua parte aproveitada pela industria, consideração esta que levou a commissão a fazer o maximo numero de analyses e principalmente tambem com o fim de desvendar, pelo menos, uma parte das condições, que influem sobre a qualidade deste vegetal.

As tabellas seguintes I e II, dão os gráos de Brix e Baumé, o peso especifico, a polarisação, o assucar e as substancias não saccharinas na canna e o quociente da pereza, segundo as analyses de 56 amostras de canna de assucar.

TABELLA N. 1

Analyses das cannas do engenho central Barcellos

NUMERO DA ANALYSE	MEZ	DIA	BRIX	BAUMÉ	PESO ESPECIFICO	POLARISAÇÃO °/o	ASSUCAR °/o	NÃO ASSUCAR °/o	QUOCIENTE DA PUREZA	VARIEDADES DAS CANNAS
1	Agosto......	28	19,30	10,90	1,08017	16,3	14,67	3,00	84,4	Louzier.
2	«	28	19,60	11,06	1,08151	18,1	16,3	1,50	92,3	Crystallina.
3	«	29	19,10	10,78	1,07928	17 0	15,3	2,10	89,0	Salangor.
4	«	29	22,30	12,57	1,09367	19,9	17,91	2,40	89,2	Idem.
5	«	29	22,00	12,40	1,09231	20,1	18,09	2,40	91,3	Rosa.
6	«	29	22,60	11,62	1,08589	18,5	16,65	2,10	90,3	Molle.
7	«	29	21,70	12,24	1,09005	19,1	17,19	1,60	98,0	Roxa.
8	«	30	22,10	12,46	1,09276	20,9	18,81	1,20	94,5	Idem.
9	«	30	21,80	12,29	1,09140	18,3	16,47	3,50	83,9	Idem.
10	«	30	23,10	13,02	1,09732	21,4	19,26	1,70	92,6	Cayana.
11	«	31	22,60	12,74	1,09503	20,0	18,00	2,60	88,6	Roxa.
12	«	31	18,00	10,17	1,07441	15,8	14,20	2,20	87,7	Rosa.
13	«	31	22,80	12,85	1,09595	20,7	18,63	2,10	90,6	Cayana.
14	«	31	21,90	12,30	1,09185	20,0	18,00	1,90	91 3	Roxa.
15	Setembro....	1	22,20	12,52	1,09321	19,2	17,28	3,00	86,4	Idem.
16	«	1	22,10	12,46	1,09276	19,9	17,10	3,10	85,9	Idem.
17	«	1	21,50	12,13	1,09004	17 8	16,02	3,70	82,8	Idem.
18	«	1	21,80	12,29	1,09140	18,0	16,20	3,80	82,5	Cayana e roxa.
19	«	1	21,60	12,18	1,09049	18,0	16,20	3,60	83,3	Cayana.
20	«	2	21,10	11,90	1,08824	18,1	16,29	3,00	85,7	Idem.
21	«	2	18,30	10,33	1,07574	14,9	13,41	3,40	81,3	Roxa.
22	«	2	20,28	11,45	1,08464	18,5	16,65	1,78	91,2	Idem.
23	«	2	22,44	12,63	1,09412	20,1	18,09	2,34	89,5	Rosa.
24	«	2	0,83	11,73	1,08688	18,3	16,47	2,53	87.8	Imperial.
25	«	3	22,28	12,57	1,09367	19,7	17,63	2,58	88,4	Rosa.
26	«	3	22,10	12,46	1,09276	19,4	17,46	2,70	87,8	Kavangire.
27	«	3	2,47	12,68	1,09458	20,1	18,09	2,37	89,4	Crystallina.
28	«	3	21,81	12,29	1,09140	19,1	17,19	2,71	87,6	Roxa.
29	«	3	28,60	12,74	1,09503	19,6	17,64	3,00	86,7	Idem.
30	«	3	22,34	12,57	1,09367	20,0	18,00	2,34	89,5	Cayana.
31	«	3	21,34	12,01	1,08914	18,7	16,83	2,64	87,6	Roxa.
32	«	3	18,47	11,45	1,07362	15,3	13,77	3,17	83,7	Cayana.
33	«	3	22,40	12,63	1,09412	20,0	18,00	2,40	89,3	Rosa.
34	«	3	22,32	12,57	1,09367	19.6	17,64	2,72	87,7	Cayana.
35	«	3	20,01	11,29	1 08329	17,9	16,11	2,11	89,4	Rosa.
36	«	3	18,54	10,45	1,07662	17,2	15 48	1,34	92,7	Cayana.
37	«	4	21,13	11,90	1,08824	18,9	17,01	2,23	89,4	Cayana, rosa e Salango
38	«	5	20,60	11,62	1,08599	19,6	17,64	1,00	95,2	Roxa.
39	«	5	21,05	11,85	1,08778	19,3	17,37	1,75	91.7	Cayana, roxa e Salanger
40	«	5	21,08	11,90	1,08924	19,7	17,70	1,38	93,5	Roxa.
41	«	6	21,70	12,24	1,09095	20,3	18,27	1,40	93,5	Idem.
42	«	6	18,56	10,50	1,07706	16 2	14,58	2,36	87,1	Idem.
43	«	6	19,47	11,01	1,07706	17,1	15,39	2,37	87,7	Idem.
44	«	6	21,37	11,07	1 08959	19,9	17,91	1,47	93,2	Cayana.
Média......			21,13	11,92	1,08824	18,75	16,88	,238	88,7	

Tabella II

ANALYSE DAS CANNAS NO ENGENHO CENTRAL BRACUHY

Numero de analyse	Mez	Dias	Brix	Baumé	Peso especifico	Polarização °/o	Assucar °/o	Não assucar °/o	Quociente da pureza	Variedade das cannas
45	Setembro	20	18.70	10.56	1.07751	17.0	15.30	1.70	90.9	Salanger e Imperial
46		20	19.92	11.23	1.08265	17.3	15.57	2.60	86 7	
47		23	19.74	11.12	1.08196	18.3	16.38	1.50	92.2	
48		23	19.50	11.01	1.08106	18.0	16.20	1.50	93.3	
49		23	15.82	8.93	4.06472	14.9	13.01	0.90	94.2	
50		24	17 72	10.00	1.07309	15.5	13.90	2.20	87.4	
51		24	18.00	10.17	1.07441	16.9	15.20	1.10	93.8	
52		25	16.37	9 27	1.06740	15.3	13.57	1.00	93.4	
53		25	16.41	9.27	1.06740	15.5	13.95	0 90	94.4	
54		25	18.52	10.44	4.07662	17.8	16.02	0.70	96.1	
55		26	17.30	9.77	1.07132	16 1	14.40	1.20	93.0	
56		26	16.40	9.27	1 06740	15.8	14.22	0.60	96.3	
Média...			17.86	10 90	1.07385	16.52	14.86	1.34	92.5	

Comparando-se as analyses em Barcellos e Bracuby verifica-se na média uma differença de 2 °/o de saccharose, que não se explica sómente pelas variedades de cannas cultivadas nestes lugares.

Em Bracuby cultivam principalmente a Salangor, a variedade mais apropriada para os brejos, terrenos sujeitos a inundações ou assaz humidos, entretanto, neste lugar, temos visto tambem alguma canna imperial, que em riqueza saccharina não differe muito da primeira.

A melhor canna de assucar cultivada em Barcellos, como em todo o imperio é a Cayana com 16,2 a 19,3 por cento de saccharose, sendo cultivada em terreno um tanto elevado e não sujeito ás inundações, emquanto em terreno baixo, ás vezes inundado, tambem produz sómente 12,8 a 15,6 °/o. (Vide ns. 32 e 36) (1).

Segue-se em riqueza saccharina a canna roxa com 16,0 a 18,9 por cento, descendo, todavia a 13,4 (n. 21) e 14,6 (n. 42) por cento de sacharose quando é cultivada em terreno sujeito ás inundações do rio Parahyba do Sul.

A canna rosa (Diard) tem 14,2 a 18,1 por cento de saccharose.

Estas tres veriedades se cultivam de preferencia no valle do Parahyba do Sul.

Alguns proprietarios preferem a cultura mixta, ora canna cayana com a rôxa, ora cayana, rosa e Salangor, obtendo deste modo uma média mais elevada na riqueza saccharina, isto é, de 16,2 a 17,4 por cento de assucar, do que pela cultura de uma só variedade, v. g., da Salangor. Os agricultores desta região dizem tambem que a cultura da cayana mixta com outra variedade não é sujeita á molestia.

Quanto varia a canna segundo o terreno, provam as culturas da cayana, de um proprietario, produzindo nas terras baixas 13,8 por cento de sacchorose (n, 32) e nas elevadas 18,6 por cento (n. 13.)

Durante a estada da commissão em Barcellos, de 28 de Agosto até 6 de Setembro, houve bom tempo, com excepção de poucos dias pelo fim dos trabalhos com a diffusão e este tempo, sem duvida, contribuie para o augmento da riqueza saccharina da canna. Esta influencia do tempo secco e humido sobre a qualidade das cannas revela-se particularmente nas 530 analyses feitas no anno passado e no começo de corrente em a fabrica central de Barcellos pelo Dr. K. Heine, chimico deste estabelecimento :

1888 :		Média
Julho de	10,6 a 18,8 °/o	15,7 °/o de sacchar.
Agosto de	13,7 a 19,4 »	15,9 » »
Setembro de	12,8 a 18,8 »	16,4 » »
Outubro de	13,3 a 14 7 »	15,9 » »
Novembro de	11,7 a 17.1 »	15,1 » »
» »	11,5 a 17,8 »	17,8 » »
Dezembro de	11,5 a 17,9 »	15,2 » »
1887 :		
Janeiro de	11,3 a 15,2 »	13,0 » »
Fevereiro de	9,2 a 16,3 »	12,2 » »

As chuvas, começando em Dezembro, produziram uma depressão na quantidade de saccharose contida nas cannas.

Os quatro mezes de Julho, Agosto, Setembro e Outubro são, pois, os mais apropriados para a safra, bem que em Novembro e Dezembro ainda se colhem cannas boas. O Dr. Heine achou em Barcellos por média de suas numerosas analyses da safra passada (de 1886—1887) 14,9 °/o de assucar, isto é, quasi tanto quanto a commissão tem encontrado nas cannas mais pobres de Bracuhy ; e mesmo comparando as médias indicadas de Agosto e Setembro (15,9 e 16,4 °/o) com as nossas, resulta que a safra de 1887—1888 tem fornecido cannas superiores em riqueza saccharina (16,9—16,4=9,6 °/o do saccherose mais nesta safra) para o engenho central de Barcellos. (1)

Algumas dosagens densimetricas, feitas no engenho central da Pureza (margem do rio Parahyba) deram o seguinte resultado :

	Peso especifico	Baumé	Brix
Canna Cayana	1,09503	12,5	22,6
Canna Louzier	1,08503	11,3	20 4
Canna Crystallina	1,09004	11,9	21,5
Canna Imperial	1,09004	11,9	21,5
Canna Silveira da Motta	1,09185	12,1	21,9

Póde-se avaliar que estas cannas encerram 16,5 a 18,0 por cento de assucar.

Uma analyse da canna Cayana, cultivada em terreno novo de matta no engenho central do Rio Negro, forneceu 10.°1 Baumé, 17.°9 de Brix, 15.8 °/o de potarisação, isto é, 14,22°/o de assucar na canna com 88,3 de quociente de pureoa.

Em toda a parte, a canna Louzier temse mostrado de inferior qualidade, e, sendo ella apontada por alguns chimicos como uma das variedades mais lenhosas, a commissão determinou tambum as seguintes partes desta canna :

Agua	72.85	°/o
Substancia secca	27.15	»
Cellulase bruta	10.35	»
Assucar (saccharose)	14.67	»
Não assucar (vide n. 1)	2.13	»
Substancias soluveis	16.80	»
Caldo	89.65	»
Peso especifico do caldo	1.08012	
Quociente da pureza verdadeiro	87.3	
Idem da pureza apparente (n. 1)	84,4	

A quantidade de caldo na canna Louzier, em Barcellos, é a mesma que um dos membros da commissão tem encontrado nesta canna cultivada na provincia da Bahia. Quasi todas as mais variedades de cannas encerram mais de 90 °/o de caldo e menos de 91, e por isso a commissão julgou-se habilitada a admittir sempre 90 °/o de caldo para calculo da porcentagem do assucar dosado segundo o methodo de polarisação.

A comparação dos algarismos obtidos pelo areometro de Brix (Balling) com os gráos de Baumé torna bem saliente, quanto é insufficiente o ultimo, para a avaliação approximada da riqueza saccharina : v. g. 12,5 Bé póde significar 22°,3 (n. 25) ou 22°2 (n. 15) do areometro de Brix, além de carecer sempre de ema tabella de reducção dos gráos de Baumé para poder calcular o quociente apparente (2) tão importante para apreciar o valor da canna para o fabrico.

Tambem a temperatura do caldo deve ser considerada, porque, v. g. pesando 30° Brix com 30 Celsius, augmenta a leitura no areometro de 0°,87 (20+0,87=20,87). Os areometros de Brix trazem um thermometro, facilitando deste modo a dosagem dos liquidos respectivos.

O quociente apparente das cannas de Barcellos é inferior áquelle das de Bracuhy, embora uma parte das ultimas tenha sido cortada oito dias antes da chegada da commissão. Que neste caso houve alguma deterioração, se nota nos quocientes das seis primeiras analyses (quociente médio=90,8), comparando-os com aquelles das seis ultimas (quociente médio=94,5.)

Segundo a analyse immediata da canna Louzier, parece ser maior o quociente verdadeiro do que o apparente 87,3—84,4=2,9 de differença), induzindo-nos este, deste modo, a julgar as cannas peiores do que de facto são ; porém o valor real dos quocientes de pureza do caldo está na comparação dos caldos de diversas cannas, permittindo-nos de julgar aproximativamente do rendimento no fabrico, sendo conhecido em uma fabrica o rendimento de uma variedade de cannas com determinado quociente.

Uma analyse immediata nos laboratorios incompletos á disposição da commissão faz gastar muito tempo ; eis a razão porque a commissão teve de contentar-se com esta unica. Será, portanto, um problema a ser resolvido em uma estação agronomica, este de estabeleder a relação entre os quocientes verdadeiro o apparente.

Devemos, entretanto, chamar a attenção para os meios empregados de obter o caldo da canna, que faz com que as analyses das cannas feitas nos dous engenhos centraes não se prestem a uma comparação rigorosa, visto que a prensa de 400 atmospheras de pressão em Bracuhy produzio uma expressão muito superior áquella conseguida pela moenda de madeira (de dous cylindros) em Barcellos.

Todavia em Barcellos temos analysado cannas de pureza, quasi igual á daquellas em Bracuby (vide ns 8 e 38).

A quantidade das substancias não saccarinas (do não assucar) tambem é apparente e, portanto, somente um termo comparativo das variedades entre si, visto ser a differença entre os gráos de Brix e a polarisação do caldo. Pela analyse immediata da Louzier obtivemos por differença da quantidade das substancias soluveis e da do assucar (16,80+14,67) 2, 13 °/o de não-assucar sendo de 3 °/o segundo o calculo acima feito (n. 1—19,3+16.3).

Eis um segundo problema a resolver pelas estações agronomicas, a saber qual seja a differença média entre a quantidade verdadeira e a presente do não assucar, porque aquella não se obtem por uma operação expedita, e, por conseguinte, não se presta para apreciações praticas durante o fabrico. Logo que fôr conhecida esta e a outra releção acima mencionada por uma média calculada de muitas analyses, tornar-se-ha mais exacto o emprego do quociente e do não assucar apparentes para avaliações do rendimento no fabrico de qualquer variedade de cannas de assucar.

Sendo o caldo da canna muito mais puro do que o da beterraba, a commissão preferio determinar pelo peso a quantidade de qualquer substancia saccarifera, submettida á analyse no polariscopio, com excepção dos liquidos, muito pouco assucarados, (o caldo das talhadas esgotadas e as aguas de lixiviação do ultimo diffusor.)

Mais expedito é o methodo de submetter sempre o mesmo volume de liquidos saccarinos á analyse saccaremetrica ; é por isto geralmente empregado nas fabricas da *Allemanha*, procurando se depois nas tabellas organisadas para a beterraba a quantidade de saccarose correspondente ao algarismo achado pela polarisação. Sendo estas tabellas organisadas de accordo com o peso especifico, e sendo este determinado por todas as substancias em solução e suspensão, é visto que o emprego destas tabellas deve dar como resultado, quantidades de assucar menores na canna do que de facto existem, como se verificou pelas seguinte analyses feitas de proposito em Barcellos :

Num. de analyse (3)	Dosagem polarimetrica pelo Brix	Volume	Peso	Differença
1	19,3	15,54	16,3	0,76
2	16,6	16,76	18,1	1,34
3	19,1	16,86	17,0	1,14
4	22,3	19,32	19,9	0,86
5	22,0	19,99	20,1	0,11
6	20,6	18,40	18,5	0,10
7	21,7	18,72	19,1	0,38
8	23,1	20,75	21,4	0,65

Estas oito analyses revelam sempre o mesmo resultado, e notavel é que nas riquezas saccarinas, que possue o caldo da beterraba nas (1, 2 e 3) a differença entre os resultados dos dous methodos é maxima, o que confirma ainda mais o nosso raciocinio.

E' realmente de admirar que pela cultura extensiva durante tres seculos, isto é, sem adubos de estrumes de qualquer especie, a canna de assucar tenha conservado sua riqueza saccharina. Nas condições actuaes da industria saccharina, porem, não se pode ficar satisfeito com a conservação da especie e de suas propriedade seculares, mas antes preciso é estabelecer e resolver o problema de aperfeiçoamento da qualidade das canas pelo emprego dos adubos e amanhos apropriados de modo analogo como tem sido resolvido pelo estudo scientifico e pratico da cultura da beterraba, problema este que somente pode ser estudado em uma estação agronomica.

SEGUNDA PARTE

(Quesito 3)

APPARELHO DE EXTRACÇÃO DO CALDO DE CANNA

Diffusão

A diffusão da canna de assucar é o processo da extracção do succo saccharino da mesma canna, segundo o principio da analyse.

Para tal fim, é a canna cortada em talhadas de 1 a 3 millimetros de espessura e estas collocadas em vasos hermeticamente fechados, onde, por um systema de tubos e valvulas, introduz-se agua, afim de operar-se o phenomeno osmotico.

Neste sentido, têm sido construidos diversos systemas de apparelhos de diffusão ; aqui, porem, só trataremos dos que tivemos occasião de examinar nas fabricas Barcellos e Bracuby.

Corta-cannas

Sendo a primeira operação para o processo da diffusão o corte das cannas em talhadas, trataremos primeiramente do descripção dos apparelhos para tal fim empregados.

Dous são os typos de corta-cannas, por emquanto empregados nos engenhos centraes que praticam a diffusão :

A machina mais antiga, de disco vertical cortante, pela primeira vez construida por F. Wamiceck, em Bruno, na Austria, a qual machina funcciona desde muitos annos no engenho de Aska, na India Ingleza, e no engenho central de Bracuby, no Brasil ;

A segunda, de mais moderna invenção, com o disco cortante horisontal, construida pela fabrica de Sudenburgo-Magdeburgo, na Allemanha, funcciona em Barcellos, no Brasil, e uma outra do mesmo typo, construida pela fabrica de Sangernauses, funcciona no engenho Sans-Pareil, em Demerara.

Sobre uma outra machina de cortar cannas, introduzida pela companhia *Fives Lille, no Engenho Almeria*, na Hespanha, differente das que acima referimos, faltam-nos dados para poder julgar da sua proficuidade ; consta, porem, que a dita companhia já abandonou esse systema, preferindo o de Ludenburgo.

O corta-cannas de disco-vertical, adoptado em « Bracuby », distingue-se por sua simplicidade.

O disco de aço fundido tem 1m,440 de diametro, com uma espessura de 20 millimetros, e é fixo a uma arvore horisontal, de 75 millimetros de diametro, munida de polias de movimento, o qual effeffetua-se por meio de correias e não de engrenagens, sendo sua velocidade de 220 voltas por minuto. As facas ou navalhas que effectuam o corte das cannas são de finissimo aço de superficie lisa, sendo essas facas afixadas ao caixilho por meio de tres parafusos. O disco contém seis caixilhos, cujas facas têm, cada uma, de extensão, 370 millimetros.

As cannas são mettidas em uma calha ou bica com inclinação de 38° em relação ao disco, e nestas condições vão tangencial-o, evitando-se com esta obliquidade que as facas tenham de soffrer a resistencia total dos nós das cannas, sahindo, portanto, as talhadas de forma elliptica.

Pode-se abaixar ou levantar as facas nos caixilhos á vontade, e portanto regularisar a espessura das talhadas, sendo a média da espessura mais conveniente de 2 a 2 1/2 millimetros.

Ha em Bracuby quatro corta-cannas deste systema, os quaes cortaram em 1 hora de trabalho 15,882 kilogrammas de cannas, isto é, cerca de quatro toneladas de cannas por corta-cannas e por hora.

As talhadas cortadas cahem sobre uma esteira sem fim, de borracha, que as conduz a um wagonete, com auxilio do qual se faz a distribuição das ditas talhadas nos diffusores.

As facas que perdem o corte pelo trabalho podem ser facilmente substituidas em 5 a 6 minutos e resistem bem ao trabalho sem serem substituidas pelo espaço de 24 horas.

Estes corta-cannas são extremamente simples e solidos, pelo que não estão expostos a faceis desarranjos e principalmente livres de engasgamento pelas talhadas cortadas.

O corta-cannas da fabrica de Magdeburgo, o qual funcciona em Barcellos, compõe-se de um disco horisontal de 1m,860 de diametro, com aberturas rectangulares, onde são collocados os caixilhos munidos de facas sem auxilios de parafusos.

O disco é fixo a uma arvore vertical, a qual recebe movimento de uma arvore horisontal por meio de engrenagens conicas, e o todo accionado por correia que recebe o movimento do respectivo motor.

O disco contém 40 caixilhos munidos de facas, e estes caixilhos são simplesmente adaptados nos seus respectivos lugares sem auxilio de parafusos.

Uma tampa de ferro cobre toda a superficie do disco, excepto em tres pontos, onde se acham os canees ou conductos de introducção das cannas, que vem tangenciar o plano do disco em um angulo de 45° ; sendo, pois, as camadas cortadas em sentido obliquo, formando-se, portanto, talhadas ellipticas, como nas outras machinas.

As talhadas cahem em uma bica muito inclinada, da qual passam a uma téla sem fim parallela aos diffusores, pelos quaes são distribuidas segundo as exigencias do trabalho.

Tendo o disco de facas sobre a sua superficie tres conductos de cannas e sendo essa superficie de contacto muito maior isto é, proporcionalmente aos diametros, em relação aos corta-cannas de Bracuby, e seu effeito util é tambem maior que o daquelles.

A primeira vista parece de vantagem que um só corta-cannas realise todo o trabalho, mas uma consideração nos faz preferir os pequenos corta-cannas em certo numero, pois que, além de mais simples e, portanto, menos sujeitos a desarranjos se, porventura um delles soffre um accidente qualquer, os outros continuam o trabalho, o que não acontece com um só e mais poderoso apparelho, que, alem de mais sujeitos a accidentes, quando alguma cousa succede, toda a fabrica se resente.

Além disso, tem o corta-cannas horisontal o inconveniente de engasgamento das talhadas que se introduzem entre o disco e a respectiva tampa ou caixa.

O corta-cannas horisontal, que estudamos em Barcellos, corta 12,000 kilogrammas de cannas em uma hora de trabalho regular.

Baterias de diffusão

As duas baterias de diffusão introduzidas no Brazil pertencem ao typo dos pequenos diffusores, tendo um diffusor da bateria estabelecida em Barcellos a capacidade de 830 litros e em Bracuby 760 litros.

Os diffusores pequenos aceleram o trabalho da extracção, reduzindo ao minimo o tempo de demora das talhadas nos diffusores, evitando-se, pois, as causas de fermentação na bateria.

Esta vantagem tem, entretanto, contra si o inconveniente da grande diluição do caldo.

A razão da grande diluição que se dá nas baterias de pequenos diffusores explica-se do seguinte modo :

Tanto nas baterias de grandes como de pequenos diffusores, o liquido contido nos calorisadores e tubos de connexão escapa a acção osmotica ; ora, sendo quasi igual a quantidade d'esse liquido tanto n'aquelles como n'estas baterias, porquanto a capacidade dos calorisadores e tubos de connexão pouco varia, muito maior será, portanto, a sua relação para os pequenos diffusores.

E' evidente, pois, que os grandes vasos de diffusão attenuam com vantagem a superabundancia inevitavel de liquido nos vasos accessorios da diffusão :

Confirmam esta asserção as experiencias seguintes :

Em *Almeria* (Hespanha)	
Capacidade dos diffusores	2.500 litros
Numero de diffusores	14
Assucar nas talhadas esgotadas	0.19
Densidade do caldo normal	1.0615
Densidade do caldo da diffusão	1.0405
Em *Barcellos* (Brazil)	
Numero de diffusores	12
Capacidade dos diffusores	830 litros
Assucar nas talhadas esgotadas	0.18
Densidade do caldo normal	1 087964
Densidade do caldo da diffusão	1.038480
Em *Bracuhy* (Brazil)	
Numero de diffusores	12
Capacidade dos diffusores	760 litros
Assucar nas talhadas esgotadas	0.15
Densidade do caldo normal	1.07397
Densidade do caldo da diffusão	1.04006

Nota.—Da comparação dos resultados obtidos em Barcellos e Bracuby, parece á primeira vista haver contradicção porquanto, com diffusores um pouco menores nesta ultima fabrica obteve-se melhor trabalho, o que, entretanto, explica se perfeitamente pela maior superficie de aquecimento dos calorisadores de Bracuby, o que, com effeito, influe grandemente no trabalho da effusão, que melhor se opera em certo gráu mais elevado de temperatura.

Vê-se, pois, que mais de uma circumstancia concorre para o bom exito da diffusão, e, como pelas experiencias já são conhecidas as principaes lacunas, pensamos poder assegurar que uma boa bateria de diffusão deverá satisfazer as seguintes condições :

A capacidade dos diffusores deve ser de 2 a 3.000 litros ;

A superficie de aquecimento dos calorisadores deve ser de 5 a 7 metros quadrados ;

O numero de diffusores de 12 a 15.

Com estes elementos acreditamos que se realisará uma extracção maxima e obter-se-ha o caldo quasi normal, o que não só será de grande vantagem na fabricação, pela mais rapida evaporação, como tambem para a economia do combustivel.

Os diffusores de Bracuhy são vasos cylindricos com 0m930 de diametro interior e 1m,120 de altura, fechados em baixo e em cima com tampas equilibradas com contrapesos para facilitar a manobra.

As tampas fecham sobre juntas hydraulicas do systemas Dautzenberg.

A entrada e sahida do caldo faz-se pelo centro das tampas, tornando uniforme o movimento do liquido no interior dos diffusores.

Cada diffusor tem uma valvula de agua, uma de caldo, uma de communicação e mais uma de descarga na tampa inferior.

As valvulas estão collocadas na parte inferior dos diffusores, melhoramento conhecido sob o nome de «Patent Ladislaus Guis.»

(Continúa)

---

(1) Estes numeros em parentheses são os das analyses.

(2) O quociente de pureza do caldo se obtem dividindo a polarisação do mesmo multiplicado com 100 pelos gráos de Brix : v. g. n. 15—19,2x100 / 22,2 =86,5

(3) vide a tabella.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n 42